ANNO XLV. NUMERO 210. — QUARTA FEIRA 15 DE SETEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo A[illegible]; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio dos negocios estrangeiros.

As relações diplomaticas, que se achavam interrompidas entre o Brasil e a republica do Perú, acabam de ser restabelecidas por modo airoso para ambos os paizes.

Abaixo vão transcriptas as duas notas á este respeito trocadas entre o Sr. D. José Maria de la Torre Bueno, nomeado ministro residente da dita republica nesta côrte, e S. Exc. o Sr. ministro interino dos negocios estrangeiros.

Rio de Janeiro, 2 de setembro de 1869.

Sr. ministro.—Tendo voltado o Perú ao dominio da constituição que regia antes de 1865, e depois de proclamado pelo voto unanime dos povos, presidente constitucional da republica, o Exm. Sr. coronel D. José Balta, um dos seus primeiros cuidados foi restabelecer entre o governo da republica e o do imperio as relações normaes, perturbadas por occurrencias á que deram lugar a mensagem e o relatorio de relações exteriores na abertura do congresso de 1867.

Nesta intenção, e afim de que fiquem entregues ao mais profundo olvido as phrases que occasionaram a desintelligencia, e que nunca poderá approvar o actual governo, sentindo muito que ellas tivessem sido proferidas, envia ao Brasil um novo ministro diplomatico, com o fim de dar-lhe um testemunho inequivoco dos sinceros desejos que o animam de manter com elle relações da mais perfeita intelligencia e cordial amizade.

Honrado com tão importante missão, cabe-me a honra de solicitar de Sua Magestade pelo digno orgão de V. Exc., a audiencia de recepção, para pôr nas mãos de Sua Magestade a carta autographa que me acredita como ministro residente do Perú junto ao governo de S. M. o Imperador, e da qual remetto á V. Exc. a inclusa cópia authentica. Digne-se, pois, V. Exc. receber e transmittir-me as ordens de Sua Magestade a este respeito.

Aproveitando esta opportunidade, é para mim muito grato manifestar á V. Exc. a alta estima e respeito com que subscrevo-me

De V. Exc. mui attento e obediente servidor—*J. M. La Torre Bueno.*

Ao Illm. e Exm. Sr. barão de Cotegipe, ministro dos negocios da marinha e interinamente dos negocios estrangeiros.

Ministerio dos negocios estrangeiros.—Rio de Janeiro, em 4 de setembro de 1869.—Secção central.

Recebi hontem a nota que o Sr. D. José Maria La Torre Bueno fez-me a honra de dirigir, participando-me que vem á esta côrte com o fim de restabelecer as relações normaes entre os governos do Brasil e do Perú, e pedindo dia e hora para entregar á S. M. o Imperador a carta que o acredita junto á sua augusta pessôa na qualidade de ministro residente d'aquella republica.

O governo de Sua Magestade vê com satisfação, que um dos primeiros cuidados de S. Exc. o Sr. coronel D. José Balta, ao assumir a presidencia do Perú, foi, como declara o Sr. Torre Bueno, restabelecer aquellas relações, as quaes achavam-se interrompidas em consequencia da mensagem lida no congresso em 1867, e da memoria, apresentada na mesma época pelo ministerio de relações exteriores.

A franqueza com que o actual governo do Perú reprova o que naquelles documentos se disse com relação ao Brasil, e sobretudo a iniciativa que elle tomou, mandando á esta côrte um ministro encarregado de manifestação tão solemne, são motivos sufficientes para que o governo de Sua Magestade entregue, como entrega, ao mais profundo olvido occurrencias, cuja importancia e significação desapparecem neste momento.

Os amigaveis sentimentos, de que o governo do Perú dá tão apreciavel testemunho, encontram no governo do Brasil inteira e sincera reciprocidade.

Se esses sentimentos pódem ser robustecidos, de certo ninguem para isso contribuirá mais efficazmente do que o distincto ministro, que os manifesta em nome do governo peruano.

Tenho satisfação de participar ao Sr. Torre Bueno, que Sua Magestade o Imperador o receberá hoje ás 7 horas da tarde, no paço de S. Christovão.

Aproveito com prazer esta opportunidade para offerecer ao Sr. D. José Maria La Torre Bueno os protestos de minha consideração a mais alta.—*Barão de Cotegipe.*

Ao Sr. D. José Maria La Torre Bueno.

Em consequencia Sua Magestade o Imperador recebeu no indicado dia o Sr. La Torre Bueno, que na occasião de apresentar a sua credencial ao mesmo augusto senhor, proferio o seguinte discurso:

« Senhor.—Restabelecida no Perú a constituição de 1860, o governo que hoje rege seus destinos, apresenta-se perante todas as nações como a manifestação solemne da vontade popular, e applica-se com solicito interesse a cultivar e consolidar as relações com todas as potencias amigas, sôb as bases immutaveis da razão e da justiça, condições que só por si bastam para tornar perpetuas a paz e a concordia dos estados, abrindo-lhes uma larga estrada de progresso e bem estar que exigem a civilisação e a humanidade.

« O governo eminentemente illustrado de Vossa Magestade recebe já este testemunho de cordial deferencia: o autographo que tenho a alta honra de depositar nas mãos de Vossa Magestade, é a credencial do caracter com que meu governo dignou-se acreditar-me junto de Vossa Magestade.

« Se eu não tivesse, por factos que illustram o Brasil e que presenciei com satisfação em Bolivia, a intima e irresistivel convicção da franca, sabia e justa politica do governo de Vossa Magestade, jámais teria aceitado um cargo, cujos resultados tornaria duvidoso um systema distincto d'aquelle que indicam os nobres actos do gabinete brasileiro. Nutrido meu espirito com tão lisongeira como fundada esperança, nada me seria mais agradavel do que desempenhar a missão com que fui honrado, deixando ligadas as relações da republica com o imperio. Assim, a ventura dos povos nascentes no vasto e fertil territorio das duas nações visinhas, seria tardia nem duvidosa. A associação de interesses não é mais um vinculo que as une, e d'ella obterão, os governos, que rivalisam em patrioticos esforços pelo progresso de ambos os paizes, immensos resultados, por meio de leis justas e beneficas que facultem ampla liberdade e protecção á agricultura e ao commercio, mananciaes fecundos da riqueza publica, que tornarão grandes e poderosos os dous estados.

« Vossa Magestade, á quem o Brasil já tanto deve, e S. Exc. o coronel Balta, que no curto periodo de seu governo tem dado um impulso extraordinario á nossas vias de communicação e á exploração de nosso territorio oriental, são os chamados para abrir as fontes do progresso das ricas comarcas que governam, abrindo-as de maneira que nada para o futuro possa detê-lo. Não é, pois, infundado assegurar que este momento, no qual se estreitam as relações officiaes entre o Brasil e o Perú, é o principio de uma nova era em que unir-se-hão indissoluvelmente os povos, os interesses e os sentimentos desses dous importantes membros da familia americana. [illegible] é a maior gloria que meu governo deseja para si proprio, assim como eu desejo para o de Vossa Magestade. »

Sua Magestade respondeu:

« Agradeço muito á meu bom amigo o presidente da republica do Perú, esta prova de amizade, e espero que vossa missão, Sr. ministro, contribuirá sempre para estreitar as relações que tão natural e felizmente existem entre o Brasil e o Perú. »

Governo da provincia.

DESPACHOS DA VICE-PRESIDENCIA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 1869

Antonio Augusto Maciel.—Informe o Sr. capitão do porto.

Antonio Cesario Moreira Dias.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Catharina Leopoldina de Castro Araujo Ramos.—Conceda-se o praso de 30 dias sem prejuizo dos respectivos vencimentos, e contados do dia em que deixar o exercicio da cadeira de Pesqueira.

Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Padre Francisco João de Azevedo.—Concêda-se a licença requerida com vencimentos na forma da lei.

Francisca Maria da Annunciação.—Seja nomeada para a cadeira da Villa da Boa-Vista.

Padre João Vicente Guedes Pacheco.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Joaquim de Moraes.—Concêdo.

Luiz Epifanio de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Manoel Thomaz de Souza.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Minervino de Souza Leão.—Encaminhe-se.

Thereza Maria de Jezus.—Não consta que o supplicante fosse recrutado.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 20 DE AGOSTO DE 1869.

Honra ao exercito brasileiro! Gloria ao conde d'Eu, ao augusto general em chefe desse exercito!

Uma grande batalha no dia 16, e a victoria para as armas brasileiras!

Honra ao joven general, que portou-se como um heróe, honra a seus commandados! Gloria ao imperio!

Os pormenores desse brilhente feito de armas constam de uma carta de pessôa fidedigna, que tive occasião de ler, dirigida ao Sr. conselheiro Paranhos.

A ella me irei referindo nesta narração, tomando-lhe as particularidades.

Pela madrugada do dia 16 fez sua alteza marchar de Peribebuy em direcção ao Campo Grande o 2º corpo de exercito ao mando do general Victorino, e o 1º corpo, sob o commando do general José Luiz, de Caacupé, na mesma direcção. Era o fim cortar a força inimiga em sua maior parte; pois, segundo a declaração dos passados, essa força fugia de Caacupé, quando percebeu que nosso exercito para lá marchava.

Ás 7 horas e 35 minutos da manhãa o coronel Vasco Alves, que fazia a vanguarda do 1º corpo, fez signal de inimigo a frente.

Sua alteza mandou a infantaria deixar as mochilas, observou o campo, e mandou estender linhas de atiradores em distancia que as nossas espingardas, que são de alcance, tocassem o inimigo sem sermos offendidos.

Eu chamo a attenção dos leitores do *Jornal do Commercio* para essa parte. Vê-se que o joven general evitou o erro commettido por outros generaes, que não procuravam aproveitar o alcance das nossas armas, e approximavam nossos soldados de infantaria excessivamente das linhas inimigas, pondo-os sob o alcance das armas paraguayas, as quaes são muito inferiores ás nossas. Do judicioso expediente do augusto general resultou o feliz exito da victoria, com muito diminutas perdas de nossa gente.

Nossos triumphos têm sempre nos custado muito sangue, muitas vidas e muita miseria. Continúo, porém, com a narração da batalha.

O principe estabeleceu duas baterias e fez convergir os fogos dellas, ao passo que a cavallaria flanqueava o exercito inimigo pelos dous lados. O inimigo, conhecendo a estrategia, foi recuando, e nossas forças avançando na mesma proporção, até a extremidade de um passo fundo, onde se travou a mais renhida luta; nossa cavallaria carregou, e o inimigo abandonou o passo e 6 peças. Carregou-se de novo, e nessa occasião sentimos o fogo do 2º corpo, que cortava a retaguarda ao inimigo. Esse fez mais um pequeno esforço, e abandonou o campo de batalha, deixando em nosso poder 22 praças, muito armamento, grande quantidade de munições, mais de 1,000 mortos, 700 ou mais prisioneiros, e grande numero de feridos. Nossas perdas foram, em rigor, de 300 fóra de combate.

O principe em pessôa dirigio a acção e teve um ajudante de ordens ferido, bem como 9 praças de seu piquete fóra de combate. Dirigio por vezes palavras animadoras á infantaria, e com seu exemplo mostrou o que deviam fazer seus soldados. Gloria ao joven lidador! Foi um heróe. Todos concordam em considera-lo tal. Os proprios argentinos lhe fazem os maiores elogios.

E' um enthusiasmo geral em nossos exercitos pelo conde d'Eu. Ás maneiras affaveis, ao trato jovial para com todos, sem sobranceria nem orgulho para ninguem, á justiça com que distribuio a medalha de merito a quem teve direito, no dia 11 de julho, ao tino com que dispoz as operações, á generosidade com que reorganisou um batalhão de voluntarios, ás altas qualidades com que já tinha penhorado a todo o exercito, reunio agora o joven cabo de guerra a gloria immorredoura da bravura nos combates, da intrepidez diante da morte.

Podem parecer exageradas minhas expressões, mas não importa: sou enthusiasta desse moço, que é verdadeiro principe, principe sem preconceitos, principe liberal, emfim.

Logo que se acabou a acção foi á frente do 1º corpo, e abraçou o general José Luiz, a quem concedeu as honras do dia.

A luta deu-se em um extenso campo, e o inimigo recuou mais de uma legua, carregando sempre os nossos.

No dia 17 sua alteza foi ao hospital de sangue, vizitou a todos os feridos, dirigio-lhes palavras de consolação, doces e suaves como o balsamo qué a mão caridosa do cirurgião lhes applicava ás feridas. Depois sua alteza tomou todas as providencias para o prompto transporte dos feridos para esta cidade.

A falta de trens, as irregularidades desse serviço, a distancia em que fica o campo da batalha do ponto ultimo a que chegam as locomotivas, trouxeram muitas difficuldades, mas todas têm sido vencidas.

— Nos dias 18 e 19 chegaram muitos feridos, não só argentinos e brasileiros, como tambem paraguayos, a esta cidade.

— No dia 18 o exercito marchou na direcção de Caraguatay, para onde se dirigira o exercito inimigo depois de derrotado no Campo Grande, que fica distante de Caraguatay tres leguas. O campo de batalha fica nas planicies adjacentes ás cabeceiras do rio Manduvirá ou Tubitin. O nosso exercito vai em duas columnas pelas duas estradas.

— A cada hora esperamos noticias do conde d'Eu e do exercito que o acompanha em perseguição de Lopez.

— Entre os nossos feridos apontam-se o general Pedra, não gravemente, e um filho do finado barão do Triumpho. Entre os mortos se aponta um valente official—Placido Fialho, Rio-Grandense.

— Outros pormenores não tenho dessa brilhante operação, que vem dar fim a esta lutuosa guerra de cinco annos.

— No dia 18 chegou a esta cidade o general Osorio, que não cessa de fazer elogios ao conde d'Eu, cuja intrepidez o heróe rio-grandense admira.

O general Osorio vem passar algum tempo em Assumpção para tratar-se de seu antigo ferimento. Está muito mais magro, porém sempre alegre e forte. Vio-o hontem em casa do conselheiro Paranhos.

— Tem chegado grande numero de feridos: brasileiros 175, paraguayos 304. Além dos paraguayos feridos chegam muitos prisioneiros. Causa dôr e pasmo o ver o estado de magreza e nudez em que chegam esses infelizes, que difficilmente se podem mover, tão extenuados se acham.

São verdadeiras mumias ambulantes. A inanição os ia matando a pouco e pouco em seus acampamentos nas cordilheiras. Custa a crer que o tyranno levasse a tal ponto sua indifferença para o padecimento de seus soldados, mas é triste verdade.

A fome lavrava não só no acampamento como nos pontos em que se achavam as familias. As que estão chegando a esta cidade são unanimes em confessar que muitas que as acompanhavam têm morrido de inanição pelas estradas e pelos mattos.

O general Osorio declarou que desde sua sahida de Caacupé até Luque encontrou pelo caminho 92 mulheres mortas de fome, entre essas muitas moças e bonitas, e muito crianças. E' horrorosa essa consequencia da guerra! Admira que diante de taes espectaculos não se empenhem todos os meios para pôr termo a essa luta, de que a humanidade já se entristece espavorida! Admira que os diversos estrangeiros que se têm achado no acampamento de Lopez nas cordilheiras tenham procurado mascarar a verdade, que esses factos e a voz unanime das familias que chegam estão denunciando!

Parece que o espirito do mal animava a cabeça e o coração do ministro americano Mac-Mahon. Fatal aberração da intelligencia humana! Refere ainda o general Osorio que ao entrarem nossas forças em Caacupé encontraram-se nos hospitaes de Lopez ahi os cadaveres ao lado dos doentes, e que os ultimos, para affastar de junto de si os defuntos, os iam empurrando com os pés, para as portas das mesmas enfermarias, visto que não podiam levantar-se para carrega-los nem havia gente encarregada ahi de dar sepultura aos mortos!

Os nossos prisioneiros se achavam em estado lamentavel de magreza e fraqueza: nem mover-se podiam. Muitos tem morrido a esforços de se levantárem, na commoção de ver seus compatriotas. Entretanto Mac-Mahon anda exaltando Lopez e a sua gente. Que escarneo.

— O governo provisorio, dous dias depois da sua posse, fez affixar ao som da musica de uma banda brasileira tres editaes pelas esquinas. No 1º, dava noticia da inauguração e posse do governo provisorio. No 2º, publicava as noticias constantes do telegramma acima, e declarava traidor á patria qualquer paraguayo que prestasse o menor auxilio a Lopez. No 3º declarava solemnemente a Francisco Solano Lopez *fóra da lei, e assassino da patria e da humanidade.*

O effeito moral que devem produzir nas massas essas declarações officiaes é manifesto. Esse povo, que se tinha acostumado a encarar a Lopez como seu semi-deus, se ha de agora modificar muito a favor dos alliados.

E' um dos uteis resultados da fundação do governo provisorio, digam o que quizerem os inimigos dessa idéa fecunda e justa.

Admira que no Brasil haja estadistas que neguem a utilidade de ser o governo provisorio instituido logo com sua soberania! Admira ainda mais que quizessem esses publicista que houvesse apenas governo municipal, governo local.

Parece que esses nossos estadistas não estudaram bem esse assumpto, ou que vêm as cousas apenas pelo prisma de suas paixões. Admittir que, fóra de Lopez, não se podia fundar no Paraguay um governo independente e soberano, é o mesmo que admittir e querer que Lopez, ainda que esteja só com uns quantos indios, é o governo legitimo do Paraguay: é admittir que não ha ao lado da alliança nenhum paraguayo capaz e digno de ser governo.

Demais, quando a inauguração do governo provisorio era e é um elemento poderoso para a conclusão da guerra, é um meio de chamar para nosso lado muitos paraguayos e diminuir o numero dos sequazes do dictador, impugnar a idéa e o facto do governo provisorio é querer que se faça a guerra á custa só do sangue brasileiro, como se os exercitos do Brasil devessem ser tidos não só pelos seus generaes, mas tambem por nossos estadistas, como *chair à canon*, e nada mais.

A esse respeito os Argentinos se têm mostrado muito diversos de nós; têm poupado o sangue de seus compatriotas o mais que podem, illudindo sempre as obrigações do tratado da triplice alliança, e afastando sempre do theatro da guerra muitos de seus batalhões, sob o protexto das revoluções intestinas da republica. Não louvo o proceder de nossos alliados, mas o apresento como argumentação, para prova do que affirmo.

Comprehendem todos os espiritos pensadores que os tres editaes do governo provisorio são meios moraes para a conclusão da guerra, e os meios moraes são tão importantes como os outros, e em casos como o actual preferiveis.

Agora o assumpto do governo sem soberania, governo local, municipal, como queriam alguns. Pergunto eu: poderiam as tres nações alliadas tratar decentemente com esses governichos locaes ou municipaes? Não sendo, como é, o Paraguay sómente a cidade de Assumpção, deveria haver um governo lôcal em Assumpção, outro em Luque, outro em Areguá, outro em Limpio, outro em Cupiatá, e assim por diante. Quem nos affirma que a deliberação de um governo municipal do ponto A estivesse de accordo com a deliberação do governo local do ponto B?

Teriam os alliados de lutar contra as opiniões diversas dos mesmos governiculos; seria uma Babel construida pelos mesmos governos alliados. Ao contrario o governo provisorio do Paraguay, elevado á altura de governo com independencia e soberania, é outra entidade. Seus actos terão mais força: as consequencias delles serão mais efficazes. Para prova ahi estão os tres editaes a que me refiro acima.

— Já estão a cargo do governo provisorio attribuições que corriam por conta das nossas commissões, chamados *tribunal administrativos*, para as questões de predios; *commissão commercial*, para os assumptos do contencioso; e *commissão dos fructos do paiz* como a diziam. Ao menos já não correrão por conta do Brasil as deliberações desses tribunaes, muitas das quaes nos desacreditaram, como foram as constantes dos factos expostos pelo Sr. Mattos na *nação Argentina*. Procederam muito bem os dous ministros plenipotenciarios mandando cessar as attribuições desses tribunaes hybridos, meio civis, meio militares, que representavam para com o governo do Paraguay o papel de *procuradores sem procuração*.

— Chegam continuamente a este porto navios carregados de mercadorias, que os negociantes mandam buscar com medo da futura alfandega. Aproveita-se o tempo. Não sei se o governo pensa em estabelecer alfandega. Em minha humilde opinião não é conveniente a fundação de alfandegas nas actuaes circumstancias do Paraguay. Antes ter Assumpção como um porto franco, e organisar depois a imposição directa. A necessidade palpitante da nova nação é chamar a população e o commercio. Demais a instituição da alfandega na capital do Paraguay não impediria o contrabando, que poderia ter lugar desde as Tres-Boccas até aqui por toda a margem esquerda do rio Paraguay. Essa repartição montada com todos os seus empregados seria muito dispendiosa, sem poder entretanto satisfazer ao fim de sua instituição, Fóra impossivel a policia do rio.

O secretario do governo é o Dr. Serapio Machaino, Paraguayo, que se achava estudando no Chile ha 6 annos. Pertence a uma familia paraguaya que se achava emigrada em Buenos-Ayres.

Deus queira que o governo provisorio saiba montar regularmente a machina governativa. Deus queira que as usurpações da tyrannia sejam substituidas pelo exercicio firme e independente das autoridades do povo. Deus queira que o furor delirante das tyrannias seja substituido pela coragem serena e constante de uma nação que saiba conhecer e defender seus direitos.

A meu ver muito difficil será essa reorganisação politica e social do Paraguay. Em Peribebuy foram encontrados os archivos publicos. Elles poderam lançar muita luz na questão de propriedade.

Dizem que se encontrou tambem em Peribebuy duzentos e tantos contos em moeda papel brasileira, que se crê ser ainda da que foi apprehendida no vapor *Marquez de Olinda* em 1864.

Depois das noticias que acima dou, nenhuma outra tem chegado, o que é de bom agouro, pois prova que nossa cavallaria vai perseguindo o dictador fugitivo, e que, portanto, não perdeu a esperança de agarra-lo.

— O Asylo da Fé continúa com seus serviços ás familias que chegam. A instituição vai prestando o maior concurso para a attracção das familias, como as quizeram os governos alliados. São os fins do Asylo: *soccorros promptos aos recem-chegados, temporarios para os moços, e sãos, permanentes para os doentes, invalidos e octogenarios.*

— Entre as familias que foram ultimamente recolhidas ao asylo conta-se uma familia brasileira de Matto-Grosso. E' a do Sr. Salvador Corrêa, que já foi vice-presidente daquella provincia do Brasil, e que era um fazendeiro rico, antes da guerra. Estava prisioneiro desde 1864. Causa dôr profunda ouvir do venerando ancião a narração de seus soffrimentos e dos de sua familia. Hontem o Sr. conselheiro Paranhos os fez hospedar em sua casa, de onde só sahirá esta familia para voltar a Matto-Grosso, no primeiro vapor que para lá sahir.

No asylo estão tambem recolhidas duas familias mais, uma de pessoas livres, e outra de escravos que dizem pertencer ao Sr. barão de Villa Maria. Seguirão tambem para Matto-Grosso nestes dias.

MONTEVIDÉO, 29 DE AGOSTO DE 1869.

Sahe o *Arno* sem levar nenhuma noticia posterior as que já tinhamos do theatro da guerra.

Apenas no intervallo de tempo que decorreu depois da partida do *Presidente*, recebemos a confirmação do brilhante feito d'armas de 18, em Caraguatay, no qual ficou completamente desbaratado o ultimo exercito do barbaro Lopez.

Sua alteza não descansou nem deixou nossa gente repousar, e marcha no encalço do fugitivo, sequioso de agarrar tão valiosa presa. Por sua ordem subiram seis canhoneiras pelo Manduvirá, e occuparam os passos que este rio offerece para o norte. Para rodea-lo será mister desponta-lo muito, o que não será facil a uma força sem recursos e perseguida de parte.

Atirar-se-ha Lopez para o sul, e tentará transpôr o Paraná para soccorrer-se á protecção de Urquiza? E' uma viagem perigosa, e mui incerta em seus resultados.

Urquiza não terá muita satisfação em acolher um hospede tão incommodo presentemente, e mesmo, não lhe poderá offerecer um asylo franco e permanente. Os poderes alliados tomariam contas ao celebre caudilho se elle rompesse assim a reserva que lhe cumpre guardar.

Entretanto ha toda a probabilidade de que López se escape; o que será uma fortuna para o Brasil. Elle tem á sua pista chefes ávidos de pôr-lhe a mão, e mui conhecedores do terreno que percorrem. Não obstante reputo facil a um homem, pouco acompanhado, escapar a semelhante perseguição em um paiz como o Paraguay.

Disse em minha passada carta que o general D. Emilio Mitre muito trabalhou para que o governo provisorio do Paraguay representasse antes uma commissão argentina, do que uma administração paraguaya. E' uma verdade que todos que se achavam em Assumpção confirmam, accrescentando que felizmente elle não logrou o seu intento, porque esbarrou com o tino e habilidade do nosso enviado extraordinario, que cortou-lhe a vasa. E' preciso conservar em Assumpção permanentemente um representante do Brasil, homem illustrado, conhecedor da politica e da historia destes paizes, relacionado com os personagens mais distinctos delle, e doptado de um tino superior para destruir em principio o germem de muitos embaraços futuros.

Retirando-se o Sr. conselheiro Paranhos em breve, como se diz, não é possivel deixar de attender-se quanto antes a uma necessidade de tal ordem. Abandonar o governo provisorio nestes momentos difficeis, deixa-lo á mercê dessa influencia argentina em que já fallei, que não dorme nem desespera de estabelecer-se, será um grande mal para o imperio. Sei bem que Assumpção não offerece muitos attractivos para um diplomata, mas certamente nenhuma missão tem hoje o Brasil mais séria e mais importante do que essa. E' um sacrificio aceita-la, mas um sacrificio honroso, e que deve recommendar o cidadão que o fizer á estima publica.

O governo provisorio está começando a sua tarefa de reorgnisação com vigor e intelligencia. Depois dos decretos que já se conhecem, pondo Lopez fóra da lei e punindo os Paraguayos que ainda o apoiarem, publicou um em data de 18, ratificando solemnemente, sem a menor restricção, o accordo de 2 de junho ultimo, feito pela commissão paraguaya com os representantes das nações alliadas; outro nomeando uma commissão administrativa para attender ás reclamações de casas, outro organisando a policia e a capitania do porto, e designando para chefe da capital e districtos proximos, ao tenente-coronel Decoud, e para capitão do porto ao cidadão D. Benigno Ferreira. No decreto de nomeação daquelle fez o governo uma menção honrosa dos serviços que prestou na guerra contra o dictador. Deste modo vão sendo attendidas as influencias que se podem reputar legitimas, e todas podem pleitear a eleição, sem receio. E' tudo quanto acho de interesse politico nos factos ultimamente occorridos no Paraguay.

Quanto a Confederação, ella marcha em paz, subsistindo sempre as desconfianças de alteração da tranquillidade publica, nas provincias do norte.

O governo nacional acaba de submetter a approvação do congresso o contrato que fez com o Sr. Madero para a construcção de um porto e de docas na bacia de Buenos-Ayres, e, ao mesmo tempo, o governo provincial e as camaras das provincias contestam ao governo nacional o direito de fazer uma tal convocação, pretendendo que ella compete á jurisdição do governo provincial. E' um conflito serio que occupa a attenção publica, e de cuja solução dependem interesses geraes de ordem mui elevada. Parece que os estadistas argentinos se esforçam em fazer uma conciliação entre os dous governos. Póde ser que a obtenham, mas como harmonisarão os dous principios que se apresentam em antagonismo? E' o que supponho difficilimo, se bem que nada seja difficil a um patriotismo bem inspirado.

Por fallar em jurisdicção, reparo em tempo que estou fóra do termo da minha, e que devo entrar na ordem. Faço-o já, desculpando-me com a falta absoluta de materia.

No dia 27 pela manhãa chegou a este porto o paquete francez *Aunis*, trazendo a celebre tragica Ristori, que teve aqui uma grande recepção, preparada pelos italianos residentes. Ha dias uma commissão tinha levantado uma subscripção para esta demonstração, e logo que o paquete fundeou agglomeraram-se no caes carruagens com os membros da commissão e varios convidados que embarcaram-se em um pequeno vapor, onde já estava uma banda de musica. Pouco depois veio ella para terra, e desembarcou no caes de ferro, que estava apinhado de povo, que a recebeu com muito enthusiasmo, atirando-lhe flores em quantidade. Tendo de seguir nessa mesma tarde para Buenos-Ayres, não póde a grande artista aceitar um camarote que foi posto a sua disposição no theatro de Solis para assistir a representação do *Poliuto*. Disse ella que quando voltasse daria naquelle theatro algumas representações. Guardo-me para essa época para apreciar esse genio artistico.

O senado não approvou a lei de bancos livres, organisada pela camara de representantes, e tem sido accusado pelo *Siglo* e outros diarios por tal motivo. Com effeito é notavel que aquella corporação, tão dedicada ao governo, repilla assim um projecto patrocinado pelo mesmo governo na camara de representantes. O que se conjectura deste facto é que o governo arrependeu-se de sua obra, e por este meio a inutilisou.

Continuam as sessões extraordinarias, e creio que durarão até 15 de fevereiro de 1870, época em que começará a sessão ordinaria.

Chegou hontem do Paraguay o encouraçado *Silvado*, e sahe amanhãa para Assumpção o pequeno vapor *Lamego*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

2 DE SETEMBRO.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decretos de 20 de agosto ultimo:

Foram removidos a pedido:

O juiz de direito José de Almeida Martins Costa, da comarca do Penedo, na provincia das Alagôas, para a do Brejo, na do Maranhão, ambas de 2ª entrancia.

O juiz municipal de orphãos Ignacio José de Oliveira Arruda, do termo de Campanha, na provincia de Minas-Geraes, para o de Pirahy, na do Rio de Janeiro.

Foram nomeados:

O bacharel José de Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaqui, na provincia do S. Pedro do Rio-Grande do Sul.

O bacharel Deocleciano da Rocha Vianna, juiz municipal e de orphãos do termo de Santa Anna do Camisão, na provincia da Bahia.

João da Rocha Santos, official da secretaria de policia da provincia do Maranhão.

O major Manoel Ignacio Pereira de Magalhães, tenente-coronel chefe de estado-maior do commando superior da guarda nacional do municipio da Estancia, na provincia de Sergipe.

O capitão Francisco Ignacio Pereira de Castro, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 25 da guarda nacional da provincia da Parahyba.

O capitão José Joaquim Carneiro, major ajudante de ordens do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Ceará.

O capitão João Segismundo Liberal, tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios de Cascavel e Aquiraz da mesma provincia.

O capitão Francisco Severiano Façanha Lidou e o tenente Viriato Candido Rodrigues, majores ajudantes de ordens do mesmo commando.

O tenente Augusto Carlos Ribeiro de Assis, capitão secretario geral do mesmo commando.

O tenente José Joaquim de Carvalho, capitão quartel-mestre do mesmo commando.

Francisco José de Paula Pereira, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

O tenente João Pedro de Brito Fontanelle, capitão quartel-mestre do commando superior da guarda nacional do municipio de Peracuruca, na provincia do Piauhy.

Foi reintegrado no exercicio do lugar de commandante do batalhão de infantaria n. 17 da guarda nacional da provincia do Pará o tenente-coronel João Antonio Meirelles.

Concederam-se:

Ao bacharel Luiz Caetano Muniz Barreto, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Sant'Anna do Camisão, na provincia da Bahia.

Ao capitão reformado da guarda nacional da provincia do Ceará Agostinho Luiz da Silva, melhoramento de reforma no posto de major.

Ao tenente-coronel reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão Francisco Mariano Serra, melhoramento de reforma no posto de coronel.

Foi suspenso do exercicio, de conformidade com o decreto n. 2,306 de 4 de agosto de 1865, sobre representação do respectivo presidente.

O coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Angico e Macau, da provincia do Rio-Grande do Norte, Joaquim Carneiro Machado Rios.

O Sr. conselheiro Francisco de Salles Torres Homem resignou o cargo de presidente do banco do Brasil, sendo substituido interinamente pelo Sr. conselheiro José Pedro Dias de Carvalho, vice-presidente.

— 3 —

A camara dos deputados approvou hontem em 2.ª discussão o projecto determinando que no regulamento que o governo estabelecer para a fiscalisação, segurança e policia das linhas e serviço telegraphico, poderá impôr aos infractores penas de multa e de prisão.

Approvou depois, em uma só discussão, o projecto autorisando o governo a conceder á companhia Rio-Grandense da estrada de ferro de Porto-Alegre a Hamburg-Berg, do municipio de S. Leopoldo, na provincia do Rio Grande do Sul, os mesmos favores concedidos á companhia ingleza da estrada de ferro de Santos á Jundiay.

Approvou, em seguida em 1ª discussão o projecto concedendo uma subvenção annual de... 40:000$ á empreza ou companhia organisada para a navegação do rio Araguaya, entre o porto de Itacaiú, na provincia do Matto-Grosso, até o presidio de Santa Maria, na de Goyaz.

Pedindo o Sr. Jaguaribe, e sendo approvada a dispensa de intersticio para entrar immediatamente em 2ª discussão o mesmo projecto, o Sr. Pereira da Silva offereceu um requerimento de adiamento, cuja discussão ficou adiada, depois de algumas observações do mesmo senhor, e dos Srs. Bittencourt, Cruz Machado e Jaguaribe.

Approvou mais, em 2ª discussão, depois de orarem os Srs. Corrêa, ministro da marinha e Teixeira Junior, o projecto abrindo ao ministerio da marinha, para a compra da ilha das Enxadas, um credito extraordinario de 1,450:000$000.

Approvou ainda, em 2ª discussão, depois de orar o Sr. Gama Cerqueira, o art. 1º do projecto sobre a reforma policial, com as seguintes emendas:

« No art. 1º § 3º n. 3—em vez de agentes de policia—diga-se inspectores de quarteirão e outros agentes de policia.

« No mesmo artigo § 2º—supprimam-se as palavras—e designando para o substituir interinamente a um dos delegados de policia da capital.—*A. Araripe.* »

« Ao art. 1º § 1º accrescente-se: que não exercerem em cargos de magistratura e que tiverem 4 annos de pratica adquirida na advocacia ou em qualquer outro emprego publico.—*Duque-Estrada Teixeira.* »

« Ao art. 1º os chefes de policia perceberão vencimentos iguaes aos que percebem actualmente os juizes de direito no exercicio de taes cargos, estes vencimentos se dividirão em dous terços de ordenado e um terço de gratificação pelo exercicio effectivo.—*Cruz Machado.* »

Em ultimo lugar occupou-se com a discussão do art. 2º do mesmo projecto. Orou o Sr. Andrade Figueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*, com folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 27 e 28 do passado.

Do theatro da guerra as ultimas noticias são datadas da Assumpção 22 do passado e constam da carta que em seguida publicamos:

ASSUMPÇÃO 22 DE AGOSTO DE 1869.

Em data de 19 do corrente S. A. o Sr. conde d'Eu dirigio ao Sr. conselheiro Paranhos o seguinte telegramma de Caraguatay.

« Hontem dispuz as forças dos exercitos alliados em tres columnas: uma ao mando do general Mitre tomou a picada da direita, a do general Victorino a do centro e a do general José Luiz Menna Barreto, com as forças do general Castro, a da esquerda. Eu segui á frente destas forças. As tres divisões deviam reunir-se neste ponto. A's 7 horas e 30 minutos, a columna do centro encontrou uma bateria com 12 peças de campanha e guarnecida por 1,600 homens, de que já tinha noticia por um reconhecimento que fiz na vespera.

« Travou-se um combate e ás 9 horas e 15 minutos a bateria era tomada de assalto, ficando em nosso poder as 12 peças, muitas munições e armamento, mais de 1,000 mortos, 120 prisioneiros e 200 feridos. Morreram na acção o coronel Hermoza, commandante da força, o tenente-coronel Bernal (o que se bateu com o general Portinho), o tenente-coronel Escobar, o major Colonel e outros officias paraguayos menos importantes. A nossa perda foi insignificante em relação a do inimigo; não excede de 200 homens fóra de combate.

« Logo que a nossa força chegou a Caraguatay, o inimigo incendiou seus seis navios que tinha no Manduvirá. Vou fazer uma exploração neste rio com o capitão de fragata Salgado; e o almirante que faça o quo ora lhe indico.

« Segue a perseguição; continue a mandar-me cavallos e mulas. »

Por outro telegramma recebido hontem do nosso commandante em Pirajú sabe-se que o regimento S. Martin aprisionou a bagagem de Mme. Lynch, e que aprisionou-se um dos ministros de Lopez e 40:000$ em prata.

Cresce todos os dias a emigração das familias, procurando o valle de Pirajú. Grande numero dessas familias e de prisioneiros tem chegado a esta capital.

Os prisioneiros são pela maior parte rapazes de 12 a 15 annos, cujo sacrificio só excita compaixão. Das familias emigradas muitas pessoas têm cahido inanimadas pelos caminhos. Já estão tambem nesta capital quasi todos os nossos prisioneiros que restavam, todos em misero estado, e que teriam sido immolados, se nossa protecção se demorasse por mais algumas horas. Entre estes está um missionario, que era cura da villa de Miranda, cujas informações confirmam os horrores que celebrisam o inimigo da alliança.

O governo provisorio tem espalhado commissões para acudir ás miseras familias que estavam votadas ao exterminio.

Reduzem-se alguns pormenores mais, sobre o ataque de Caraguatahy no dia 13, e continuação da perseguição feita ao fugitivo Lopez. Dizia-se, não sabemos com que fundamento, que este se mettera na serra de Aldama.

Das republicas do Prata, nenhuma noticia ha de importancia. Em Montevidéo inaugurara-se um lazareto a sete leguas de distancia da cidade.

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios chegou ao arsenal de marinha hontem ás 9 horas da manhãa, e embarcando na sua galeota dirigio-se á ilha, onde visitou o dique imperial, as obras em construcção na mesma ilha, e as 3ª e 4ª secções do almoxarifado.

Em seguida visitou a bateria da praia de Fóra e a escola de primeiras letras do Sacco da Jurujuba, e regressou ao arsenal de marinha ás 2 1/2 horas da tarde.

Por decreto de 31 de agosto ultimo foi nomeado Miguel Henrique de Paiva para o lugar de administrador do correio da provincia do Piauhy, com os vencimentos da tabella a que se refere o artigo 25 da lei n. 239 de 26 de setembro de 1867.

Por decreto do 1º do corrente foram reformados com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade das disposições do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, os tenentes da arma de infantaria Helvecio Moniz Telles de Menezes e José Apolinario Guimarães, visto acharem-se impossibilitados para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Por outro decreto de igual data foram concedidas honras de postos militares do exercito aos individuos seguintes, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay:

De capitão, ao capitão do 23º corpo de voluntarios da patria Francisco de Barros Accioli de Vasconcellos.

De tenente, ao tenente do 29º corpo dito Augusto Gomes Ribeiro Leitão.

De alferes, ao alferes do 6º corpo de cavallaria da guarda nacional do Rio Grande do Sul Quirino José dos Santos, e do 7º corpo dito Antonio Francisco Moreira.

— 4 —

A camara dos deputados approvou hontem, em uma só discussão, com emendas, depois de algumas observações do Sr. Benjamim, o projecto concedendo pensões a D. Eulalia Candida Cardoso de Barros e a outros.

Approvou em seguida em terceira discussão, a proposta abrindo ao ministerio da marinha, para a compra da ilha das Enxadas, um credito extraordinario de 1,450:000$000.

Approvou igualmente em terceira discussão

ILEGÍVEL

MUTILADO

projecto determinando que no regulamento que o governo estabelecer para a fiscalisação, segurança e policia das linhas e serviço telegraphico, poderá impôr aos infractores penas de multa e de prisão.

Approvou em terceira discussão com emendas, depois de algumas observações dos Srs. Pereira da Silva, Augusto de Oliveira, ministro da agricultura e Barros Barreto, o projecto autorisando o governo a contratar a construcção de docas em differentes portos do imperio.

Approvou ainda em primeira discussão o projecto sobre a reforma municipal.

Continuou em ultimo lugar a segunda discussão do artigo segundo do projecto sobre a reforma policial.

Oraram os Srs. Araujo Lima, Alencar Araripe e Andrade Figueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Sua Magestade o Imperador, acompanhado por seus semanarios, visitou hontem a escola militar da Praia Vermelha, assistindo ás aulas preparatorias de portuguez, francez e de primeiras letras estabelecida para os prisioneiros de guerra paraguayos; percorreu em seguida as enfermarias, alojamentos e todas as mais dependencias do estabelecimento. Tendo chegado ás 9 e meia horas da manhãa, retirou-se sua magestade á 1 e 1/4 hora da tarde.

Por occasião da resignação que o Sr. conselheiro Salles Torres-Homem fez do cargo de presidente do banco do Brasil, trocaram-se os seguintes officios :

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que a directoria deste banco resolveu unanimemente, em sessão extraordinaria de 31 do mez findo, que se consignasse em acta um voto de agradecimento a V. Exc., pelos relevantes serviços que prestou ao mesmo estabelecimento durante a sua presidencia, consagrando-se aos seus interesses com o maior zêlo e dedicação.

« Outro sim resolveu a mesma directoria que em seu nome agradecesse a V. Exc. a consideração e cordialidade com que penhorou aos seus membros deixando-lhes a mais viva e grata recordação do seu distincto caracter.

« Cumprindo, portanto, este agradavel encargo, prevaleço-me tambem da opportunidade para offerecer a V. Exc. os protestos de minha cordial estima e distincta consideração.

« Deus guarde a V. Exc.—Banco do Brasil, em 1 de setembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro de estado Francisco de Salles Torres-Homem.—*José Pedro Dias de Carvalho*, vice-presidente do banco do Brasil. »

« Illm. e Exm. Sr.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento do officio datado de 1 do corrente mez, em que V. Exc. annuncia-me o voto de agradecimento, com o qual honrou-me a directoria do banco do Brasil.

« Felicitome dessa manifestação lisongeira, para minha vaidade, da parte dos honrados companheiros de meus trabalhos, bem que nella deva eu vêr primeiro que tudo a expressão de sua extrema benevolencia para commigo, dando exagerado apreço a serviços em que elles mesmos tiveram a parte principal, e que me tornaram faceis por sua experiencia, e por uma cooperação zelosa e honesta.

« A perfeita harmonia em que no decurso de tres annos achei-me com a directoria no meio das numerosas e graves questões deste periodo critico, e as provas de confiança e consideração com que sempre distinguio-me, ficarão perpetuamente gravadas no meu coração.

« Pedindo a V. Exc. que se digne ser o interprete junto á directoria destes meus sentimentos de gratidão, aproveito-me deste ensejo para reiterar a V. Exc. as expressões de cordeal estima e subida consideração de que é merecedor.

« Deus guarde a V. Exc., 3 de setembro de 1869.—Illm. e Exm. Sr. José Pedro Dias de Carvalho, dignissimo presidente do banco do Brasil.—*Francisco de Salles Torres-Homem.* »

— 5 —

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Por decretos de 1 do corrente foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral :

A D. Carlota Ferreira de Castro, viuva do tenente-coronel de commissão Carlos Cyrillo de Castro, a de 66$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

A D. Delmira Febronia de Oliveira, viuva do capitão de commissão Salvino Antonio de Oliveira, a de 60$ mensaes.

A D. Isabel Grifeldes Sicupira Pereira, viuva do capitão do exercito, João Caetano Pereira, a de 30$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo.

Ao alferes do extincto 48° corpo de voluntarios da patria Leão Francisco Santiago, a de 36$000 mensaes.

Declarou-se que a pensão concedida por decreto de 19 de junho de 1867 a D. Felisberta Martins de Carvalho deve entender-se como concedida a D. Felisberta Fagundes de Carvalho Martins.

Recebeu-se hontem da estação do Desterro o seguinte telegramma do Sr. vice-presidente da provincia de Santa Catharina :

« Ao Sr. ministro da marinha e interino dos negocios estrangeiros comprimenta o vice-presidente da provicia de Santa Catharina, congratulando-se com S. Exc. por novos triumphos obtidos pelas armas alliadas no Paraguay.

« Acabo de receber pelo vapor *Guaporé*, chegado hontem á noite dos portos do sul, as seguintes importantes noticias, em officio de 30 de agosto, do nosso ministro em Montevidéo :

« O exercito continuava marchando em tres columnas ; a da esquerda com os generaes Mitre e Auto encontrou o inimigo no dia 21 em Ignacio Cué, a 7 leguas do Manduvirá, e o bateu, tomando-lhe tres peças e matando 300 homens. A columna da direita, com o principe, não encontrou obstaculo. A do centro, com o general Victorino, encontrou o inimigo fortificado com 12 peças ; foi derrotado e fugio, tendo carregado sobre elle á bayoneta o 6° batalhão de linha ; na fuga foram quasi todos os inimigos mortos ou prisioneiros pela cavallaria brasileira.

« Continuava a perseguição das ultimas forças de Lopez.—O vice-presidente, *Joaquim Xavier Neves.* »

O Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, deputado pela provincia do Ceará, enviou com officio de 10 de maio, á camara municipal do Sobral, sua cidade natal, a quantia de 1:000$000 para ser applicada á melhoramentos da mesma cidade, a juizo da referida camara.

— 6 —

Por decreto n. 4,406 do 1° do corrente foi concedida á companhia ingleza *The alliance british and foreign life and fire assurance* a necessaria autorisação para estender suas operações á cidade do Rio de Janeiro.

Por decreto n. 4,407 da mesma data foi tambem concedida á companhia *União Cearense* a necessaria autorisação para funccionar e a approvação de seus estatutos.

Ante-hontem ás 11 horas e 35 minutos da noite foi recebido o seguinte telegramma, enviado por intermedio da estação telegraphica do Desterro á directoria da Companhia Brasileira de Paquetes a vapor.

« O *Guaporé*, sahido deste porto hoje ás 4 horas da tarde, ás 5, tendo desgovernado, bateu em uma pedra nos Ratones, do que resultou encher-se o quartel de prôa. Agora, 9 horas da noite, recebi a noticia e pedi á capitania embarcações para a vinda dos passageiros; vou para bordo. Amanhãa communicarei o que occorrer; nenhuma morte ou ferimento houve. »

O *Sapucahy* noticia que no arraial de S. José da Boa-Vista foi assassinado, no dia 19 de julho, Dyonisio de tal, por um individuo que era conhecido o evadio-se.

No arraial da Pratinha, diz ainda a mesma folha, foi assassinado, pela escolta que o ia prender, o criminoso Mendonça.

— 7 —

Por portaria de 4 do corrente foi concedida a Antonio José de Brito a demissão que pedio do lugar de amanuense de 1ª classe do almoxarifado do arsenal de guerra da côrte, sendo nomeado, por outra portaria de igual data, Pedro Pinto de Souza para o referido logar.

Por telegramma vindo de Santa Catharina, hontem á tarde, sabemos que este vapor conseguio safar-se, e está encalhado na Praia de Fóra, n'uma braça d'agua, e em fundo duro. Tratam alli de esgota-lo e tapar-lhe o rombo, afim de seguir viagem para este porto. Os passageiros nada soffreram.

O *Santa Cruz*, que sahio hontem para o sul, levou o primeiro engenheiro da companhia, operarios e material para fazer reparos no referido vapor.

O *Paraná* sahe hoje para Santa Catharina para trazer para o nosso porto os passageiros e malas do *Guaporé*.

— 8 —

Hontem dia de festa nacional por ser o anniversario da proclamação da independencia do imperio, estiveram embandeirados os navios de guerra surtos no porto e as fortalezas, dando as salvas do estyllo. Houve *Te-Deum* na capella imperial, á que assistiram Suas Magestades e Altezas Imperiaes, e á 1 hora Suas Magestades receberam no paço da cidade as pessôas que os foram comprimentar por tão fausto motivo, proferindo nesta occasião o Sr. desembargador Innocencio Marques de Araujo Góes, como relator da commissão da camara dos deputadss, o seguinte discurso :

« Senhor !—A camara dos deputados incumbio-nos da honrosa missão de felicitar á V. M. Imperial pelas glorias que o paiz, entre vivas demonstrações de jubilo, commemora no dia de hoje.

« Senhor ! Ao grandioso e patriotico brado erguido á 7 de setembro de 1822, nas aprasiveis margens do historico Ypiranga, pelo excelso pai de V. M. Imperial, o Brasil inteiro respondeu com actos de memoravel heroismo, dedicação e bravura, e a independencia, que solemnisamos, é sem duvida um bem que lhe devemos.

« Foi nessa época, tão cara á esse principe magnanimo, que o Brasil apresentou ao mundo o feliz enlace da liberdade com a monarchia, enlace fecundo em seus beneficos resultados, e que, mediante o auxilio da Providencia Divina, ha de superar os embaraços e difficuldades que nos assoberbam.

« Senhor ! Se o dia 7 de setembro, anniversario de tão nobres commettimentos e de uma obra tão magestosa, ostenta-se grato e sempre risonho aos Brasileiros, V. M. Imperial, mais do que nenhum outro, o sente, porque á elle associa-se a lembrança dos supremos esforços, dos leaes e generosos sacrificios feitos pelo immortal fundador do imperio em pról de nossa emancipação politica, e dos quaes o Brasil recorda-se com profundo reconhecimento.

« Digne-se, portanto, V. M. Imperial acolher estas sinceras manifestações da camara dos deputados, nas quaes ella interpreta fielmente os mais intimos sentimentos do paiz, que contempla em V. M. Imperial e em sua augusta dynastia a continuação de glorias, que não pódem ser esquecidas, o symbolo da ordem consorciada com a liberdade, e a mais solida garantia no futuro. »

S. M. o Imperador dignou-se responder :

« Associo-me cheio de jubilo ás congratulações da camara dos Srs. deputados, pelo anniversario do dia mais glorioso da nação brasileira. »

A' noite assistiram Suas Magestades no theatro lyrico Fluminense á uma representação de gran de gala dada pela companhia da *Phenix Dramatica*.

O arsenal de guerra levantou no pateo principal um coreto que á noite foi illuminado, tocando alli até ás 10 horas a banda de musica dos aprendizes menores. Illuminaram-se os edificios publicos e muitos particulares, sendo muito concorridas de povo a rua do Ouvidor e praça da Constituição, onde se illuminaram os quatro tanques com os seus repuxos.

Recebeu-se hontem mais o seguinte telegramma, expedido pelo commandante do vapor *Guaporé* :

« Rocei em uma pedra na barra do norte de Santa Catharina, rasguei uma chapa e encalhei na praia, mas preparei o navio e acho-me encalhado hoje na cidade, onde espero concerto, afim de seguir viagem. »

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 14 DE SETEMBRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Hontem pela manhãa chegou o vapor inglez *Oneida*, trazendo datas do Rio de Janeiro até 8 e da Bahia até 12 do corrente.

Sob as rubricas *Parte Official, Exterior* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos as que seguem.

GOYAZ.

Recebemos jornaes da capital até 24 de julho.

— Em Santa Maria de Tabateriga um grupo de individuos tentára assassinar o respectivo subdelegado de policia Pacifico Antonio Xavier de Barros. Devia partir para alli dentro de poucos dias o Dr. chefe de policia com 25 praças.

PARANÁ.

Alcançam a 21 de agosto os jornaes que recebemos.

— Fallecera o Sr. tenente-coronel Manoel José da Cunha Bittencourt.

— Diz o *Commercio do Paraná* :

« A canôa *Batalha*, que se occupava nas viagens entre esta cidade e a de Nhundiaquara, tendo sido sorprendida na bahia por um forte tufão que sobreveio no dia 9 ás 3 e meia horas da tarde, sossobrou.

« Consta-nos que o prejuizo é calculado em dous contos de réis, e que infelizmente não se puderam salvar nem um dos remeiros, apezar de haverem lutado por muito tempo a nado contra o mar e vento. »

MINAS-GERAES.

Os jornaes desta provincia alcançam a 30 de agosto.

— No dia 29 installára-se a assembléa provincial.

— O *Noticiador de Minas* refere o seguinte :

« Foi ha pouco encontrado nas immediações do arraial do Rio das Pedras, desta capital, e junto a estrada que por ahi passa, o cadaver de um individuo que fôra assassinado, e cujo estado denotava ter sido o crime commettido ha mais de quinze dias.

« A autoridade competente fez auto de corpo de delicto e prosegue nas demais diligencias para o descobrimento da verdade, sendo que ainda não se póde obter esclarecimento algum, quer acerca do assassinado, quer acerca dos autores do crime.

« Na noite de 28 de julho ultimo, no districto do Peçanha, termo do Sarro, Francisco Gomes de Sant'Anna assassinou com um tiro de garrucha a Fortunato Vieira Braga, com quem travou-se de razões por causa de uma rapariga.

« O delinquente que já é réo de outros crimes, foi immediatamente preso e remettido para a cadêa da cidade da Conceição, com destino a esta capital, tendo-se mandado instaurar o competente processo.

« No dia 1° de junho proximo findo, na fazenda de S. Joaquim, termo do Rio-Pardo, foi assassinado Antonio Rodrigues de Oliveira, sendo logo capturados Carlos Teixeira Barbosa e João Antonio de Souza, indigitados como mandantes.

« Foi instaurado o competente processo, e expedida ordem de prisão contra os autores do crime, que são Fradcisco Teixeira Barbosa e João Pereira Lima. »

S. PAULO.

Temos jornaes até 5 do corrente.

— Lê-se no *Diario* :

« Constando que se achava homisiado no bairro de Busucava, do districto de Santa Ephigenia o réo Bento de Oliveira Valente, pronunciado em 25 de setembro de 1860, pela subdelegacia da villa de Santo Amaro, no art. 193 do codigo criminal, como autor da morte de João, escravo de D. Ursula Maria Domingues, foi recommendada a sua prisão ao subdelegado respectivo, o Dr. Americo Ferreira de Abreu, a cuja disposição foi posta uma força de dez praças do corpo policial, commandada pelo alferes Pedro José do Espirito-Santo.

« O Dr. Americo Ferreira de Abreu, acompanhado do respectivo escrivão, inspector de quarteirão e da força mencionada, effectuou a prisão do referido criminoso, que foi recolhido a cadêa desta capital. »

RIO DE JANEIRO.

O senado approvou, em terceira discussão para subir á sancção, o projecto da camara dos deputados concedendo dispensa de frequencia do quarto anno de direito, ao estudante Joaquim Aurelio Barreto Nabuco de Araujo.

Votou tambem, em segunda discussão, os arts. 2° e 3° do orçamento geral do imperio, despezas dos ministerios do imperio e da justiça, taes como vieram da camara dos deputados.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Cambio.—Londres 19, 19 1/8, 19 1/4, 19 3/8 e 19 1/2d. a 90 d/v., sabbado; dito 19, 19 3/8, 19 1/4 e 19 1/2 d. a 90 d/v., hoje, 19 d. bancario a 90 d/v., hoje; Paris 500 rs. por fr. a 90 d/v., hoje; Marselha 496 rs. por fr. a 90 d/v., hoje; Havre 495 e 496 rs. por fr a 90 d/v., hoje.

« Metaes.—Soberanos a 12$380 para 10 do corrente e para 11 do corrente; ditos a 12$400 para 31 de outubro proximo futuro.

« Acções.—Rio de Janeiro Gas Company a..... 305$ por acção; companhia Fidelidade a 14$ de premio.

« Effectuaram-se transacções menos que regulares em cambio sobre Londres a 19 d. para o papel bancario e a 19 1/4, 19 3/8 e 19 1/2 d. para o papel particular, e sobre França pequenas de 500 a 490 rs. por franco

« Negociaram-se pequenos lotes de soberanos a 12$420, 12$400 e 12$380, 40 apolices geraes de 6 por cento a 89 por cento, um pequeno lote de ditos do emprestimo nacional de 1868 a 73$000 de premio, 10 acções do banco do Brasil a 162$000 e 100 ditas da companhia de illuminação á gaz do Rio de Janeiro a 305$000. »

— Sahiram para Pernambuco : a 7, brigue hespanhol *Almirante*, brigue escuna norte-allemão *Mathilde*, brigue dito *Annizia*, e brigue hollandez *Redile*.

— Ficava á carga para Pernambuco o brigue brasileiro *S. Paulo*.

BAHIA.

Inaugurou-se, no dia 7 de setembro, na capital, a sociedade *Libertadora Sete de Setembro*.

Acerca do acto diz o *Diario* :

« As 2 horas da tarde achava-se reunido, na sala das sessões da camara municipal, um numero consideravel de pessôas de todas as classes, e tão brilhante era a reunião que parecia haver-se a cidade esmerado em enviar para aquelle ponto, que é o centro da vida publica do municipio, a mais escolhida porção de seus habitantes.

« Convidadas a inscrever se na lista dos fundadores as pessôas que o desejassem, subio dentro em pouco o numero das assignaturas a 244, notando-se entre os nomes inscriptos os de algumas das mais respeitaveis senhoras desta capital.

« Abrio-se a sessão, e feita a leitura dos estatutos da sociedade, procedeu-se a eleição de seus funccionarios, sendo esc lhidos :

« Presidente.—Dr. Abilio Cesar Borges.

« Vice-presidentes.—Drs. Francisco José da Rocha e José Luiz de Almeida Couto.

« 1° secretario.—Dr. Frederico Marinho de Araujo.

« 2° dito. — Dr. Lourenço Gomes de Araujo e Silva.

« Thesoureiro.—Commendador Manoel Joaquim Alves.

« Membros do conselho director.

« Dr. Antonio Carneiro da Rocha.

« Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes.

« Francisco Alvares dos Santos.

« Dr. Augusto Alvares Guimarães.

« Dr. Altino Rodrigues Pimenta.

« Proclamado o resultado da eleição, o Dr. Abilio declarou constituida a sociedade, proferindo um discurso, em cujo final declarou que naquelle momento conferia gratuitamente a liberdade a um seu escravo adulto, que achava-se presente, e recebeu logo sua c rta.

« Na mesma occasião foram lidas tres outras cartas de liberdade que, em nome da sociedade, passaram, tambem gratuitamente, o Sr. José Maria Henriques Ferreira, a duas crias, e a Exma. Sra. D. Auta Carolina Henriques a uma terceira.

« Um brado unanime de enthusiasmo acolheu a publicação desses actos de verdadeira e da mais sublime caridade : e não foram os unicos.

« Pouco depois, o Dr. Antonio Ferreira Garcez declarou, entre os mais calorosos signaes de admiração dos ouvintes, que ia libertar, em nome da sociedade, uma cria sua.

« Para a manumissão de uma creança branca, que appareceu solicitando protecção da sociedade, promoveu-se uma subscripção, que em poucos momentos, produzio a quantia de 160$, que mandou-se entregar ao thesoureiro eleito para ser opportunamente applicada em beneficio dessa interessante menina.

« Por ultimo coube a palavra as pessôas que tinham-se inscripto para fallar, e no meio de grandes applausos foram ouvidos os Srs. : Dr. José de Góes Siqueira, representante da sociedade Medico Pharmaceutico de beneficencia mutua ; Dr. Francisco José da Rocha, pelo Conservatorio Dramatico ; Manoel Pinheiro de Souza, pelo Gremio Litterario ; Silio Boccanera, pela sociedade Beneficente Italiana ; Dr. Antonio Ferreira Garcez, pela sociedade Humanitaria sob os auspicios da liberdade ; Satyro de Oliveira Dias, pela corporação academica ; e os socios Pedro Ribeiro Moreira, Dr. Lourenço Gomes d'Araujo e Silva e Dr. Victor Isaac de Araujo.

« As 6 horas da tarde terminou a importante reunião.

« Auguramos a nova sociedade o mais auspicioso futuro ; para isso bastará que não arrefeça o enthusiasmo do primeiro momento, e continuem a affluir socios.

« A contribuição pecuniaria é a mais modica possivel, doze mil réis annuaes, pagos em quatro prestações, e ninguem ha, portanto, que não possa concorrer para a grande obra que se inicia. »

— No dia 8 do corrente seguiram para o Rio de Janeiro, os dous vasos de guerra peruanos, e a curveta americana *Portsmout*.

— O cambio regulava : sobre Londres 19 a 19 1/2 d., e sobre Paris 496 reis.

— Sahio para Pernambuco, a 10, o brigue brasileiro *D. Mauricio*.

VAPOR AMERICANO.

Tambem chegou hontem o vapar amerino *South America*, trazendo datas do Pará até 7 do corrente.

— Dos Estados-Unidos nada adiantou elle em noticias, por serem as datas que trouxe anteriores as que recebemos por via de Lisbôa.

AMAZONAS.

— Começou a publicar-se em Manáos o jornal *Commercio do Amazonas*, diariamente.

— No dia 2 de agosto concluiram-se, em Manicore, as eleições de eleitores geraes.

— No dia 15 de agosto existia nos cofres da thesouraria provincial, o saldo de 86:286$377 rs.

PARÁ.

— Tendo obtido licença da presidencia Dr. Esmerino Gomes Parente, entrou no exercicio interino de chefe de policia o Dr. Constantino José da Silva Braga, juiz de direito.

— A sociedade *Vinte e oito de Julho* alforriou a menor Lina, escrava da Santa Casa de Misericordia. E' a terceira manumissão que esta sociedade realisa, depois de sua installação em 28 de julho ultimo.

— Para reger internamente a cadeira de geographia do lycêo, foi nomeado o Dr. Antonio dos Passos Miranda.

— No dia 5 do corrente foi assassinado á bordo do vapor inglez *Cearense*, chegado nesse dia, o 2.° piloto William Wilson pelo cosinheiro Luiz Martins, que foi em continente preso.

— Falleceu o negociante Albino F. Villas-Bôas, socio da firma commercial Villaré & C.

— A alfandega rendeu de 1 a 6 do corrente 41:204$232 rs.

— O cambio regulava sobre Londres 18 3/4 d., sobre Parias 495 reis, sobre Hamburgo 960 reis, e sobre Portugal 90 0/0.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará* :

« Joaquim Antonio Ramalho, um indio de Alemquer, matou em 17 d'este mez, uma mulher de nome Feliciana Pereira Martins, com que vivia amasiado, ladeando o facto de circumstancias taes que trasia assombrada a população d'aquella villa.

« Joaquim Antonio Ramalho, é um indio de 30 a 40 annos de idade; é regular a sua estatura, cabellos pretos corredios, falla fina. E' casado. Ha cerca de dous annos que abandonou sua mulher, para ir viver concubinado com a pobre victima de seus máos instinctos.

« O crime foi perpetrado ás 8 horas da noite, com um grande terçado americano, que produzio, diz o respectivo subdelegado de policia, um horrivel golpe sobre o peito na parte anterior ás claviculas que, tomando toda a extensão de um a outro hombro, atravessou suas paredes e foi ferir profundamente os pulmões, separando ao mesmo tempo a mão esquerda pelo matacarpo, e ferindo a direita até aos ossos do corpo e matacarpo, fracturando-o em parte... A desgraçada morreu em 3 minutos.

« Esta era uma mameluca de 20 annos, pouco mais ou menos, orphã, e que vivia com seu tio e tutor, d'onde seduzio-a Ramalho, que levou-a para fóra do districto em que viviam. Em julho deste anno voltaram para o districto, e Feliciana sondando as profundezas do abysmo em que se precipitara, arrependeu-se e buscou sahir do poder do homem, que só a conduziria a crimes. Pedio auxilio á autoridade, para realisar seu intento, receiando as iras do seu algoz, se fosse só a obrar. A autoridade proporcionou-lhe meios de se transportar para Alemquer. Ahi é que Ramalho que estava de alcatéa, logrou seus desejos, matando barbaramente a que talvez houvesse resgatado com seu affecto muitos dias de pesares para o seu verdugo.

« Ramalho evadiu-se mas a policia envidava esforços para captural-o. »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA FAZENDA.—Por este ministerio, em 25 e 30 do corrente, foram expedidas as duas seguintes circulares :

« O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, vistas as duvidas suscitadas em algumas repartições de fazenda, se os requerimentos em que se passam certidões e attestados devem pagar o sello de 200 réis, além daquelle a que estão sujeitos esses documentos, attenta a observação final do art. 18 do regulamento n. 4354 de 17 de abril ultimo, a qual não permitte escrever em cada meia folha de papel dous ou mais actos sujeitos ao sello, salvo pagando-se o que fôr devido de cada um ; declara aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda, para sua intelligencia e devidos effeitos, que, visto serem escriptas as ditas certidões nos proprios requerimentos, e passadas em virtude delles, não se podem estes considerar actos distinctos daquellas, no sentido da dita observação final, que só se refere aos actos sujeitos ao sello que, escriptos com outros na mesma meia folha, o possam ser em separado, por serem independentes entre si, e que assim e como dispunha a legislação anterior, que nesta parte não foi alterada pelo dito regulamento, só devem pagar taes requerimentos o sello das certidões, attestados ou documentos de qualquer designação que nelles se passarem, estando apenas sujeito ao sello de 200 réis, conforme o art. 78 do mesmo regulamento, os requerimentos, petições iniciaes, memorias e memoriaes avulsos, dirigidos a qualquer autoridade, quando por si só poderem dar principio a algum processo administrativo ou judicial de natureza graciosa ou contenciosa, ou quando a elles forem juntos como documentos, não sendo dos isentos pelo art. 21 do regulamento citado.—*Visconde de Itaborahy.* »

« O visconde de Itaborahy, presidente do tribunal do thesouro nacional, de conformidade com o aviso do ministerio da marinha de 1° de junho ultimo, ordena aos Srs. inspectores das thesourarias de fazenda que não paguem os vencimentos dos officiaes do corpo de fazenda da armada pela tabella que baixou com o decreto n. 4173 de 6 de maio do anno passado, a qual ainda não está em vigor.—*Visconde de Itaborahy.* »

DECISÃO DE RECURSO.—Pelo ministerio da fazenda foi remettido á presidencia de Pernambuco, a copia do decreto desta data, pelo qual foram relevados os negociantes Alves, Hamburger & C., da multa que lhes foi imposta em 30 de novembro de 1864 pela differença para menos encontrada em uma das tres caixas com chapéos de palha, submettidas a despacho na alfandega da referida provincia, em 17 do citado mez ; e bem assim a copia do decreto de 22 de setembro de 1866 que relevou os mesmos negociantes da outra multa relativa á differença encontrada nas duas caixas contendo espoletas.

ESTAMPILHAS.—A recebedoria de rendas acaba de expor á venda as estampilhas dos valores de 200, 400, 600, 800, 1$, 2$, 3$, 4$ e 5$ creadas pelo cap. 1° do tit. 3° do reg. do sello de 17 de abril ultimo.

Para facilitar a nossos leitores o seu uso, vamos dar-lhes alguns esclarecimentos.

As estampilhas, ou sello adhesivo, servem para os titulos de sello proporcional, exceptuando o das notas ao portador e a vista, o do capital das companhias e sociedades anonymas e o de nomeação com vencimento.

Servem tambem para os actos e papeis sugeitos ao sello fixo, que o regulamento do sello classifica sob as denominações de papeis forenses, documentos civis e licenças.

O sello deve ser collado no alto do titulo, acto ou documento, quando não puder ser no fim, logo depois da ultima linha escripta, e nas letras de cambio e da terra onde fôr mais conveniente.

Será inutilisado, escrevendo-se o nome do lugar, a data e a assignatura, parte no papel e parte na estampilha, quando o deva ser pelos particulares, como em letras, ou pelo empregado publico, ou a autoridade, como o tabellião, nas procurações, etc.

O sello adhesivo, que não estiver inutilisado, reputar-se-ha nullo, ficando os titulos com elle sellados sugeitos a revalidação e multa.

REPUBLICA DO PERÚ.—Chamamos a attenção dos leitores para a correspondencia diplomatica, publicada sob a rubrica *Parte Official*, em relação as desintelligencias havidas entre o imperio do Brasil e a republica do Perú.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Oneida* trouxe para os Srs. :

Thomaz Jefferies & C.	60:000$000
Antonio Lopes Braga	10:000$000
Cramer, Frey & C.	10:000$000
Theodoro Simon & C.	4:700$000
Manoel Martins Fiuza	3:000$000
Pereira, Carneiro & C.	3,740 £

— O vapor *South America* levou para o Rio de Janeiro 7:000$.

PARA A EUROPA.—O vapor inglez *Oneida*, com 6 recebidos em nosso porto, levou 95 passageiros.

SECRETARIA DE POLICIA.—Tendo sido exonerado, por portaria de 13 do corrente, o Sr. José Pinto dos Santos, porteiro desta repartição, foi nomeado para o substituir o Sr. Joaquim Francisco Borges Uchôa.

JURY.—Acha-se designado o dia 11 de outubro vindouro para reunião da 3ª sessão judiciaria do jury desta capital, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara criminal Manoel José da Silva Neiva.

ARREMATAÇÃO.—E' hoje a ultima praça, perante a camara municipal, dos impostos de aferição e de 100 réis por carga de farinha e outros legumes, bem como do aluguel do talho n. 16 na ribeira de S. José, sendo por um anno o espaço da arrematação.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO.—Reune-se amanhãa em sessão ordinaria.

MISSA FUNEBRE.—Amanhãa, ás 9 horas da manhãa, a sociedade academica Arcadia Pernambucana manda celebrar uma missa, na matriz da Bôa-Vista, pelo repouso eterno do bravo general João Manoel Menna Barreto, morto no ataque de Pirabebuy. Para esse acto convida a referida sociedade todos os apreciadores do merito desse valente militar.

PEIXE SECCO.—Acabam de chegar do Rio Grande do Sul algumas amostras de peixe abacalhoado, secco na fabrica dos Srs. Ferreira Guimarães & C., o qual é superior tanto no gosto como no preparo, que lhe conserva o sabor do peixe fresco. Em casa dos Srs. José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadeia do Recife n. 52, primeiro andar, acham-se expostas as amostras, incumbindo-se elles de mandarem vir qualquer porção.

MULHER MA'.—Informam-nos que na rua dos Açouguinhos ha uma criança que é maltratada horrivelmente por uma mulher malvada, que se diz madrinha ou tia da dita criança ; chegando ás vezes a tirar-lhe sangue do corpo. Não poderá a policia pôr côbro á semelhante abuso ? Cremos que sim, e por isso chamamos a attenção do Sr. subdelegado respectivo.

CLUB RADICAL.—Hoje haverá sessão as 6 horas da tarde para tratar-se da reforma dos estatutos na rua das Cruzes n. 32 1.° andar.

FESTEJOS PUBLICOS.—Com o fim de solemnisar a grata noticia proximamente esperada, do termo da guerra do Paraguay, installou-se no domingo ultimo a sociedade patriotica—Doze de Setembro—que deliberou promover a organisação de uma divisão, composta de batalhões patrioticos que fará as honras a um carro de tryumpho que tem de percorrer as ruas da cidade no dia que fôr designado.

Para commandar a divisão, no caso de realisar-se esta idéa, foi convidado o Exm. general commandante das armas que de bom grado acceitou este convite.

Para promover a organisação da divisão, elegeu-se uma commissão central composta dos seguintes senhores :

Dr. Francisco P. Machado Portella, Dr. Francisco de Paula Sales, Luiz Gonçalves da Silva, Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, Manoel José da Silva Guimarães, José Antonio Pinto, Dr. Adelpho Lamenha Lins.

Esta commissão apresentou o seguinte projecto que foi unanimemente approvado.

A divisão sob o commando do Exm general Fontes se comporá de duas brigadas.

A' primeira, commandada pelo Exm. brigadeiro Coelho Kelly, pertencerão, o batalhão da Bôa-Vista, corpo academico, corpo de artistas, e o esquadrão de cavallaria que escoltará o carro de tryumpho.

A' segunda commandada pelo coronel Antonio Gomes Leal, pertencerão os batalhões do Recife, Santo Antonio e S. José.

A designação dos commandantes dos batalhões patrioticos, a denominação destes, uniforme, ordem da marcha etc. será determinado por uma ordem do dia do Exm. general que será publicada em tempo competente.

A nomeação dos demais officiaes será feita pelos respectivos commandantes.

O carro do tryumpho fica a cargo da commissão central.

Para facilitar mais o alistamento das pessôas que quizerem fazer parte desta publica manifestação de regosijo, a commissão central nomeiou outras encarregadas do alistamento na forma seguinte :

Bairro do Recife.

Capitão do porto José Manoel Picanço da Costa.
Antonio José Silva do Brasil.
Antonio Gomes de Miranda Leal.
Luiz Antonio Gonçalves Penna.
José Pedro das Neves.

Santo Antonio.

José Rodrigues de Souza.
Dr. Felippe de Figueirôa Faria.
Manoel Martins Fiuza.
Firmino J. de Oliveira.
Francisco de Paula e Silva.

Boa Vista.

Decio de Aquino Fonceca.
Antonio Carneiro Machado Rios.
João Francisco Antunes.
Dr. João Maria Seve.
Wenceslão M. F. Pereira da Silva.

S. José.

Rodolpho J. Barata de Almeida.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
João Antonio da Silva Pereira.
Manoel Antonio Ribeiro.
Custodio Manoel Theodoro.

Corpo de artistas.

Manoel Rodrigues do O'.
Juvencio A. da Cunha Cesar.
João dos Santos Ferreira Barros.
Alexandre dos Santos Barros.

Corpo academico.

Antonio Joaquim de Sena Junior.
Valfrido da Cunha e Figueirêdo.
João Baptista Guimarães.
Arminio Alvares Affonso.
José Izidoro da Silva Galvão.
Alexandre Barroso de Souza.
Alexandre Gomes Ferrão Argollo.

Esperamos que a patriotica e enthusiastica população d'esta cidade concorrerá com seus esforços para a realisação desta idéa.

ALFORRIA.—O Sr. Joaquim Pacheco da Silva, com loja de trastes á rua da Cruzes, acaba de praticar uma acção meritoria ; dando carta de liberdade á uma sua cria, de nome Emilia, de 8 annos de idade, a qual lhe deve ser entregue no domingo proximo na festa do Hospital Portuguez de Beneficencia.

AUXILIO AO COMMERCIO.—O Sr. Pacheco, guarda-livros de uma casa commercial desta cidade, acaba de publicar umas tabellas de transformação dos pesos do antigo systema ao modernamente adoptado entre nós — metrico-decimal, as quaes são de muita vantagem ao commercio, por facilitarem a obtenção do preço correspondente ao kilogramma quando é conhecido o preço em libra ou arroba. Acham-se ella á venda nos seguintes lugares : rua do Crespo n. 18, loja dos Srs. Andrade e Mello ; rua da Madre de Deus n. 24, armazem do Sr. Amorim ; e rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

CLUB PERNAMBUCANO.—A partida do corrente mez terá lugar sexta-feira proxima, 17 do corrente.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 120ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre no dia 18.

PASSAGEIROS.—Entrados dos portos do sul no vapor inglez *Oneida* :

Chapeman, Wilhelm Otto, Dr. Francisco Elias do Rego Dantas e um criado, Jean Carrera, Dr. Manoel Fernandes Vieira e um criado, Domingos José Pinto Braga, Antonio José Rodrigues de Souza, Dr. Floriano José de Miranda, Frederik J. Corbertt, Gregorio A. da Silva.

Além destes conduz mais 101 passageiros em transito.

— Seguem para a Europa no mesmo vapor.

Victorino José Pereira de Abreu, James Paul, Evaristo Simão da Rocha, Christovão Moar, John Miller.

— Sahidos para os portos do sul no vapor americano *South America* :

Ms. Damon, Pedro Marques de Alcantara, commendador Euzebio R. Rabello.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 13 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 9.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores firmado de 11 do andante, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

Jornal Official de n. 195 a 208.—Ao archivo.

Assignaram-se as cartas de matricula de Luiz Sand & C. e de Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Lavrou-se termo de transferencia do livro diario pertencente a Manoel Leão Carneiro Pinto para servir á firma de Leão & Rego.

Distribuiram-se os seguintes livros :—Diario e copiador de Carlos Pinto de Lemos & C. e copiador de Almeida Borges & C.

Expedio-se a carta de registro da barca nacional *Flecha*, propriedade de Francisco João de Barros Junior & João Licio Marques Junior, os quaes assignaram o termo de juramento e responsabilidade estatuido no art. 463 do codigo commercial.

O Exm. Sr. presidente assignou dous officios para serem enviados ao conservador do commercio do Ceará, e ao Dr. juiz de direito substituto da vara commercial desta capital.

DESPACHOS.

Requerimento de João Pedro de Mello, natural da ilha de S. Miguel, reino de Portugal, com 26 annos de idade, domiciliado ha mais de 6 annos nesta cidade, e estabelecido com armazens de molhados a rua do Livramento ns. 38 e 38 A, requerendo sua matricula. Apresenta em abono de seu credito commercial um attestado firmado por barão de Nazareth, Tasso Irmão, João Martins de Barros, Luiz José da Costa Amorim, Rosa Irmãos, Antonio Joaquim de Vasconcellos, Francisco José Gomes, Mendes & Coelho, e Alfredo Henrique Garcia.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevedo, commerciantes que falliram sob a firma de Fajozes Junior & Azevedo, pedindo sua rehabilitação.—Autoado pelo official Rego Rangel, que servirá de escrivão, dê-se vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Bernardino Alves, pedindo para se lhe certificar o registro da nomeação de seu caixeiro Hermino Antonio de Alcantara.—Certifique-se.

De Manoel José Soares, pedindo que se admitta á registro a nomeação de seu caixeiro Manoel Francisco de Carvalho.—Registre-se.

De Manoel Bernardino Alves, pedindo igualmente que se admitta á registro a nomeação de seu caixeiro João Francisco de Mendonça.—Registre-se.

De Antonio da Silva Carneiro, pedindo tambem o registro da nomeação que dera a Joaquim Francisco Maciel Pinheiro, para caixeiro de sua loja de fazendas na rua Direita dos Affogados n. 94.—Registre-se.

De Francisco José dos Passos Guimarães, pedindo certidão do registro da nomeação de seu caixeiro brasileiro Francisco de Paula Fernandes Moreira.—Certifique-se.

De Antonio Augusto dos Santos Porto, pedindo que se proceda a eliminação do seu caixeiro Joaquim José da Fonceca Bastos, visto ter deixado de o ser.—Com requer.

De Francisco Rodrigues da Silva, pedindo que se lhe certifique se existe ou não registrada a nomeação do seu caixeiro Manoel Roque do Espirito-Santo.—Certifique-se.

De Joaquim Innocencio do Espirito-Santo, pedindo se lhe certifique se se acha ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Leobino Francisco de Paula.—Certifique-se.

De José Duarte Coutinho, pedindo para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro João Apolinario Ribeiro Coutinho.—Registre-se.

De Elias Avelino de Barros, pedindo que se lhe registre a nomeação de seu caixeiro Manoel Paulino da Silva.—Registre-se.

De João Baptista Telles, pedindo a inscripção de seu caixeiro Jovino Lydio Ferreira.—Registre-se.

De José Joaquim Gonçalves Bastos, pedindo certidão de contianar ainda matriculado como seu caixeiro Joaquim Orestes de Albuquerque Moura.—Certifique-se.

De Machado & Moura, mostrando haverem satisfeito a exigencia fiscal sobre o registro de seu contrato social.—Registre-se.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Francisco João de Barros Junior e João Licio Marques Junior, proprietarios da barca nacional *Flecha* pedindo carta de registro.—Como requer.

Sendo 11 horas e meia do dia, e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSAO JUDICIARIA EM 13 DE SETEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Rosa, Basto, Miranda Leal, barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 10 do corrente mez sob o n. 1793 ; e o escrivão Alves de Brito a 9 do dito mez sob o n. 1737.

Remetteu-se para o cartorio competente os autos de revista denegada pelo supremo tribunal de justiça entre partes, recorrentes os administratores da massa fallida de Seve, Filhos & C., recorridos Kilson Tritton & C.

Remetteu-se tambem para o respectivo cartorio, os autos de revista decidida pelo tribunal do commercio da capital do imperio (contemplando o recorrente como credor chyrographario) entre partes, recorrente o visconde de Suassuna, recorrido os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargantes os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo, embargado José Alves da Cruz.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : appelante autor José Jeronymo Monteiro, appellado réo o Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, liquidante da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Accioli, Basto e Miranda Leal.—Confirmou-se a sentença appellada.

Juizo municipal do commercio de Penêdo : embargante appellante réo Francisco Leitão de Carvalho, embargado appellado autor João Lopes Braga : juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Foram desprezados os embargos.

Appellante Manoel Antonio de Albuquerque Machado, appellado Amaro José dos Prazeres ; appellante Mariano Xavier Carneiro da Cunha, appellado João Pinto de Lemos Junior ; appellante Antonio José Duarte Braga, appellado o curador da massa fallida de Thomaz de Figueiredo ; appellante José Joaquim Gomes de Abreu, appellados a viuva e herdeiros de José Antonio de Barros Wanderley ; appellados os administradores da massa fallida de Bernardo José Pereira, da cidade de S. Pedro do Rio-Grande do Sul, appellados Duarte Pinto & C. ; appllante José do Rego Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Francisco da Costa Maia, appellado o Dr. José Eugenio da Silva Ramalho.

O Sr. desembargador Accioli jurou suspeição e passou ao desembargador Silva Guimarães : appellantes a viuva e filhos de João Cavalcanti Accioli, appellado João Teixeira Machado.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Accioli : appellantes Brosthelman & C., appellado José Francisco Taboca.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio : aggravante Manoel Francisco Duarte, aggravado Antonio Duarte Machado. O Exm. Sr. presidente não tomou conhecimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Memorandum

PARA OS EXMS. SRS. MAGISTRADOS, QUE TEEM PARENTE ADVOGADO PERANTE OS TRIBUNAES OU JUIZOS EM QUE FUNCCIONAM.

Olhai para a luz, e não para quem a conduz.

I

N. 512.—Aviso de 7 de Novembro de 1861.

Ao Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.—Resolve duvidas, apresentadas por um Juiz de Direito por causa do parentesco entre elle existente e dous Advogados do Fôro de um dos Termos da sua Comarca.

2.ª Secção.—Ministerio dos Negocios da Justiça.—Rio de Janeiro em 7 de Novembro de 1861.

Illm. e Exm. Sr.—Levei ao alto conhecimento de Sua Magestade o Imperador o officio dessa Presidencia, sób n. 1,034 de 18 de Junho do anno passado, acompanhando copia de um officio do Juiz de Direito da Comarca do Cabo-Frio, propondo as seguintes duvidas : 1ª, se existindo em um dos Termos daquella Comarca dous Advogados, sendo um Sobrinho e outro Cunhado desse Magistrado, podia, quando alli abrisse correição, rever os autos em que tivessem intervindo esses Advogados ?; 2ª, se nas appellações crimes, recursos e aggravavos devia dar-se de suspeito ?; 3ª, *se deverá consentir, que esses Advogados defendam ou accusem no Jury, que presidir ?*; 4ª, em todos os processos que poder ir ao Juiz de Direito em grão de recurso, ainda quando as respectivas razões não sejam produzidas por aquelles Advogados, qual deverá ser o seu procedimento ?; 5ª, finalmente, se as disposições da Ord. Liv. 1° Tit. 48 § 29 e Tit. 79 § 45, e dos Avisos de 12 de Novembro de 1833 n. 106, de 29 de Setembro de 1845 n. 266, de 3 de Dezembro de 1853 e n. 115 de 27 de Abril de 1855, comprehendem tambem os Sobrinhos ou só os Cunhados, Irmãos e Filhos do Julgador ?

E o Mesmo Augusto Senhor, conformando-se com o parecer do Conselheiro Procurador da Corôa Soberania e Fazenda Nacional, Houve por bem decidir, quanto á 1ª duvida, que não ha inconveniente, em que o Corregedor tome conhecimento e proveja em processos onde tenham intervindo, como Advogados ou Procuradores, os parentes e Cunhados, de que tratam as Ordenações, porque elles de facto não procuraram perante o Corregedor, mas perante Juiz distincto, e para com quem eram desempedidos ; quanto á 2ª, e 3ª, *que deve dar-se de suspeito, porque a Ord. Liv. 1° Tit. 48 § 29* (*) *o prohibe expressamente não fazendo distincção alguma, e, no Tribunal do Jury, é considerado tambem Julgador aquelle que applica a Lei ao facto*; quanto á 4ª, *que, se os recursos não forem escriptos ou assignados por Advogados impedidos, poderá conhecer delles, salvo se souber que taes recursos são obra dos Advogados, seus parentes, em fraude da Lei, porque, em tal caso, é obrigado á dar o exemplo de fidelidade á mesma Lei* ; quanto á 5ª, finalmente, *que as Ordenações e Avisos citados só comprehendem Pai, Irmão e Cunhado do Julgador no mesmo grão.* O que lhe communico para sua intelligencia.

Deus Guarde á V. Exc.—*Francisco de Paula Negreiros Sayão Lobato.*—Sr. Presidente da Provincia do Rio de Janeiro.

II

N. 104.—Justiça.—Aviso de 8 de Março de 1866.

Ao Presidente da Relação da Corte.—Declara, que só por Lei expressa póde ser estabelecida incompatibilidade entre o officio de Advogado, e o cargo de Empregado publico.

2.ª Secção.—Ministerio dos Negocios da Justiça.

Rio de Janeiro em 8 de Março de 1866.

A' Sua Magestade O Imperador foi presente uma representação do Bacharel Augusto José de Castro e Silva, que se queixou contra o acto dessa Presidencia, declarando ao Juiz Municipal do Termo de Nictheroy, que não devia considerar no numero dos Bachareis, que effectivamente exercem advogacia, aquelles que, sendo Officiaes das Secretarias de Estado, estão por este emprego materialmente impossibilitados de desempenhar os deveres do officio de Advogado.

E o Mesmo Augusto Senhor, Tendo ouvido o Conselheiro Consultor dos Negocios da Justiça e a Secção da Justiça do Conselho de Estado, Houve por Bem, por Sua Imperial Resolução de 28 de Fevereiro ultimo, Mandar declarar que esta incompatibilidade, *importando um obstaculo á confiança das partes, e uma limitação da liberdade garantida pelo art. 179 § 24 da Constituição, só por Lei expressa póde ser estabelecida.*

Deus Guarde á V. Exc.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.* — Sr. Presidente do Tribunal da Côrte.

(*) Consta-nos que nessa conformidade já se teem dado por suspeitos os Exms. Srs. desembargadores Freitas Henriques, Domingues da Silva, Gitirana, Santiago, Guerra, Custodio Guimarães, Alexandre Bernardino e outros, quando se tem apresentado perante os Tribunaes, de que são dignos membros, Advogado, que são seus parentes ou affins até o segundo grão.

Eleição

Dos devotos que teem de auxiliarem a festa de de Nossa Senhora do Sonaculo na egreja do Divino Espirito Santo, em 8 de setembro do anno de 1870.

Juiz protector.
O Illm. Sr. Manoel Gonçalves Agra.
Juizes por eleição.
Os Illms. Srs. :
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo.
Dr. Bento José da Costa.
Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.
Juizas por eleição.
As Exmas. Sras.:
Baroneza de Villa-Bella.
Baroneza de Cruangy.
Baroneza de Bemfica.
Juizes por devoção.
Os Illms. Srs.:
Manoel Alves Santiago.
Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Joaquim Monteiro da Cruz.
Juizas por devoção.
As Exmas. Sras :
Filha do Illm. Sr. commendador Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Consorte do Illm. Sr. commendador Luiz José Pereira Simões.
Consorte do Illm. Sr. José Joaquim da Costa Maia.
Escrivães por eleição.
Os Illms. Srs :
Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Commendador José Joaquim de Faria Machado.
Paulo de Albuquerque Gama.
Escrivãas por eleição.
As Exmas. Sras. :
Consorte do Illm. Sr. Antonio de Moura Rolim.
Consorte do Illm. Sr. João Martins de Barros.
Consorte do Illm. Sr. Manoel Joaquim da Silva Brasileiro.
Escrivães por devoção.
Os Illms. Srs. :
Bento José Cordeiro.
Paulo José Gomes.
Francisco José da Costa Ribeiro.
Escrivãas por devoção.
As Exmas. Sras. :
Consorte do Illm. Sr. José de Azevedo Andrade.
Consorte do Illm. Sr. José Baptista Braga.
Consorte do Illm. Sr. José Joaquim Alves.
Thesoureiro.
O Illm. Srs. Antonio Francisco dos Santos.
Procurador.
O Illm. Sr. Manoel Fernandes da Silva.
O vigario Antonio Marques de Castilha.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE SETEMBRO DE 1869
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Algodão de Pernambuco sem inspecção — 1$090 por kil. (hontem).
Algodão de Pernambuco 1ª sorte — 1$116 por kil. (hontem).
Algodão de Maceió 1ª sorte—1$293 por kil. posto a bordo, frete de 5/16 e 5 0/0 (hontem),
Dito de dito 2ª sorte—1$246 por kil. posto a bordo, frete de 5/16 d. e 5 0/0 (hoje).
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 1$246 por kil. posto a bordo, frete de 1/2 e 5 0/0 (hoje).
Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 7/8 d. por 1$000 (hoje).
Cambio sobre Paris—90 d/v 478 rs. por franco (hoje).
Frete de assucar daqui para Liverpool = 20/ 5 0/0 por tonelada (hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	284:513$873
Idem do dia 14.	55:980$301
	340:494$174

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	43	
Idem idem com generos	452	495
Volumes sahidos com fazendas	205	
Idem idem com generos	922	937

Descarregam hoje 15 de setembro
Brigue inglez—*Jesse Scott*—mercadorias.
Galera franceza—*Amelie*—idem.
Barca ingleza—*Gazella*—idem.
Barca italiana—*Rosa*—idem.
Brigee sueco—*Helena*—taboado.
Brigue hollandez—*Cornelia & Gertrudes*—farinha de trigo.
Brigue portuguez — *Bella Figuerense* — varios generos.
Barca portugueza—*S. João*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	18:983$324
Idem do dia 14	2:128$650
	21:181$974

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13. . . .	27:439$550
Idem do dia 14.	1:358$382
	28:797$932

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *Oneida*, de 1,372 toneladas, commandante F. Reeks, equipagem 115, carga varios generos ; a Adamson Howive & C.
New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo 6 do ultimo porto—Vapor americano *South America*, de 2,000 toneladas, commandante Tenklepang, equipagem 62, carga varios generos ; a Henry Forster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *South America*, commandante Tenklemangh.
Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante F. Reeks.
Rio Grande do Norte—Brigue norueguense *Energie*, capitão I. Iversen, em lastro.
Liverpool—Vapor inglez *Saphyra*, commandante A. Hyle, carga algodão.

DECLARACOES.

— Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 9, 13 e 15 do corrente para serem arrematadas por quem maior preço offerecer as seguintes rendas municipaes :

Imposto de afferição de pesos e medidas pela quantia de rs. 19:0001$000.

Imposto de 100 rs. por carga de farinha e outros legumes vendidos nos mercados publicos por 2:240$000.

Aluguel do talho n. 16 do quarteirão do lado do norte do açougue da ribeira da freguezia de S José por 750$000.

As arrematações serão feitas por um anno ; aquelles que pretenderem concorrer a ellas, devem habilitar-se na fórma da lei, e apresentarem dous dias antes as suas habilitações para serem julgadas.

As condições para taes contratos serão declaradas antes de entrar a praça.

Paço da camara municipal do Recife 1º de setembro de 1869.

Manoel de Barros Barreto,
Pro-presidente,
Francisco Canuto da Boaviagem,
Secretario.

Correio geral.

Relação das cortas registradas existentes na administração do correio d'esta cidade, para os senhores abaixo declarados :

D. Anna Francilina da Cunha, Antonio da Cunha Pereira Bairão, Antonio da Costa Rego Lima, Antonio Francisco de Aranjo, Antonio Joaquim de Novaes, Antonio Luiz de Farias, Antonio Pereira da Cunha, Antonio Pinto B. de Azevedo, Antonio Pedro Ferreira Lima, Barão de Bemfica, desembargador Bernardo Machado da Costa Doria, Carneiro & Nogueira, Carlos da Silva Araujo, Dr. Francisco Brederodes de Andrade, Dr. Francisco de Carvalho Soares Brandão, Francisco Lopes da Silva, Francisco Martins Raposo, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira (2), Justino Manoel Ramos, Justino José de Souza Campos, D. Joaquina Maria do Sacramento, Joaquim Jorge da Fonseca Bastos, Dr. Joaquim José de Campos da Costa Medeiros de Albuquerque, Joaquim Maia do Espirito Santo, Joaquim de Souza Azevedo, José d'Avila Bitancourt Neiva, José Antonio Gomes Netto, José Bento de Andrade, padre José Francisco Borges, José Gomes Moreira, José Joaquim da Costa Maia, José Joaquim de Oliveira, José dos Santos Villaça, Lourenço Machado Dias, D. Maria Luiza da Conceição Ferreira, Manoel Camello Pessôa, Manoel José de Araujo, Manoel José Luiz Ribeiro, Manoel Soares de A., Manoel da Silva Pontes, Nicacio Freire de Andrade, D. Priscilla, secretario da directoria do Imperial Instituto Pernambucano, Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Correio geral.

Relação das cartas registradas vindas do sul e norte pelos vapores *Oneida* e *South America*, para os senhores abaixo declarados :

Antonio de Souza e Sá (2), Alfredo Gassier, Augusto Marçal Vaz Cerqueira, Antonio Alves de Moraes, Antonio José Leal Reis, Antonio Lopes Braga, Eduardo J. Carrall, Francisco Lama Silva Costa, Francisco da Silva Rego, Joaquim Francisco do Espirito Santo (2), Joaquim Ricardo Monteiro de Paiva, João Antonio Gomes Guimarães, José Moreira da Silva Junior, José de Sá Leitão Junior, Luiz Antonio de Siqueira, Dr. Luiz Felippe de Souza Leão, Luiz Gonçalves da Silva & C., Mello Lobo & C. (2), Manoel do Nascimento Ferrador, Dr. Pedro Antran da Matta e Albuquerque, capitão Serafim, padre Vitali.

— O inspector interino da alfandega, faz publico que por autorisação da thesouraria de fazenda em portaria n. 136 de 11 do corrente, serão levados a hasta publica a porta desta repartição, pela 1 hora da tarde do dia 18 do presente mez, os objectos abaixo declarados, livre de direitos ao arrematante, ficando dependente da Exma. presidencia da provincia a approvação da arrematação, a saber :

1 braço grande de ferro para balança, 1 dito menor, 2 conchas grandes de páo chapeadas de ferro com correntes, 2 ditas menores dito dito sem correntes, 54 pesos de bronze de diversos tamanhos, 100 ditos de ferro ditos ditos, 61 caixilhos para janellas com parte dos vidros quebrados, 8 grades de ferro para janellas com rêde de arame, 4 rôlos de lãa empastada e alcatroada para forro de navio, 11 varetas de ferro, 1 portão grande de ferro, 2 bandeiras de dito, 6 oculos de dito, 2 grades de ferro para janellas, 2 ditas dito menores, 5 guindastes de ferro, 1 bomba para apagar fogo, 15 rodas de ferro para carros de mão, 2 carros grandes de caixão com 4 rodas, 4 bandas de portas, 4 portões de madeira das mesmas, 2 grades de madeira envernisadas, 2 portaes das mesmas, 13 meias portas para janellas, 1 rolo de chumbo pesando 228 kilogrammas, 1 porção de zinco da coberta no trapiche, pesando 7,150 kilogrammas.

Alfandega de Pernambuco, 14 de setembro de 1869.

O inspector interino,
L. C. Paes de Andrade.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento dos interessados, que a requerimento de um pretendente a arrematação do imposto de afferições, ficou a mesma nesta data espaçada para o dia 22 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife, 14 de setembro de 1869.

O secretario,
Francisco Canuto da Bôa-viagem.

THEATRO DE S. ISABEL.

Empreza lyrica italiana.

Quarta-feira 15 de setembro

8ª recita de assignatura (11ª do contrato)
ESTREA DO PRIMEIRO TENOR SR. BONACICH
na opera tragica em 3 actos de Bellini

NORMA

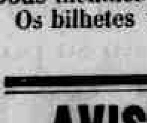
Personagens		Actores
Tollione, pro-consul romano	Sr.	Bonacich.
Norma druina	Sra.	Amaldi
Adalgisa	«	Pierotti.
Clotilde	«	Bergeri
Flavio, amigo de Pollione	Sr.	N. N.
Oroveso, chefe dos Duridos	«	Scolari.

Dous meninos filhos da Norma.

Os bilhetes vendem-se só no dia do espectaculo
Principiará as 8 horas.

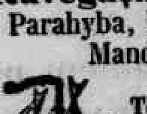
AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Pirapama* commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

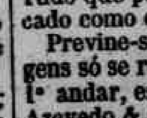
Dos portos do norte é esperado até o dia 30 do corrente o vapor *Guará*, commandante o 1º tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a 2 arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

O palhabote *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna : a tratar com Tasso Irmãos.

PARÁ

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade o lugre portuguez *Cisne do Vouga* por ter a maior parte da carga engajada ; e para o pouco que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 47.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. G. Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *South America*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Foster & C., rua do Commercio n. 8.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Isabel*, por ter a maior parte da carga engajada, e para o pouco que lhe falta, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., á rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

LEILOES.

LEILAO
DE
3 caixas com queijos de coalha
HOJE

O agente Pestana fará leilão de queijos de coalha em um ou mais lotes, hoje ás 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO
de arroz descascado á 17 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por conta de quem pertencer, de 80 saccos de arroz descascado de muito superior qualidade, e em lotes á vontade dos pretendentes :

Sexta-feira 17 do corrente

ás 11 horas da manhãa em ponto, no armazem do Sr. Annes, defronto da arcada da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 16 do corrente setembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 13 de setembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— O abaixo assignado avisa ao respeitavel publico, que não se responsabilisa por qualquer objecto que seu escravo Basilio vá comprar fiado.
Raphael Fernandres Abrantes.

Perdigueiro

Desencaminhou-se um cachorro perdigueiro, de cor pedrez, com grandes malhas cor de café no lombo : tem orelhas compridas da mesma cor : quem delle der noticia na rua Nova n. 11, será bem recompensado.

— Precisa-se de uma ama de leite : no pateo de S. Pedro n. 10.

Attenção.

Precisa-se alugar um sitio que tenha uma boa casa de vivenda com 6 ou 7 alcovas, e fóra della, habitações para quatro criados. Deseja-se que dito sitio seja nos arrabaldes desta cidade e com preferencia em o trajecto da via ferrea de Apipucos. Dirijam-se os donos verbalmente ou por escripto ao consulado francez, rua do Trapiche Novo n. 14.

Ao commercio.

José Domingues Pereira com quanto julgue a firma de Pereira & Braga a ninguem nesta praça estar devendo, convida com tudo a quem a ella se julgue credor, a quanto antes procurar cobrar do annunciante por a ter dissolvido com Pedro Ferreira de Araujo Braga, e ficar somente na posse dos estabelecimentos.

2:000$

O n. 814 da loteria 293 com a sorte de 2:000$ foi vendido na rua do Cabugá n. 2, Casa da Fé, e continuam a vender os da seguinte loteria n. 294.

— Fugio no dia 1º do corrente, do engenho Duas Boccas, sito na freguezia do Rio Formoso, o escravo cabra claro de nome Saturnino, sendo secco de corpo, alto o fallante, pés bem feitos, veio do sertão do Piancó e foi vendido nesta praça em julho proximo passado pelo Sr. Pedro Jorge da Silva Ramos, e suppõe-se que fugio para o mesmo sertão, levando calça e camisa de algodãozinho, chapéo de couro e um matulão de couro de ovelha com alguma roupa : por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo de o capturar e entregar no mesmo engenho ao seu senhor Sebastião Antonio Accioly Lins Wanderley, ou no Recife, rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que serão generosamente recompensados.

— Francisco Ribeiro Guimaraes & C. participam ao respeitavel corpo do commercio e a quem mais possa interessar, que no dia 9 de corrente compraram ao Sr. Bernardino José de Medeiros, a taberna sita á rua da Detenção n. 15, livre e desembaraçada de debitos e de qualquer onus : se alguem se julgar com direito a qualquer reclamação, compareça na mesma taberna, no praso de 4 dias, contados da publicação deste. Recife 11 de setembro de 1669.

Perderam-se

duas chaves de cofre, seguras por uma corrente de prata, desde a rua do Queimado até ao pateo do correio : quem as achar e as quizer entregar na praça da Independencia n. 22, será recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um homem para caixeiro de uma padaria, que tenha pratica e dê fiador de sua conducta : no pateo do Terço n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, que saiba cozinhar e que seja de boa conducta, para um sitio na Passagem da Magdalena : a fallar na rua Nova n. 44.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio a venda, rua do Cabugá n. 2 Casa da Fé. Preços do costume.
CASA DA FÉ.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de pequena familia, prefere-se escrava : na rua das Cruzes n. 28, 1º andar.

CASA DE PENHORES.
Travessa das Cruzes n. 2.

O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que teem penhores vencidos em sua casa, que não os resgatando até o dia 30 do corrente, fará leilão publico de ditos penhores, de conformidade com a disposição do art. 9 das instrucções em vigor, salvo se forem as cautelas de taes penhores reforçadas convencionalmente Recife 13 de setembro de 1869.
N. Danbeisser.

— Na rua Direita n. 29, 2º andar, ha uma escrava para se alugar que faz os serviços de uma casa.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua da Senzala-nova n. 112, terceiro andar.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, pagando-se bem : na rua da Cruz n. 10, 2º andar.

— Roga-se á pessoa, em poder da qual, existe uma letra vencida, ou a vencer nestes dias, e firmada por Cincinato Velloso da Silveira, o favor de a apresentar na rua da Mangueira n. 7, para ser satisfeita a importancia da mesma.

Attenção

Precisa-se de officiaes de caldeireiro e latoeiro : na rua do Brum n. 54.

— Precisa-se alugar um criado ou moleque de idade de 12 a 14 annos ; na rua da Cadeia do Recife n. 53, loja de chapeos.

— As Sras. Maria José Cervilha de Mello e Isabel Rozinda de Mello tem uma carta vinda do Rio Grande do Norte, no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco.

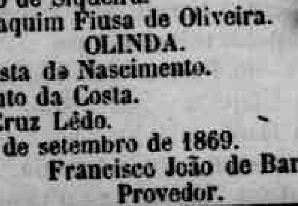
A junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, faz publico que o 14º anniversario da installação deste pio instituto, terá lugar no dia 19 do corrente mez no seu estabelecimento do Cajueiro. Ás 11 horas da manhãa haverá missa cantada, pregando ao evangelho, o Rvm. Sr. frei Joaquim do Espirito Santo. Em seguida se praticará uma acção meritoria, digna por certo de ser emitada : o Sr. Francisco José da Costa Araujo membro da actual junta administrativa, querendo com sua Exma. esposa a Sra. D. Vicencia Perpetua Freire de Araujo, commemorar o anniversario de uma instituição toda de caridade, tem resolvido dar gratuitamente carta de liberdade aos seus escravos menores Thomé, Rita e Crescencia, ficando ainda a cargo d'aquelles Srs. a educação destes menores. Terminada a festa, e este acto de caridade, terá lugar o jantar aos enfermos, que serão servidos pelos membros da junta. Á tarde haverá o costumado leilão de prendas, offerecidas ao hospital, cujo producto é applicado nos soccorros dos necessitados enfermos. Tres bandas melitares tocarão escolhidas peças de musica durante o leilão, sendo uma dellas a da sociedade BELLA UNIÃO que de bom grado se presta em obsequio ao Hospital Portuguez. Este e suas dependencias, estará a disposição do todos os concorrentes que o queiram visitar, desde as 9 horas da manhãa, até as 9 horas da noute.

A junta administrativa, não querendo encommodar com fastidiosas circulares, ou cartas pedindo donativos a todas as pessoas que se dignam sempre e todos os annos, concorrer com as suas offertas para abrilhantar os festejos do anniversario do Hospital Portuguez em Pernambuco, se prevalece da occasião para solicitar da caridade que extremosamente caracterisa a população desta cidade, esses donativos que maior importancia devem trazer ao seu basar de prendas, naquelle estabelecimento.

E contando a mesma junta administrativa que com benevolencia e carinho será ouvida, vem desde já pela sua parte, e em nome de seus compatriotas desvalidos que se abrigam pelos seus soffrimentos nas enfermarias de tão pia instituição, agradecer a todas as pessoas que se dignarem por qualquer maneira concorrer com o seu obolo para tão humanitario fim ; sendo que os encarregados dessas recepções são os seguintes senhores :

Recife, 11 de setembro de 1869.
Francisco João de Barros,
Provedor.

NO RECIFE.
Antonio José Coimbra Guimarães.
Marcellino José Gonçalves da Fonte.
Antonio Henrique Rodrigues.
José Joaquim de Lima Bairão.
João Pereira Moutinho.
Fancisco João de Barros.
EM SANTO ANTONIO.
José Joaquim da Costa Maia.
Gaspar Antonio Vieira Guimarães.
Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Custodio José Alves Guimarães.
Antonio Alves Lebre.
BOA-VISTA.
João Francisco Paredes Porto.
Felix Pereira da Silva.
Francisco Coelho Brandão.
José Alves Lima.
Domingos Antonio da Silva Beiris.
S. JOSE'.
Pedro José da Costa Castello Branco.
José Luiz Ferreira da Costa.
Theotonio Felix de Mello.
Joaquim Antunes da Silva.
José Jeronymo da Silva.
PASSAGEM E CAPUNGA.
Miguel José Barbosa Guimarães.
José Monteiro de Siqueira.
Jeronymo Joaquim Fiusa de Oliveira.
OLINDA.
Angelo Baptista do Nascimento.
Luiz José Pinto da Costa.
Antonio da Cruz Lêdo.
Recife, 11 de setembro de 1869.
Francisco João de Barros,
Provedor.



Á Arcadia Pernambucana manda celebrar amanhãa, pelas 9 horas do dia, uma missa na matriz da Boa-Vista pelo repouso eterno do bravo general João Manoel Menna Barreto, fallecido heroicamente no memoravel combate de Pirabebuy ; e para esse acto de religião e patriotismo convida a todos os cidadãos sem distincção de classe.

O secretario,
J. de Sá e Albuquerque Junior.

— O pianista Annibal Napoleão, socio de merito da sociedade Philarmonica do Rio de Janeiro, da Associação Musical de Lisbôa e recentemente condecorado com o habito de Christo por S. M. Fidelissima de Portugal, demorando-se ainda algum tempo nesta cidade com o fim de dar alguns concertos, encarrega-se durante esse tempo de tomar uma ou duas discipulas que se queiram aperfeiçoar no estylo moderno do piano e instruir-se no novo methodo harmonico do celebre pianista Gottschalk : trata-se com o pianista no hotel de l'Univers, na rua do Trapiche-novo, das 9 da manhãa até 1 da tarde. No mesmo lugar se acham bilhetes para o seu primeiro concerto.

— Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro para comprar e cozinhar : na rua do Padre Floriano n. 71, segundo andar.

Ama.

Precisa-se alugar uma ama livre ou escrava, de muito bons costumes, para servir de companhia a uma senhora e fazer algum serviço de casa : dirija-se á rua Bella n. 37, sobrado de dous andares.

Troco miudo.

Da-se bom premio por sedulas de 1$800, 2$, 5$, 10$ e 20$ (nova estampa: na casa de Theodoro Simor & C., largo do Pelourinho n. 7.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua Direita n. 8.

EMPRESTIMO SOBRE
PENHORES
(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

CASA FELIZ
Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro na casa acima aonde se pagarão as sortes que sahirem no mesmo bilhete com o desconto da lei somente.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.
Figueiredo & Leite.

ATTENÇÃO

Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua de Apollo n. 28, lado da frente, proprio para escriptorio : a tratar no armazem do mesmo.

— Notas das caixas filiaes do banco do Brasil trocam-se com modico desconto, na loja de Manoel Soares Pinheiro, á praça da Independencia n. 22.

GRANDE HOTEL
DE
ORIENTE
Rua larga do Rosario n. 44

Especialidade na preparação dos generos alimenticios, promptidão e asseio nas encommendas e boa organisação no estabelecimento. Recebem-se assignaturas para o estabelecimento e a domicilio, facilita-se a leitura de jornaes nacionaes e estrangeiros. Espaçosa sala para o elegante jogo de bilhar, e ha decente e commoda hospedagem.

Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção da companhia Pernambucana se faz publico que somente até o dia 30 do corrente mez serão aceitas assignaturas de acções da mesma companhia cuja emissão se acha annunciada. Pernambuco 2 de setembro de 1869.—O gerente, F. F. Borges.

SERVENTE

Na rua estreita do Rosario n. 35, primeiro andar, casa de uma familia que fornece commedorias precisa-se para todo o serviço de casa e rua, de serventes livres ou escravos, preferindo-se estes.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cosinhe o diario de uma casa de familia, faça as compras, paga-se bem : na rua dos Pires sobrado n. 27.

Dividas.

O abaixo assignado, arrematante das dividas do espolio do finado José Manoel Pereira de Mendanha, avisa aos devedores do dito finado que mandem satisfazer seus debitos, no praso de 30 dias, contados da data deste, findo o qual procederá a cobrança judicialmente ; na rua das Cinco Pontas n. 82. Recife 24 de agosto de 1869
João de Azevedo Pereira.

— Aluga-se a casa n. 28 da travessa de S. João com 2 salas, 2 quartos, quintal e cacimba, preço de 14$000 : a tratar no mesmo lugar.

— Precisa-se de um caixeiro de idade de 16 a 18 annos : na rua da Cadeia-nova n. 7.

— O abaixo assignado não se responsabilisa por conta que os seus empregados contrahirem em nome do abaixo assignado. Recife 13 de setembro de 1869.
Luiz da Fonseca Macedo.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua da Imperatriz n. 53, loja de marcineiro.

Aluga-se

uma casa em Beberibe : a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

— Precisa-se comprar ou alugar um sobrado de um andar, ou casa terrea, com bastantes commodos para familia : quem tiver annuncie ou dirija-se á rua do Hospicio n. 24, sendo nos bairros de Santo Antonio ou Boa-Vista.

— Na travessa dos Expostos, sobrado n. 18, 1º andar, faz-se comida para fóra, lava-se roupa e engomma-se, tudo com asseio e promptidão.

— Aluga-se uma mulata cozinheira e costureira : a tratar com Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 4.

— Aluga-se um escravo para criado de qualquer hotel ou casa particular : a tratar na rua Augusta n. 10.

— Precisa-se de uma ama para engommar e andar com meninos : na rua da Cadeia. n. 10.

— As Sras. Maria José Cervilha de Mello e Isabel Rozinda de Mello, tem uma carta vinda do Rio Grande do Norte, no largo do Corpo Santo n. 6, armazem.

— O Sr. Secundino Prediliano Gomes de Oliveira, mande buscar uma carta que existe na loja da rua Nova n. 50, e pagar o importe deste annuncio.

— Na padaria a rua do Rangel, precisa-se alugar um preto.

— Compram-se por maior preço sedulas de 1$, 2$000 e 5$000: na rua Nova, loja n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrova para todo o serviço de casa de pepuena familia : na rua das Cruzes n. 4.

Feitor

Precisa-se de um feitor de meia idade, casado. e que dê fiador a sua conducta : na rua do Aragão n. 32.

— Aluga-se um bôa baixa de capim : n Capunga, a tratar na casa n. 22.

OPERA ITALIANA
Depois do espectaculo
SOUPERS CEIAS
NO
RESTAURANT FRANÇAIS
32—Rua do Imperador—

LINHA EM NOVELOS
FIO DE VELA
Barbante
Em casa de Rabe Schmetau & C. Corpo Santo n. 15.

SHERRY OLOROZO.
Gelo seal.
COGNAC HENNESSY.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

CAHMPANHA
SUPERIOR.
Roussillon, carte blanche.
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

VINHO
DE
BORDEAUX SUPERIOR.
CHATEAU LA ROSE.
CHATEAU RAUZAN
Em casa de Rabe Schmettau & C. Corpo Santo n. 15.

Club Pernambucano

A partida do corrente mez terá lugar na noite do dia 17.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas á effectuarem no praso de 10 dias (a contar do dia 5 de setembro proximo) a 4ª prestação de suas acções na razão de 10 %. Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro todos os dias uteis desde as 11 horas da manhãa até ás 2 da tarde no seu escriptorio, rua Nova n. 35.

Escriptorio da companhia, 30 de agosto de 1869.

1º secretario,
Theo. Just.

Por ordem da directoria são convidados os senhores possuidores de acções desta companhia, por traspasso dos accionistas, á comparecerem no escriptorio da companhia, á 1 hora da tarde do dia 15 do corrente afim de que se inscrevam no livro competente e fiquem habilitados á receber os respectivos titulos de acções.

Escriptorio da companhia, 11 de setembro de 1869,

Theo. Just.
1º secretario.

AMA

Precisa se de uma ama que compre, cozinhe engomme, para mulher e marido : na rua da Palma n. 29.

Club Pernambucano

O empresario do Club Pernambucano tendo cedido os salões daquelle edificio ao Sr. José Coelho Barbosa, para um concerto musical, vio hoje com bastante sorpresa e admiração um *pomposo* annuncio daquelle Sr. no qual promette um *soirée particular para todos os gostos*.

E como quer que não concorde o empresario com os caprichos da phantasia do Sr. Coelho, vem protestar contra semelhante divertimento para o qual não póde prestar-se o edificio do Club, cujo fim nada tem para os *festivaes dansantes e poeticos* do Sr. Coelho, previnindo ao publico que jámais consentirá que nos salões do Club Pernambucano se deem expectaculos de tal ordem.

Não póde nem de leve caber ao empresario a responsabilidade de tal *disfructe*, pois que contando com um concerto musical, como muitos que tem havido alli. não esperava que fosse elle convertido em uma festa, bem conhecida entre nós. porem que sempre tem lugar em edificios apropriados.—Recife, 13 de setembro de 1869.

P. J. Layne

Escandalo

Será possivel que se continue a consentir que exerça o lugar de pharmaceutico. e de um importante estabelecimento desta cidade, um homem não profissional? A Illma. camara municipal deve syndicar esse abuso e puni-lo convenientemente.

O doente infeliz.

DEO GRATIAS

Veneravel ordem 3ª de S. Francisco da cidade do Recife.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem paramentados com seus habitos, á igreja de nossa veneravel ordem. os dias 16 e 17 do corrente, para assistirmos as vesperas, festa e *Te-Deum*. em solemnisação do anniversario da impressão das chagas do nosso Sepharico Padroeiro. esperamos que nossos irmãos não deixarão de tomarem parte no regosijo de tão grande magnitude, para a ordede seraphica.—Secretaria, 13 de setembro de 1869.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

ESCRAVA.
Precisa-se alugar para cozinhar : a tratar no Coração de Ouro, rua do Cabugá.

NOVIDADE

O JAYME, tendo em vista sempre apresentar novas melhoras em seu estabelecimento de cabelleiro á rua do Queimado n, 6, acaba de preparar com decencia e gosto, uma sala especial onde o respeitavel publico, com certeza, encontrará o que ha do primor em perfumarias, bijoterias, flores e tinturas para cabellos etc. dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres. Elle conscio de que o que espende é a pure verdade, espera que o seu estabelcimento seja visitado por senhoras e cavaiheiros, para o que pesdá são vidades.

DENTISTA DE PARIS

19--Rua Nova--19

FREDERICO GAUTIER

cirurgião-dentista, muito conhecido ha dez annos n'esta cidade, pela perfeição dos seus trabalhos, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo feito muitos melhoramentos na sua casa, pode d'hora ávante receber as senhoras no seu gabinete onde acharão os commodos precisos para familia.

Acha-se tambem na sua casa e na sua companhia, o seu sobrinho e discipulo

J. LEROUX

o qual acaba de voltar de uma longa viagem a Europa, durante a qual praticou com feliz successo nas primeiras casas de Pariz e de Londres, offerecendo assim as melhores garantias do bom desempenho para tudo o que for relativo a profissão; por isso o annunciante pede aos seus amigos e clientes que por acaso o não encontrarem no seu gabinete, depositem no dito seu sobrinho a mesma confiança com que o tem honrado a dez annos.

Dentaduras por todos os systemas: a pressão do ar e com molas de ouro, platina vulcanite e um inteiramente novo n'esta cidade.

Cura radical dos dentes cariados.

Chumbagens (obturações) com ouro e com massas diversas, segundo os casos.

Remedio para acalmar as dôres de dentes.

Agua e pós dentrificios fabricados pelo proprio annunciante, o que lhe permitte afiançar sua boa qualidade.

Escovas para dentes. etc.

Perfeição de trabalho e preços moderados.

Viagens para fóra mediante ajusto previo.

O gabinete acha-se aberto das 8 horas da manhãa até as 4 da tarde de todos os dias uteis.

Me. Ve. FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE

CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes,
PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÈME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, tranquear e adoçer a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedilos de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA.....	Perfumo concentrado para os lenços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE....	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO
Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL *na Caza de*
E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

LOJA DE JOIAS DO CORAÇÃO DE OURO

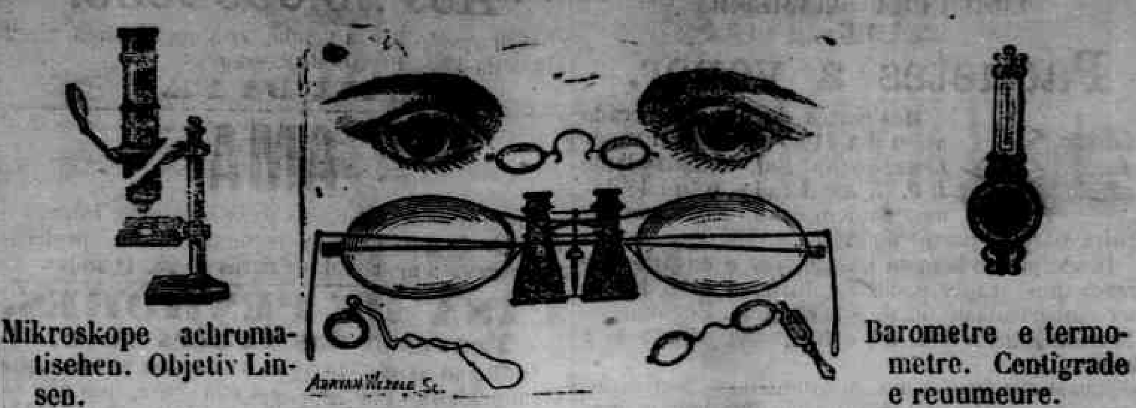
2 D RUA DO CABUGÁ D. 2

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTOSDAJOIAS.

20 por cento menos do que outra qualquer parte póde vender.

Vende a bem conhecida loja de joias Coração de Ouro, as suas lindas joias de ouro, prata e pedras preciosas, recebidas directamente da Europa por todos os paquetes. Correntes para relogios a 7$ a oitava.

O estabelecimento acha-se aberto até ás 9 horas da noite, e para mesmo não se confundir com outro, acha-se bem visivel um coração pendente a porta, além de outro que se nota em um rotulo com letras de ouro. Na mesma compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obra velhas. Vende-se o maior brilhante de Pernambuco 5 1/4 k.



Mikroskope achromatischen. Objetiv Linsen.

Barometre e termometre. Centigrade e reaumeure.

VERDADEIROS VIDROS DE OCULOS PERISCOPICOS

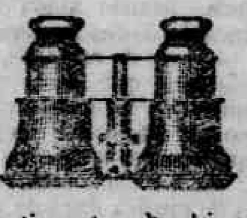
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia eufraquecer, previne-se o mal.

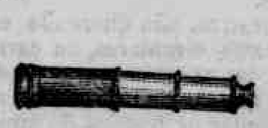
F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).
Para vista que se cobre de nuvens.
Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.
Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.
Para a vista que os olhos são desiguaes.
Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.
Para a vista presbyta (vistagalon).
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.
Para a vista operada da catarata.
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.
Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21=Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente sortimento de bollinhos para chá, fiambre, pasteis de differentes qualidades, vinhos de superior qualidade, chá Hisson preto, e miudo, o melhor que se póde encontrar no mercado, amendoas confeitadas, xaropes refrigerantes, doces de calda, etc.

Incumbe-se de encommendas para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, a saber:

Peças de nougat.
Ditas de pão-de-lot.
Ditas de tamara de ovos.
Ditas de caramilo.
Bandeja com armação de assucar.
Pães-de-lot enfeitados.
Bollos idem.
Pratos de doce de ovos.
Tortas folhadas de crême e carne.
Empadas.

COSTUREIRA E MODISTA

MADAMA LECOMTE

Com loja na rua da Imperatriz n. 7.

Tem a honra de partecipar ao respeitavel publico e em particular á seus freguezes, que, pelas relações que acaba de encetar com algumas costureiras e modistas das mais afamadas de Paris, que todos os mezes lhe mandam figurinos, de vestidos, manteletes e chapeos que estão no maior gosto e mais modernos, se acha habilitada para fazer vestidos para passeio e visitas, bailes e casamentos. As senhoras que a honrarem com a sua freguezia, não deixarão de ser satisfeitas, tanto pelo bom gosto, como pela barateza dos preços e promptidão na entrega das encommendas; tambem tem bonitos enfeites muito modernos e de todas as côres. Fazem-se chapéos de todas as qualidades tanto de filó como de palha.

XAROPE

VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE BARTHOLOMEO & Cª

Para a curá corta das tosses antigas e recentes, catarrhes pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchiaes, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema [illegible] esto medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades benéficas na cura de molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observados por longo tempo, com optimos resultados [illegible] que nos julgamos [illegible] o xarope que agora apresentamos, e o offerecemos aos medicos e ao publico. [illegible] o xarope Vegetal Americano [illegible]

Illm. Sr. Bartholomeo & C. — O xarope Vegetal Americano, preparado em sua [illegible] para [illegible] deste milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Rende-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, de composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não [illegible], inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 30 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arantes Junior.* — Estão reconhecidos.

NÃO FOI PRECISO AGUA BENTA

O demonio mudou-se por sua livre e expontanea vontade

VIVA O DIA DE S. BARTHOLOMEU

Agora ninguem presuma que foi um demonio qualquer, foi

O BOM DEMONIO

Mas não sahio da Boa-Vista

CHEGOU-SE ATÉ PARA MAIS PERTO DA MATRIZ

*S*eu dominio está hoje assentado, onde foi botica,

ESQUINA DA RUA DO ARAGAÕ N. 32

VENHAM VE-LO

Como garboso se ostenta
Como lepido se mostra
E as diabruras que faz!!!

« Negra trança no collo lhe ondeia
« Solta á briza ao mago desdem:
« Deita a fronte n'um peito e conhece
« Quantas maguas o seio contém.

Esta linda e gentil creatura tambem

VENDE

Queijos, manteiga e café,
Vinho, chá e bolaxinhas,
Dôces seccos e licôres,
De Nantes boas sardinhas.

Tudo barato
Para agrada,
Venham freguezes
Que hão de gostar,

N. B. Brevemente será annunciado o dia, em que este importante armazem de molhados terá principio a pratica de certa diabrura, que admirará mais do que o TEMPORAL na BONANÇA da rua do Queimado. Por ora venham os freguezes visitar o nosso estabelecimento, comprar os nossos superieres generos por preços muito rasoaveis.

Manteiga ingleza flor a 1$300 por 500 grammas.
Dita dita a 1$200 idem.
Dita dita a 1$000 idem.
Dita franceza a 900 rs. idem.
Batatas novas a 100 rs. idem.
Chá fino superior a 3$500 idem.
Dito dito a 3$200 idem.
Dito dito a 3$000 idem.
Arroz pilado a 120 rs. idem.
Café de caroço a 200, 240 e 280 rs. idem.
Milho alpista a 240 rs. idem.
Toucinho de Lisbôa a 400 rs. idem.
Vellas estiarinas, masso 720.
Potes com sal refinado a 400.
Ervilhas franceza em manteiga, 900 rs. a lata.
Fructas portuguezas em calda a 600 rs. a lata.
Ditas só de pecegos maiores a 500 rs. a lata.
Tijolo para facas a 120 rs.
Chocolate espanhol a 1$000 o masso.
Frascos com conserva a 900 rs.
Ditos dita de mustarda a 800 rs.
Latas com carne de porco a 800 rs.
Sardinhas de Nantes em manteiga a 800 rs. a lata.
Copos finos para agua, duzia 4$800.
Garrafas finas para meza, o par 5$000.
Cognac engarrafado a 800 rs.
Azeite francez engarrafado a 1$000.
Presunto em barril a 480 rs. por 500 grammas.
Vinho bordeaux em caixa, 7$000.
Vinagre branco engarrafado a 400 rs.
Bolaxinhas de differentes marcas. a 1$400.
Fosphoros de segurança, masso 500 rs.
Banha de porco a 720 por 500 grammas.
Vinho do reino, garrafa a 1$000.
Charutos do Lima a 5$ e 6$ a caixa.
Sabão de massa a 240 rs. por 500 grammas.
Latas com ameixas a 1$, 1$500, 2$800 e 3$500.
Ditas de manteiga a 2$800.
Ditas juliana a 1$ por 500 grammas.
Frascos com maçãas seccas a 2$000.
Serveja de differentes marcas, duzia 6$.
Tapióca do Maranhão a 240 rs. por 500 grammas.
Farello em sacca com 21 kilos por 5$.
Liguiças e paios a 800 rs. por 500 grammas.
Gaz, lata a 8$500.
Dito em garrafa a 400 rs.
Latas de peixe a 800 rs.
Bolaxinhas beato Antonio a 1$200 a lata.
Latas de pão-de-ló a 900 rs.
Biter em garrafas a 800 rs.
Licôres finos como coracol, amisade, e outras muitas marcas a 1$000 rs.
Estrilinhas para sôpa a 800 rs. por 500 grammas.
Marrasquino de zero a 1$ a garrafa.
Massa de tomate a 720 por 500 grammas.

Os proprietarios garantem tudo quanto acima está especificado, adverte a todos que não conhecem o peso de 500 grammas, é mais de uma libra, e se explicará áquelles que não entendem.

VEJAM QUE DIABRURA

Tirar premio sem comprar bilhetes!!!!

Isto só póde ser artes do

BOM DEMONIO

Está decidido=o mundo marcha!
Leiam=admirem
E...... espalhem pelo universo

SE TÃO EXTRANHO ASSUMPTO CABE EM VERSO.
BOAS FESTAS SEM CUSTAR DINHEIRO

QUE PECHINCHA!

No intuito de fazer uma *fallada* o BOM DEMONIO resolvou mimosear d'ora em diante com um bilhete a qualquer pessoa que de uma vez lhe comprar 5$000 de generos, com dous a quem comprar 10$000, e assim por diante sempre um bilhete por cada 5$000.

Cada um desses bilhetes dados *de mão beijada* proporcionará ao portador o direito de receber um dos premios abaixo mencionados, se a roda da fortuna lhe for propicia coincidindo o numero do dito bilhete com o do que tirar uma das tres sortes maiores da 1ª loteria que correr nesta provincia no mez de dezembro vindouro.

PRIMEIRO PREMIO

1	gigo de champagne, valor.......	30$000
1	caixa de vinho do Porto (Meneres)..	23$000
1	duzia de garrafas de cereveja (Bass)	9$000
1	presunto de fiambre..............	15$000
1	queijo prato....................	6$000
1	dito flamengo....................	3$000
6	latas de marmelada fina..........	6$000
1	caixa de paças..................	8$000
		100$000

SEGUNDO PREMIO

1/2	gigo de champagne, valor............	15$000
6	garrafas de vinho do Porto (Meneres)...	11$500
6	ditas de cerveja (Bass).............	4$500
1	queijo prato......................	6$000
1	dito flamengo.....................	3$000
1/2	caixa de paças....................	4$000
6	latas de marmelada................	6$000
		50$000

TERCEIRO PREMIO

6	garrafas de vinho do Porto (Meneres), valor..	11$500
6	ditas de cerveja (Bass)...............	4$500
1	queijo prato..........................	6$000
1/2	caixa de charutos de Simas............	3$000
		25$000

MAIS DIABRURAS!

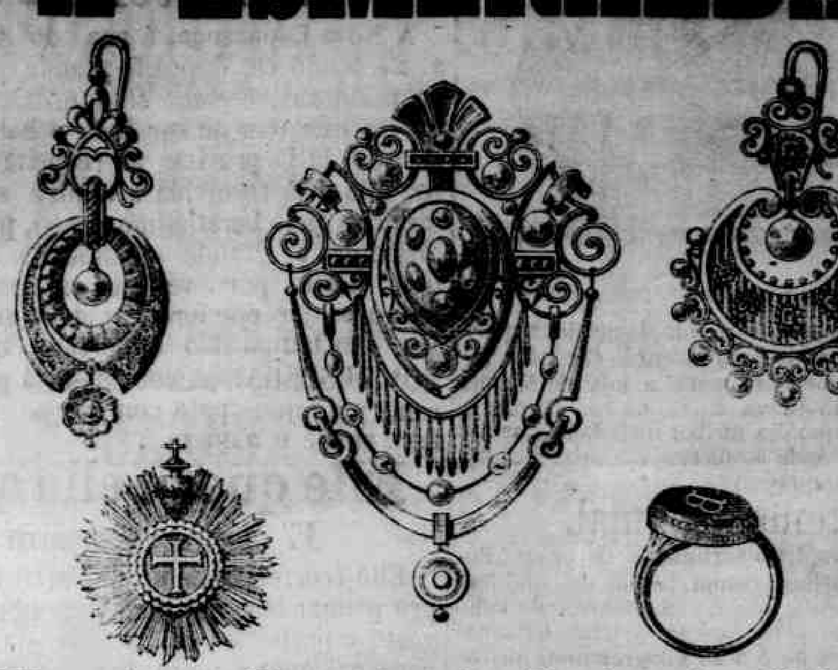
Se a pessoa a quem a sorte houver favorecido quizer trocar por outros os generos acima mencionados ou preferirir receber o respecivo valor em dinheiro não se terá duvida em satisfazer.

Venham, fregnezes
Da praça e mato,
Comprar barato
Ao BOM DEMONIO

Praça da Boa-Vista n. 32, esquina da rua do Aragão.

A ESMERALDA

RUA DO CABUGÁ N. 5



RUA DO CABUGÁ N. 5

Moreira Duarte & C. tendo feito uma completa reforma no seu estabelecimento de joias da rua do Cabugá n. 5, (junto a loja de cêra) acabam de reabri-lo ao respeitavel publico, a quem offerecem um esplendido sortimento de joias as mais modernas e primorosas que teem vindo a esta praça, e por preços o mais resumido possivel. Tambem compram ouro, prata e pedras preciosas

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

PECHINCHA.

Superiores sedas de côr e listras a 1$600 o covado.

Lindas poupelinas de lãa, com grande variedade de côres escuras e claras a 560 rs. o covado.

Peças de musselina branca com salpicos e com sete metros cada peça, pelo baratissimo preço de 4$000 a peça: na loja das Columnas, á rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & C.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C, Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulbadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artig ospertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

AGENCIA
EM
PERNAMBUCO
Do Dr. Ayer.

PEITORAL DE CEREJA
cura phtisica e todas as molestias do peito.
SALSA PARRILHA
cura ulceras e chagas antigas, empigens e dartos.
TONICO
conserva e limpa os cabellos.
PILULAS CATHARTICAS
puramente vegetaes e sem mercurio, cura sesões, purgam e purificam todo o systema humano: vende-se unicamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Senzala-nova n. 42

Attenção.

Constando ao abaixo assignado que a sua mulher D. Maria Christiana Bastos Vianna conduzio hontem, 5 do corrente, em sua companhia para a cidade do—Recife—dous escravos, Cornelio e Lito, o primeiro de 24 a 25 annos de idade e o segundo de 12, e que os pretende vender; declara ao publico, para que ninguem se chame á engano, que sua mulher que move contra o abaixo assignado acção de divorcio, não póde dispôr d'esses escravos, e que o mesmo abaixo assignado dar-se-ha pressa em promover pelos meios legaes a nullidade de qualquer negocio que se fizer com os referidos escravos.

Engenho Goyanna Grande, 6 de setembro de 1869.

João Francisco Cavalcanti de Aqlbuquerque.

SEZÕES OU FEBRES INTERMITENTES

As pilulas anti-periodicas de Pinto.

Unico deposito destes medicamentos na pharmacia do seu autor rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel do corpo de policia.

— O agente de compras e vendas de escravos, José Martins Alves da Cruz achase residindo na rua de Hortas n. 96, prompto a desempenhar não só o seu dever para este fim, como para outros que seus commitentes o julguem habilitado mediante suas respectivas commissões.

200$000

Um negro de idade 60 annos, sem vicios, sadio, proprio dara sitio: na rua larga do Rosario, loja n. 22.

— Aluga-se um primeiro andar na rua das Agoas-Verdes n. 86, e um outro dito proprio para rapaz selteiro, na rua Direita n. 63: a tratar na rua das Cruzes n. 9, 1º andar.

— Colla compagnia lyrica e giunto in questa citta il professore Beltrami Callisto, il quale da lezioni dil corno, tromba, sax, cornetto trombone e bombardino. Compone e riduce per banda, per orchestra e per piano forte Marcie e Ballabili. Riduce duett, terzetti, quartetti, cavatine e romanze con accompagnamento de piano forte per banda e aod orchestra. Per le trattative dirigersi al teatro S. Isabella dalle 12 alle 3 e dalle 8 pom alle 11.

— O Sr. José Delphino da Silva Carvalho dirija-se ao largo do Paraizo n. 8, para receber uma carta.

ATTENÇÃO

Aluga-se duas casas com bastante commodos, e vende-se uma na cidade Nova de Santo Amaro: á tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

Maria Bernardina Monteiro, seus netos, filhas e genro, e Antonio Ferreira da Rocha Leal, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento, em Lisboa, de seu genro, pai, cunhado e irmão, Francisco Ferreira da Rocha Leal, mandam, no dia 18 do corrente, celebrar missas por sua alma, na matriz de Santo Antonio, a principiar as 6 horas da manhãa, para o que convidam os seus parentes e amigos, e aos do finado; e desde já se confessam eternamente agradecidos por este acto de caridade e religião.

Senhorinha Leopoldina do Rego Cazumbá, viuva de Emilio Americano do Rego Cazumbá, convida a todos os amigos, parentes e conhecidos de seu fallecido marido, para assistirem a missa do setimo dia que deve ter lugar no convento do Carmo as 7 horas do dia (quarta-feira) 15 deste mez; agradecendo cordealmente, não só aos que assistiram e acompanharam o seu enterro, como os que compareceram na referida missa.

AMA

Para uma familia allemãa de duas pessoas, precisa-se de uma ama moça para comprar e fazer o mais serviço de casa: no largo da matriz de Santo Antonio n. 4, 2º andar.

CONVITE

Veneravel ordem terceira de S. Francisco do Recife.

Convidam-se aos reverendos senhores sacerdotes que queiram celebrar missas com a offerta de 2$000, a dirigirem-se á igreja desta veneravel ordem, das 7 ás 9 horas da manhãa do dia 17 do corrente.

Secretaria 14 de setembro de 1869.

O secretario,
João da Cunha Soares Guimarães.

— Precisa-se de um bom cozinheiro, homem ou mulher, com tanto que entenda da arte, paga-se bem: na rua Nova n. 25.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

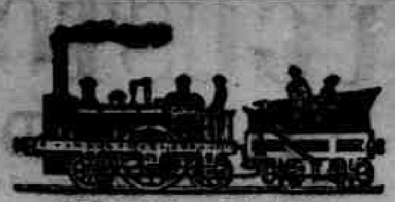
ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS



TRILHOS URBANOS
DO
Recife Apipucos.
AVISO.

Emquanto durar a interrupção do transito no sitio da Jaqueira, em consequencia da collocação do novo encanamento d'agua, ficam supprimidos os trens depois do espectaculo do theatro de Santa Isabel.

Escriptorio da companhia, 10 de setembro de 1869.

O gerente,
Rawlinson.

Modista brasileira

Maria Carmina avisa as senhoras mãis de familias que faz vestidos pelos mais modernos figurinos de Paris, lava, arma e enfeita chapéos de palha ou de sêda, tanto para senhoras, como para meninos e mais barato do que outra qualquer: no pateo de S. Pedro n. 12, loja.

BAZAR DA MODA

Os abaixos assignados, proprietarios deste estabelecimento, declaram ao respeitavel publico e com especialidade a seus numeros freguezes, que desta data em diante as mercadorias serão vendidas a preço fixo, e modico. Isto resolveram os mesmos proprietarios em consequencia de reiterados pedidos de muitas pessoas por ser este systema de vender o que mais garantia e confiança inspira ao comprador.

As vendas em grosso, serão feitas com os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %
» de 100$ a 500$ » 10 %
» de 500$ para cima » 15 %

Pagamento realisado no mesmo mez da compra.

Os proprietarios do—BAZAR DA MODA, observam mais que, recebendo todas as mercadorias de conta propria, offerecem a quem comprar todas as vantajosas condições das casas importadoras.

O estabelecimento conserva-se aberto todos os dias uteis das 6 horas da manhãa ás 8 horas da noite.

Recife, 1 de agosto de 1869.

Jose de Souza Soares & C.

Escrava para alugar

No largo do Corpo Santo n. 17, 2º andar, existe para alugar uma escrava que sabe lavar e cozinhar.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Ouro e pratà

Compram-se moedas de ouro e prata de todas as qualidades, por bom preço: na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do azulejo.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Compra-se um pão de bandeira, que não seja muito grande: nesta typographia se dirã.

— Compra-se um escravo de meia idade, sadio, e de bons costumes: a tratar das 10 horas da manhãa em diante, na rua Direita n. 58, loja.

— Compra-se uma negra que engomme bem e cozinhe, que não tenha vicios e nem achaques: na rua Nova n. 8.

— Compra-se um preto de meia idade: na rua do Rangel, padaria.

VENDAS.

ATTENÇÃO
Grande e util novidade.

Tabellas comparativas dos preços de qualquer genero de peso pelo antigo systema ao moderno METRICO DECIMAL, trabalho hoje de grande utilidade, porque com um simples golpe de vista vê-se a relação do preço da libra ou da arroba com o kilogramma sem se perder uma só fracção, poupando assim o trabalho de fazer o calculo e evitar de si es enganos. Estas tabellas são hoje indispensaveis á todos que negociam com algodão, assucar, couros xarque, molhados, ferragens e todo qualquer genero ou artigo de peso. Alguns exemplares que restam, vende-se á rua do Crespo n. 18, loja dos Srs. Andrade & Mello, Madre de Deus n. 24, armazem do Sr. Amorim, e Vigario n. 1, primeiro andar.

Para cocheiras

Mel muito bom a preço commodo: no caes do Ramos n. 24, enchemento de Botelho Araujo & C.

— Vende-se superior mel em barris de 5º: em casa de Manoel Alves Fernandes & C., rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Excellente compra.

Vende-se uma mulata de 19 a 20 annos, lava, cozinha e engomma perfeitamente, sem vicios nem achaques, e muito propria para casa de familia: na rua de Santo Amaro n. 2, defronte da capella da Piedade, ou nesta typographia.

Charutos de Havana,

e grande sortimento da Bahia e Rio de Janeiro, fumo do Pará, em maços e em chicotes, dito superior de Baependy, e outras muitas qualidades, que se vendem em grosso e a retalho, na antiga casa de José Leopoldo Bourgard, rua da Cadeia n. 48.

— Vende-se um balcão em bom estado, proprio para estabelecimento, por preço commodo: na rua da Cruz n. 13.

— Vende-se geléa de mão de vacca em pequenos copos por 240 rs.

PERFUME INEXTINGUIVEL.
PARA O LENÇO, TOUCADOR, E BANHO.

A MUI AFAMADA
AGUA DE FLORIDA,
DE
MURRAY & LANMAN.

He o mais delicado e mimoso e ao mesmo tempo o mais estavel de todos os perfumes, e encerra em si, no seu maior auge de excellencia, o proprio aroma das verdadeiras flores, quando ainda na sua florescencia e fragancia natural. Como um meio seguro e rapido allivio contra as dores de cabeça, nervosidade, debilidade, desmaios, flatos, assim como contra todas as fórmas ordinarias de accidentes hystericos; é de summa efficacia e não tem outro que o iguale. Igualmente, quando destemperada com agua, torna-se um dentifricio o mais agradavel e excellente, dando aos dentes, aquella alvura e aperolada apparencia tão altamente apreciada e desejada pelas Senhoras.

Como um remedio contra o mau halito da boca, depois de diluida em agua, é summamente excellente, faz remover e neutralizar todas as materias impuras que se criam á roda dos dentes e das gengivas, tornando-as duras, sadias e d'uma linda côr encarnada. Quanto a delicadeza, riqueza e permanencia do seu fragrante aroma, ella por certo não tem igual; e a sua superioridade é sem rival. Ella igualmente torna-se um meio mui excellente, para fazer remover de sobre a pelle do rosto, toda a qualidade de brotoejas, ebulições, sardas, pannos, manchas, impigens e espinhas. Quando se queira servir della como remedio para fazer desaparecer qualquer um destes disfiguramentos, e que tanto desfeiam as lindas feições do bello sexo; deverase usal-a n'um estado de dilluição, destemperandó-a n'uma pouca d'agua; porém no tratamento de qualquer espinha, usar-se-ha della pura em toda a sua força. Finalmente como um admiravel meio de communicar as feições trigueiras e pallidas, uma pelle macia e d'uma transparente alvura, dando-lhe uma linda côr de rosa: para um tal fim, ella leva a palma a todos os perfumes que se teem inventado até hoje, e existe em plena soberania sem rival. Bem entendido tudo isto se refere unicamente a AGUA DE FLORIDA DE MURRAY & LANMAN.

As imitações que se tem feito na França, Allemanha, assim como em outras partes; são inteiramente inuteis e invaliosas; portanto recommenda-se mui especialmente ás senhoras, que tenham toda a precaução e cuidado, de quando comprarem, estejam certas que compram.

A GENUINA
AGUA DE FLORIDA
DE
MURRAY & LANMAN,
A qual é preparada sómente pelos unicos Proprietarios,
LANMAN & KEMP, DE NOVA YORK.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo, & C. P. Maurer & C. A. A. Barboza Bartholomeu, & C.

— Vende-se, na rua da Aurora n. 26, um excellente escravo pardinho, de cor escura, de 13 annos de idade, boa figura, robusto, official de alfaiate, e com principio de boleeiro, optimo para pagem.

CANOS
para encanamento d'agoa

Canos de ferro forrados de porcelana, e estanhados, de diversas grossuras: á venda na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

LIGA

AO RESTO

LIGA LIGA

Garante-se a casa, portanto faz conta. Restando apenas algumas mercadorias e armação da liquidação do armazem da loja á rua Nova n. 60, faz-se sciente ao publico interessado, que liquida-se a armação e mercadorias existentes ainda no dito armazem, e por consequencia é negocio incontestavelmente vantajoso, visto que se garante a casa: quem pretender dirija-se á tratar no mesmo armazem.

LIGA

— Vendem-se quatro escravos peças, proprios para qualquer serviço, principalmente para o de campo: no 3º andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes.

PARA AGOA

Torneiras para passagem d'agoa, de diversas grossuras: na rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

Cal nova de Lisboa.

Vende-se na rua do Apollo armazem de Rego & Irmão n. 18.

Pechincha

Vende-se um sobrado na rua do Quatro Cantos da cidade de Olinda, por preço muito commodo, por ter soffrido ruina de estar ha muito tempo feixado, faz-se todo negocio; a tratar na rua do Livramento n. 31, 2º andar.

— Vendem-se 60 saccos com farinha, de alqueire cada sacco, e 2 ditos de gomma muito fina: na rua da Praia n. 4.

Peixe abacalhoado
Industria rio-grandense da fabrica de Ferreira Guimarães & C., no Rio-Grande do Sul.

Este peixe, assim preparado de excellente maneira: vende-se no armazem de Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia n. 53.

A VERDADE
55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquirir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$500
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	200
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e. . . .	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$500
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Botões de madreperola, groza a	800
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a.	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$700
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Canivetes grandes com molla a .	320
Ditos para aparar penna , a .	160
Cartões com colxetes a	40
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para menino a 240 e	800
Ligas para senhora, par a. . .	160
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas. Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações dificeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Na pharmacio do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quartel do corpo de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, compostas de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito.

Xaropes de fedegoso, rabo de tatú, Agrião pão Cardozo, jucá, mulungú, mutamba, etc. etc. etc.

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de Salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope do velame, tintura e xarope de sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação etc.

Emplastro, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa JURUBEBA,

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

CAL DE LISBOA
E
POTASSA DA RUSSIA

A mais nova no mercado, a preço razoavel: no armazem de Manoel T Basto, á rua do Commercio n. 13.

— Vende-se uma boa escrava sem vicios, propria para trabalho de campo: a tratar na travessa da Madre de Deos n. 11, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde.

ILEGÍVEL

LIQUIDAÇÃO SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados,

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um,

PERCALES A 440 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$, 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lenções e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

Assim como vende-se chitas para cobertas, a 240, 280 e 320 rs. o covado, á ellas antes que se acabem todas mais fazendas e roupas feitas, e que pelo preço que vai vender ou liquidar, poucos dias poderá durar, e quem se quizer sortir de fazendas e roupas feitas para a festa pelo preço que lhe agradar, se poderá dirigir a rua da Imperatriz armazem da ARARA, que estará aberto todos os dias uteis, das 6 horas da manhãa, ás 9 horas da noite.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.

GARIBALDI

CONVITE GERAL.

O proprietario do armazem de fazendas denominado Garibaldi, na rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico que tendo grande deposito de fazendas em ser, e desejando diminuir este grande deposito por meio de uma liquidação que findará no dia 15 ou 20 do corrente, por isso convida ao respeitavel publico a vir surtir-se de boas fazendas, e por diminuto preço, a saber:

CHITAS LARGAS A 280 rs.

Vendem-se chitas francezas largas a 280, 320 e 360 rs. o covado.

ALGODÃO ENFESTADO TRANÇADO A 1$000.

Vende-se algodão enfestado trançado para lençoes a 1$000, dito liso enfestado a 900 o metro.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vendem-se cassas francezas para vestidos de senhora a 240 e 280 rs. o covado.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$300.

Vendem-se peças de madapolão enfestado a 3$300, dito inglez de 24 jardas ou 22 metros a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, a peça.

LANZINHAS PARA VESTIDOS A 200 RS.

Vende-se lanzinhas para vestidos de senhora a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado.

BAREGE PARA VESTIDO A 500 RS.

Vende-se barege de listas para vestidos a 500 e 640 o covado.

ALPACAS DE CORES PARA VESTIDOS A 500 rs. O COVADO.

Vendem-se alpacas de cores a 500, 640 e 720 rs. o covado propria para vestido de senhora.

SEDAS DE CORES A 1$.

Vende-se sedas de cores para vestidos de senhora a 1$ o covado.

PORÇÃO DE RETALHOS.

Vende-se uma porção de retalhos de cassas, de lãa e sedas e de outras fazendas por muito barato preço.

A' elles antes que se acabem.

CHALY DE CORES A 800 RS.

Vende-se chaly de listas de seda a 800 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 1$.

Vende-se chales de cassa a 1$, e de merinó a 2$.

CORTES DE LÃA A 2$460 RS.

Vendem-se cortes de lãa de listra para vestidos de senhora a 2$400 rs. para acabar.

ALGODÃO A PEÇA 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$ a peça. E muitas outras cousas que seria enfadonho mencionar.

CHITAS PARA COBERTAS A 280.

Vende-se chitas francezas para cobertas a 280 o covado, dita encarnada a 320 rs. o covado.

CASEMIRAS DE CORES A 2$500.

Vende-se casemiras de cores a 2$500 e 3$000 o covado.

CHAPEOS DE SOL DE ALPACA A 3$000.

Vendem-se chapéos de sol de alpaca preta a 3$000, ditos de seda a 10$ cada um.

BRIM DE CORES A 400 RS.

Vende-se brim de côres para calças de homem e meninos a 400 rs. o covado.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se gangas de côres para calça e palitots de homens e meninos a 320 rs. o covado.

MUSSELINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se musselina branca a 500 rs. o covado, dita de cores a 440 o covado.

Percales finas para vestidos de senhora a 440 o covado.

TARLATANA VERDE A 320 RS.

Vende-se tarlatana verde e de cores a 320 o metro.

Lenços brancos a 2$.

Vende-se lenços brancos a 2$ a duzia.

Gollinhas e manguitos para senhora a 500 rs.

Ditas de linho fino a 1$000, para acabar.

GRANDE SORTIMENTO DE ROUPA FEITA DE TODAS AS QUALIDADES.

Vende-se a roupa feita por menos 26 ou 30 por cento do que em outra casa: por isso os pretendentes poderão vir examinar para ver a realidade do annuncio.

Velbutina preta a 320 rs. o covado, para acabar.

BALÕES DE ARCOS A 1$500.

Vendem-se balões de 20 e 30 arcos a 1$500 cada um, ditos modernos a 4$.

BRIM HAMBURGO A 8$000 A PEÇA.

Vendem-se peças de brim lizo de Hamburgo a 8$, vem a ser mais barato do que algodãosinho.

CORTINADOS A 14$000,

Vende-se cortinados para cama a 14$ para liquidar. Ditos para janellas a 7$.

Todas estas fazendas se vendem muito barato na rua da Imperatriz n. 56.

AUGUSTO PORTO & C.

11--RUA DO QUEIMADO--11

Tendo chegado ultimamente ao seu estabelecimento grande variedade de fazendas de gosto as põem á disposição de seus numerosos freguezes pelos mais modicos preços possiveis, sendo:

Bournous de cachemira brancos e de côres, o que ha de mais elegante para hombros de senhora.

Novos gostos de manteletes justos ao corpo denominado silphides, sirennes, orientales de renda preta de soalines, o que ha de mais elegante para uma moça.

Basquines de guipure preto, novo gosto, enfeitados de setim de côres. Vestidos de blond com manta e capella para noivas. Fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas. Cortinados bordados para camas e para janellas de diversas qualidades: colxas de seda e de lãa e de seda para camas de noivos.

Epinglé, lindo gorgurão de lãa e seda de côres, é muito elegante fazenda para um lindo vestido. Sedas de côres e pretas, gorgurão de seda branco e de côres com listas assetinadas, panos, casemiras e muitas outras fazendas cujos preços são em geral muite modicos. Grande sortimento de camisas para homem, tanto lisas como bordadas e de côres.

Continuam sempre a ter grande variedade de tapetes para sofá, para cama e para pianno, porção de tapetes em peças para alcatifar salões, e grande quantidade da

Esteiras da India para forrar salas.

SAHIDAS DE BAILE

Chegaram pelo ultimo paquete vindo da Europa, lindissimas sahidas de bailes, ricamente enfeitadas, o melhor gosto que tem vindo ao mercado: á rua do Crespo n. 13, loja das columnas, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 57— lojas de miudezaz de José de Azevedo Maia, está acabando com as miudezas de seus estabelecimentos por isso queram apreciar o que é bom e baratissimo.

Peças de tiras bordadas com 12 metros, fazenda superior, a 1$500, 2$, 3$ e.	4$000
Caixas de linha com 50 novellos	500
Pares de sapatos de trança fazenda nova a	2$000
Pares de sapatos de tapete (só grandes) a.	1$500
Duzias de meias cruas para homem a	3$800
Tramoias do Porto fazenda boa e pelo preço melhor 100 attos a	$200
Livros de missões abreviadas a .	2$000
Duzia de baralhos francezes muito finos a 2$400 e	2$800
Silabario portuguez com estampas a	$320
Gravatas de côres e pretas muito finas a	$500
Cartões com colchetes de latão fazenda fina a.	$020
Abotuaduras de vidro para colete fazenda fina a.	$500
Caixas com penna d'aço muito finas a 320, 400, 500 e . .	1$000
Cartões de linha Alexandre que tem 200 jardas a	$100
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200 a	$100
Caixas com superiores obreias de massa a	$040
Duzias de agulhas para machina	2$000
Libras de pregos francezes diverso tamanho a.	$240
Livros escripturado para rol de roupa a.	$120
Talheres para meninos muito finos a.	1$240
Caixas com papel amizade muito fino a	$700
Caixas com 100 envelopes muito finos a.	$600
Pentes volteados para meninas e senhoras a.	$320
Thezouras muito finas para unhas e costuras a	$500
Tinteiros com tinta preta muito boa a 80 120 e	$320
Varas de franja para toalhas fazenda fina a.	$160
Peças de fita branca elastica muito fina a.	200
Novellos de linha com 400 jardas	60
Resmas de papel de pezo azul muito fino a	2$500
Grozas de botões de louça muito finos a.	160

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.

Arádos americanos.

Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.

Balanças para armazem e balcão.

Camas de ferro.

Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.

Prenças para copiar cartas.

Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sabonete de alcatrão.

DE

Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia, muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,

Pharmacia de Bartholomeu & C,

34—rua larga do Rosario—34.

CEMENTO

PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

Novidade.

UVAS E MAÇÃAS

Chegaram no ultimo vapor da Europa, e achamse á venda no petit restaurant do Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A.

Farinha

Na rua Augusta n. 10 se dirá quem vende 98 saccos de farinha da terra de boa qualidade.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Extractum carnis

Este producto é alimentação para doentes, mui apropriada para creanças e para as pessôas sãas; indispensavel a todos, porém, principalmente aos viajantos, que terão nelle o recurso de poderem ter alimentação de carne fresca incorruptivel, e que com facilidade se apromta e se conduz, porque n'um pequeno volume carrega-se alimentação para muito tempo. Sobretudo chama-se a attenção dos senhores de engenhos que encontrarão no EXTRACTUM CARNIS o recurso de alimentação agradavel, hygienica e barata para seus famulos e seus doentes.

Este producto é fabricado pelo processo do distincto medico Dr. Ubatuba, no Rio-Grande do Sul, que acaba de crear um deposito nesta cidade em casa de José Victorino de Rezende & C., á rua da Cadêa, escriptorio n. 52, primeiro andar, vendendo-se:

No deposito a rua da Cadêa n. 32.

Nas pharmacias dos Srs.:

Manoel Alves Barbosa, á mesma rua n. 61.

Joaquim de Almeida Pinto, á rua larga do Rosario n. 10.

Antonio Maria Marques Ferreira, á praça da Boa-Vista n. 91.

N. B.—As latas que contem o *extracto* trazem uma guia para seu uso.

Xarope de fedegoso de Pinto

E' de uma efficacia verdadeiramente maravilhosa como calmante do systema nervoso e é applicado contra a paralisia, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, tosse recentes ou antigas, suffocações, catharros, bronchicos, etc., e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias, e na phtisica pulmonar, sua virtude contra o tetano ou espasmos, e convulsões é incontestavel, e ninguem ha que a desconheça. Rua Larga do Rosario n. 10, Pernambuco.

AS BOUBAS CURADAS E todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIX DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do Sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provêm dá empreza do sangue.

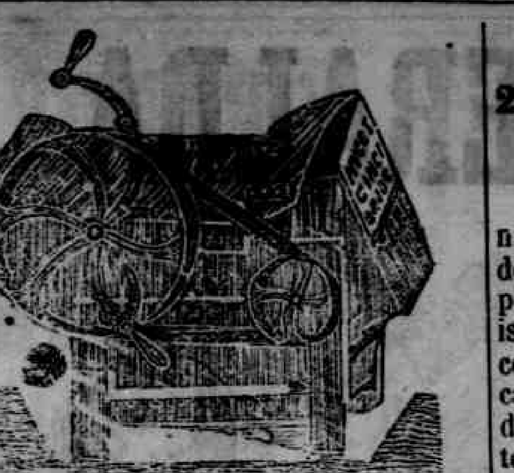
UNICO DEPOSITO NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Barthomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34



Grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão de nova invenção chegadas ultimamente em direitura para a loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C., na rua Direita n. 53. Garante-se que é a melhor qualidade que até o presente tem vindo ao mercado: acham-se em exposição aos compradores.

Systema decimal.

Grande e completo sortimento de pesos kilogrammos de melhor comprehensão dos que tem vindo até o presente, assim como marcos de latão até meio grammo pelo mesmo systema, balanças de latão de força de 5 a 20 kilogrammos, metros de madeira e de latão para medir fazendas, além de grande sortimento de miudezas e ferragens de todas as qualidades, tudo por preços que só a vista faz credito: na rua Direita n. 53, loja de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

BAZAR UNIVERSAL

22—Rua Nova—22

Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboléiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros, gaz, baldes americanos, gurda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

A BONANÇA

Loja de miudezas de Ferreira da Cunha & Temporal, rua do Queimado n. 63, está quimando por todo preço:

Jogo de vispara a 400 e 500 rs.

Redes para coques a 240, 400 e 500 rs.

Linha de 200 jardas (duzia) 1$200.

Caixa muito fina para pó de arroz 1$500.

Relogio de sól á 120 rs.

Latas com banha á 160, 200 e 320 rs.

Agua florida verdadeira a 1$300.

Agua divina idem á 1$400.

Gravatas pretas para homem á 4'0 rs.

Pentes de travessa para menina á 320 rs.

Olio philocôme verdadeiro á 1$200.

Adereços de plaquê á 1$500, 2$ e 5$.

Meias cruas para homem á 3$500 e 4$ a duzia.

Botões enfeitados para vestido, á 1$200 a duzia.

Leques do santol á 5$, cada um.

Dittos de madeira á 3$ cada um.

Coques de trança, boa fazenda, á 2$, 2$500 e 3$ cada um.

Meias finas para senhora 4$ a duzia.

Banha em frascos a 400, 640 e 1$200.

Frascos com extracto muito fino á 2$ e 2$500.

Canivetes de duas folhas a 240 rs.

Sabonetes finos á 80, 160, 200, 240 e 320 rs.

Olio baboza á 400, 500, 600 e 800 rs.

Agua de colonia á 400, 500 e 800 rs.

Cartas francezas á 200 e 240 rs.

Caixa com extracto á 2$500.

Cartas portuguezas a 120 e 200 rs.

Pentes brancos com costa de metal á 320 rs.

Dittos pretos á 200, 240 e 320 rs.

Galão de lãa para vestido (pessa) 400 rs.

Fita de sarja lisa e lavradas, 1$500, 2$ e 2$500.

Caixa com obreias de maço á 40 rs.

Caixa com papel amizade a 700 rs.

Ditto e dourado a 1$.

Dittas com envelopes á 500 rs.

Caixa com agulhas francezas á 160 e 240 rs.

Lãa para bordar de todas as côres (libra) 6$800.

Bonets para menino 1$, 2$ e 2$500,

Linha de marca (caixa) 240 rs.

Meias para menina (duzia) 3$ e 3$500.

Peças de trança liza e de corocol a 40 rs.

Sapatos de lãa para menino a 320 e 800,

Capellas francezas a 2$500.

Facas e galfos, cabo de balanço (duzia) 7$.

Chicotes para cavallo á 600, 800 e 1$500.

Bengalla de canna á 1$, 1$500 e 2$.

Vortas para luto á 500 rs. (cada uma).

Papel almaço, greve (resma) 1$500.

— emporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA, emporal continúa a vender na Bonança, pelo mesmo preço que vendia em sua loja com titulo de emporal.

Para cabriolet

Vende-se um rico cavallo, bonita estampa, gordo e manteúdo, muito trotador, bom de cabriolet; na cocheira do Thomaz, rua de Santo Amaro, defronte da estação.

Para forrar casa.

Vende-se boa alcatifa pelo barato preço de 900 rs. o metro: na rua do Queimado n. 31, loja de A. M. Rolim & C.

— Vende-se a taberna sita na rua do Pharol n 10, com poucos fundos; a tratar na mesma.

A NOVA ESPERANÇA

21 — Rua do Queimado — 21

Advertencia!

A Nova Esperança, á rua do Queimad n. 21 tendo em deposito grande quantidade de miudezas, e como se approxima o tempo em que tem de ser dado o balanço, por isso desde já previne ao respeitavel publico, que está resolvida a vender suas mercadorias pelo baratissimo preço, para assim diminuir a grande quantidade das que tem: assim pois, venham os bons freguezes, e os que não forem venham ser freguezes, em tempo tão opportuno quando á NOVA ESPERANÇA convida-os á pechincharem, pois que para comprar-se caro, não falta aonde e a quem...

Elle quer e ella quer

E' sempre assim.

Elle (correspondente de Paris) quer sempre primar em nos remetter objectos de gosto e perfeição, e ella (loja da Nova Esperança) quer sempre dividir com seus freguezes o que de bom constantemente recebe, e por este lidar continuo (d'ambos) á Nova Esperança á rua do Queimado n. 21, além do grande sortimento que já tinha, acaba de receber mais o seguinte:

Bonitos broches, pulceiras e brincos de madreperola.

Papel e envelopes bordados e matisados.

Papeis proprios para enfeitar bollos e bandeijas.

Brincos pretos com dourados (ultima moda).

Fitas largas para cinto.

Modernos gallões, franjas e tranças de seda e de lãa, para enfeites de vestidos.

Botões de todas as cores e moldes novos para o mesmo fim.

Tranças pretas com vidrilhos sendo com pengentes e sem elles.

Botões pretos com vidrilhos com pingentes e sem elles.

Luvas de pellica, camurça e excossia.

Finas meias de seda para senhora e meninos.

Delicados leque de madreperula, marfim, osso e faia.

Espartilho simples e bordados.

Bengalas de baleia.

Finalmente, um completo sortimento de miudezas á rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porqae muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar, os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será difficil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n, 49 e 57 loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por Jose Bigodinho.

Está queimando tudo quanto tem em seu estabelecimento para acabar e fazer novo sortimento, por isso queiram vir ou mandar ver o que é bom e barato.

Caixas de linhas do gaz com 50 novellos a 500
Latas com superior banha a 120, 200 e 400
Frascos de oleo babosa muito fino a. 400
Duzias de meias (inglezas) muito boas a . . . . 4$000
Garrafas com agua florida verdadeira á . . . . . . 1$200
Garrafas com agua divina da melhor qualidade á . . . . 1$500
Caixas com 12 frascos de cheiros proprio para mimos á . . 2$500
Dita com 6 frascos muito finos á $800
Oléo baboza muito fino que só a vista á $500
Sabonetes de calunga muito bonito á $240
Caixas de pó de arroz muito superior á $600
Peças de babadinho com 10 varas á $500
Peças de fita de cós qualquer largura á $500
Escovas para unhas muito finas á $500
Escovas para dentes fazenda muito fina á $240
Pulceiras de contas de côres para meninos á $200
Caixas de linha branca do gaz com 30 novellos á . . . $600
Peças de trança lisa de todas as côres á $040
Resmas de papel pautado muito fino á . . . . 4$000
Pares de botões para punhos muito bonito á $120
Libras de lãa para bordados de de todas as côres á . . . 8$000
Pentes com costas de metal muito finos á $220
Novellos de linha muito grande para croxés á $320
Duzia de linha froxa para bordado á $480
Grosas de botões madreperola muito fino á $500
Sabonete muito finos á 60, 120, 160, 240 e $320
Peças de fita de lãa todas as côres á $500
Espelhos dourados para parede á 1$000 e . . . . . . 1$500
Espelhos de jacarandá muito fino á . . . . 2$000
Peças de tranças brancas e de côres de caracól á . . . $060
Pares de meias cruas para meninos á $320
Canivete muito fino com 4 folhas á . . . . 1$500
Frascos de sandalo e patecholy muito finos á . . . . 1$200

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste estabelecimento se encontrará diariamente um completo sortimento de pastelaria de todas as qualidades para lanche e sobre-mesa, etc., etc., bolinhos de todas as qualidades para chá, presuntos de fiambre, bolos inglezes, pudins, e finalmente tudo que consiste em uma boa pastelaria, com o maior asseio e esmero, chá hysson, preto e miudinho do melhor que ha no mercado. Nesta casa recebem-se encommendas para casamentos, bailes e baptisados, compremettendo-se os donos do estabelecimento a ser ir o melhor que for possivel a vontade do freguez, dispondo para esse fim de um completo pessoal. Recebe-se avulso toda e qualquer encommenda, como sejam, bandejas, bolos e pães-de ló decorados, doces d'ovos, seccos e de calda e crystalisados, fructas nacionaes e estrangeiras, amendoas confeitadas, um completo e variado sortimento de caixinhas de todos os gostos e preços, para mimosear senhoras; estas caixinhas recentemente chegadas de Paris, são de primorado go to, offerece molas aos galanteadores do bello sexo, pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas de seus pensamentos licores, vinhos finos de todas as qualidades, conservas e môlhos em latas. Os donos deste estabelecimento não se poupando á despezas, fazem todos os esforços para servir o respeitavel publico o melhor que for possivel, e sendo principiantes e lutando com todas as difficuldades, esperam a concorrencia do respeitavel publico desta capital, nacionaes e estrangeiros. Pechincha: legitimo vinho muscatel em caixas, que se vende por commodo preço para particulares e para negocio.

DEPOSITO
Em Pernambuco, P. Maurer & C., e em Maceió, Paulo José da Costa Araujo.

— Vende-se dous bonitos escravos de 14 e 18 annos, são peças, e uma mulata de 28, com habilidades: na rua de Hortas n. 96.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
EM CONTINUAÇAO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario deste grande estabelecimento tendo sido o arrematante da extincta loja denominada=*JARDIM DAS DAMAS*=á rua da Imperatriz n. 36, e não lhe tendo sido possivel, na mesma loja, concluir a liquidação da grande quantidade de fazendas que alli existiam, pelos poucos dias que teve até entregar as chaves, vio-se obrigado a passar a maior parte dessas fazendas para o seu estabelecimento, o=PAVÃO onde o respeitavel publico encontrará um grande sortimento das melhores fazendas de linho, lãa, algodão e seda, que se lhe venderá muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurar dinheiro, e as pessoas que negociam em pequena escala, tanto da praça como do matto, nesta casa poderão fazer seus sortimentos em pequenas ou grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Aos dez mil covados de cassas francezas

Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300
Covado a 300 Covado a 300
Covado a 300 rs.

Vende-se na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 uma grande quantidade de mil covados das melhores casas francezas para vestidos, tendo padrões miudos e graúdos, assentados em todas as côres, estas cassas são propriamente francezas, tendo transparentes e tapadas, com tanto corpo quasi como a chita, e além dos padrões serem muito bonitos, são todos fixos e seria fazenda para muito mais dinheiro, mas retalha-se a 300 rs. o covado.

Espartilhos a 3$000 na loja do Pavão

Vende-se uma grande porção de espartilhos modernos com o competente cordão, tendo sortimento de todos os tamanhos, e vendem-se a 3$ cada um.

BRAMANTE PARA LENÇOES COM 10 PALMOS DE LARGURA A 1$800

Chegou para a loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, uma grande porção de peças de bramante com 10 palmos de largura, sendo a largura da fazenda o cumprimento de um lençol, o qual se faz com um metro e uma quarta, e para cama de casal, com um metro e meio; e vende-se pelo barato preço de 1$800 réis cada metro, tendo esta larga fazenda, outras muitas applicações para arranjos de familias, sendo grande pechincha pelo preço.

Cortes de vestido do Pavão a 6$000.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia e tarlatana, ricamente bordados a lãa, pelo baratissimo preço de 6$.

Ditos por estarem um pouco machucados a 4$.

Ditos finissimos com . . . e seda a 4$.

Assim como os mais m . . . nos córtes de poil de chêvre, com duas saias, sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor, cada um em sua caixinha com o competente figurino, a 18$; finissimos córtes de cambraia branca, ricamente bordados, que até podem servir para noiva, a 25$000, e outros muitos cortes de differentes fazendas que se liquidam baratas na loja do Pavão.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grande porção de cêra de carnauba em saccos, por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

CASSAS A 240

Vende-se cassas com delicados padrões e côres fixas á 240 rs. o covado: na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

AS BASQUINAS DO PAVÃO

Chegaram para a loja do Pavão as mais ricas basquinas de casaquinhos de sêda pretas ricamente enfeitados, sendo com os feitios mais novos que tem vindo ao mercado e vendem-se muito em conta.

GROZ DE COR

Chegaram os mais bonitos grosdenapeles de côres, sendo verde, azul, lyrio, cinzento e branco muito alvo, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

BASQUINAS DE FILÓ

Vende-se as mais modernas e mais ricas basquinas de filó preto, por preço em conta.

VESTIDINHOS PARA MENINOS A 2$000 E 2$500

Vendem-se vestidinhos para meninos e meninas, pelo barato preço de 2$000 e 2$500, assim como ricos enxovaes para baptisado.

MADAPOLÃO FRANCEZA 7$000 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão francez enfestado com 20 metros a 7$000 a peça; é pechincha

MUSSELINAS DE COR

Vende-se as mais bonitas musselinas de côres a 500 rs. o covado.

ALTA NOVIDADE
EM POUPELINAS OU GORGURÃO DE LINHO E SEDA.

Pelo ultimo vapor chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais bellas poupelinas ou gorgurões de linho e seda, com os mais delicados padrões que se póde imaginar, assim como uma grande porção de córtes da mesma fazenda, tendo de todas as côres e garantindo-se que neste genero não ha nada mais bonito nem mais proprio para vestidos, e vende-se por preço muito razoavel na loja de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

CELEZIAS
PANNO DE LINHO
ATOALHADO

Vendem-se as mais finas celezias de linho com 25 varas cada peça, sendo mais finas ainda que os mais finos esguiões que têm vindo ao mercado, a 45$, 55$, 60$000 e 70$000, tambem se vende em varas as mesmas celezias, sendo preciso; assim como, pannos de linho do Porto para lençoes com perto de 4 palmos de largura a 700, 800 e 1$000 a vara, sendo em peça tambem se faz alguma equidade; bramantes para lençoes com 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro, e de linho muito superior a 3$200 e 3$500.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$400, 3$ e 3$500 o metro, e outras muitas fazendas brancas que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim unico de apurar dinheiro.

CHITAS
MADAPOLÃO
ALGODÃOSINHO

Vendem-se superiores chitas escuras e claras pelo barato preço de 280, 320 e 360 rs. Finas percallas a 320 e 360 rs.

Peças de algodãosinho de todas as larguras e qualidades. Peças de madapolão dos mais baratos até os mais finos; assim como, superior algodãosinho enfestado para lençóes, toalhas, tanto liso como trançado; todas estas fazendas se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, para apurar dinheiro.

PECHINCHA DO PAVÃO PARA ESCRAVOS A 200 RS.

Vende-se uma grande porção de estamenha mesclada, propria para vestidos de escravas, camisas e calças para moleques, sendo uma fazenda escura trançada e muito encorpada, pelo barato preço de 200 rs. o covado, fazenda que sempre se vendeu por muito mais dinheiro.

VESTIDOS A 800 rs.
Com duas saias

Chegaram para a loja do Pavão os mais modernos, e mais bonitos cortes de vestidos de cambaia, e organdys; com mais lindos padrões, e o competente figurino, tendo cada corte 18 covados, que pode dar corte para senhora, e menina, e vendem-se pelo barato preço de $000, unicamente na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

ORGANDY DE COR A 360 RS. O COVADO

Vendem-se finissimos organdys de côres para vestidos com lindissimos padrões pelo barato preço de 360 rs. o covado; assim como ditos brancos muito finos com listas largas e estreitas, e de quadros a 800 rs. e 1$000 a vara, tambem tem tarlatana branca, e de todas as côres a 800 rs. a vara; filós de flores a 640 rs. a vara, e ditos lisos a 800 rs. a vara, e de salpico a 1$000; isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CHALES DE CASEMIRA

Chegaram os mais modernos, e mais bonitos chales de casemira com dezenhos inteiramente novos, que se vendem a 9$, 10$, 12$ e 14$; assim como uma grande porção de ditos de menina que se vendem mais baratos do que em outra qualquer parte; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BALÕES MODERNOS E SAIAS DE LÃA

Na loja do Pavão vende-se os mais modernos balões reguladores tanto de musselina como de lãa de côr, e as mais modernas saias de lãa entestada, mais barato do que em outra qualquer parte.

SULTANAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas sultanas, para vestidos, sendo muito larga e bonita fazenda com listas de sêda e os padrões mais novos que tem vindo a este mercado, vendendo-se a 1$400 o covado, na loja de Felix Pereira da Silva á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridades de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes, cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado.

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SE ALGUEM DUVIDAR VENHA VER
NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados, participam aos seus numerosos freguezes, tanto desta praça, como do matto e igualmente aos amigos do bom e barato, que teem um grande e vantajoso sortimento de diversas mercadorias e as mais novas do mercado, as quaes vendem em grosso e a retalho, por menos preço do que em outra qualquer parte, por ser maior parte destas mercadorias compradas por conta propria, por isso quem comprar até a quantia de 100$, terá cinco por cento pelo seu prompto pagamento garantindo-se qualquer genero sahido deste armazem.

GAZ AMERICANO á 9$ a lata, a 400 rs. a garrafa e 600 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 e 640 rs. a garrafa, a 4$500 e 4$800 a canada, a 720 e 940 rs. o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 3$ e 3$500 a canada, 600 e 640 rs. o litro.

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

VINHO BRANCO DE LISBOA a 600 rs. a garrafa, 4$500 a canada e 900 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 2$200, 1$800 e 1$400 a canada, 360 e 480 rs. o litro.

MANTEIGA INGLÉZA FLOR á 1$440 e 1$280 a libra, 3$140 e 2$800 o kilogrammo.

IDEM FRANCEZA á 960 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$870 o kilogrammo.

IDEM PARA TEMPERO á 640 rs. a libra, 1$400 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$570 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e 140 rs. a libra, 260 e 300 rs. o kilogrammo e 3$800 a arroba.

ALPISTA á 240 rs. a libra e 520 rs. o kilogrammo, e 6$ por 14 kilogrammos.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200 e 240 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo.

SABÃO MASSA á 260 e 200 rs. a libra, 570 e 440 rs o kilogrammo, em caixa ha abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 800 rs. a libra e 1$750 o kilogrammo.

SEVADINHA E SAFÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo, em porção ha abatimento.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, a 1$ e 1$400 a lata.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 3$500, 5$500 e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso de uma libra, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 100 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E AMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$, 2$800 e 2$400, em caixa faz-se grande abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 por 14 kilogrammos.

CHÁ FINO, GRAÚDO E MIUDINHO os melhores que ha no mercado, á 3$ e 3$200 a libra, 7$080 e 6$540 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$700, 2$500, 2$200 e 2$ a libra, e 5$450 e 4$180 o kilogrammo.

Assim como ha outros muitos mais generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas, figos novos, charutos de diversas marcas, linguiças de Lisbôa, marmelada, conservas geléa de marmello, pêcego, ervilhas, peixe em latas, sardinhas de Nantes, vinho verde engarrafado, pomada canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandes molhos de sebolla á 1$500, finalmente muito mais generos que enfandonho é menciona-los.

ATTENÇÃO

No armazem da rua de Apollo n. 28 ha para vender uma cadeirinha ou palanquim com todos os pertences, em muito bom estado, e por preço commodo.

AOS SENHORES
CIGARREIROS.

No armazem n. 18, á travessa da Madre de Deos, vende-se papel de seda para cigarros, marca muito grande, e superior qualidade, por preço commodo.

— Vende-se um escravo moço e de bonita figura, pedreiro de toda obra, e perito em assentamento de engenhos, e muito bom cozinheiro: na estrada do João de Barros, sitio n. 29.

Chá toni-purgativo e depurativo de Chambard.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard* possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado, é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre, *e não tem resguardo algum.* Depurativo especial e directo das biles e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

Urgencia

Gonçalves & Teixeira tem para vender traves de qualidade com 40 palmos de comprimento e 12 pollegadas de grossura: na esquina da rua da Penha n. 8.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

Vinho, Pilulas, Xarope e Tintura de Jurubeba simples e ferruginoso; Oleo, Pomadae Emplastro da mesma planta — preparados por

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que disemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastros para camas, cadeiras e sophás.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

ATTENÇÃO

José Maria Palmeira continúa vender em seu escriptorio, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar
Potassa da Russia superior.
Lonas da Russia de superior qualidade.
Brinzões da Russia de superior qualidade.
Cemento Portland.
Dito Romano.
Pano de algodão do commendador Pedroso.
Vinho Bordeaux.

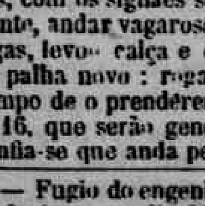
ATTENÇÃO.

E' chegada a occasião de quem quizer prevenir-se de uma das melhores tabernas, tanto por seu local ser dos melhores, como está afreguezada, pois se dirá o motivo aos pretendentes porque se vende: no pateo do Terço n. 6, a tratar na mesma.

ESCRAVOS FUGIDOS.

AVISO
As autoridades policiaes e a quem competir.

No dia 29 de maio do corrente anno fugio o escravo Esequiel, crioulo de 30 á 32 annos de idade, estatura regular, reforçado, côr bem preta, cabeça redonda, trajava camisa azul e calça de casemira cinzenta; durante o dia costuma andar ganhando nas ruas, ou em armazens de assucar ou nas tabernas a conversar e a beber; durante a noite recolhe-se a telheiros abertos ou penetraveis, a casas em construcção e a outros quaesquer lugares onde se possa abrigar: quem o apprehender tenha a bondade de o conduzir á rua da Aurora n. 26, onde será gratificado.



Fugiram do engenho Firmeza do termo da Escada, na noite de 10 para 11 do corrente, dous escravos mulatos, os quaes foram comprados ao Exm. Sr. barão de Nazareth ha 15 dias pouco mais ou menos, sendo João, idade de 30 a 32 annos, bem barbado, peitos cabelludos, tem os dedos dos pés, isto é, os minimos curtos e quasi que trepam um no outro, tendo todos os dentes de frente, corpo regular e leva chapéo de couro de sartanejo, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura e mais alguma roupa, foi escravo do Illm. Sr. tenente-coronel Agostinho Corrêa de Mello, de Ouricury, o outro de nome Felix, cabra, alto, bom corpo, idade 25 annos pouco mais ou menos, levou chapéo de couro de abas largas, calça azul de algodão que lhe chamam pelle d'onça e cobertor de baêta escura, foi escravo do Illm Sr. Eduardo Pereira de Souza, da provincia da Parahyba, que o vendeu por seu procurador o Sr. José Lopes Alheiro; quem o apprehender e levar ao mesmo engenho Firmesa ou no Recife no escriptorio de Domingos Alves Matheus, a rua do Vigario n. 21, será generosamente recompensado

— No dia 15 de agosto ultimo fugio de casa do Sr. Dr. João de Hollanda da Cunha, á rua de Bemfica, na Passagem, n. 48, onde se achava alugado, o moleque Francisco, crioulo, bastante preto, de 15 annos de idade, com um signal de queimadura no hombro esquerdo, trajava calça e jaqueta de brim, consta que se acha servindo em loja de empalhador, de que é official, ou fingindo que pretende aprender esse officio, pelo que se protesta contra quem lhe der agasalho; quem o apprehender, queira leva-lo á rua da Aurora n. 26, que será gratificado.

Muita attenção

Fugio no dia 29 de junho o escravo Manoel, de nação Angola, idade 50 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: falta de dentes na frente, andar vagaroso, pernas finas, marcas de bexigas, levou calça e camisa de riscadinho, chapéo de palha novo: roga-se aos senhores capitães de campo de o prenderem e levarem-no á rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados. Desconfia-se que anda pelos engenhos do Cabo.

— Fugio do engenho Todos os Santos da villa de Ipojuca, no dia 30 de maio, o escravo Gonçalo, representa ter 45 annos de idade, pouco mais ou menos, cor vermelha, alto, grosso, olhos pequenos, sem barba, e os pés rachando, foi escravo da Sra. D. Senhorinha Maria do Livramento, que morou na villa de Serinhãem; no dia immediato da fugida esteve na mesma villa: suppõe-se estar acoutado, o que se procederá com o rigor da lei a quem o tenha, e pede-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo a captura do mesmo e entregar no mesmo engenho ao abaixo assignado, ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., que será generosamente recompensado.

Miguel Paulino Tolentino Peres Falcão.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 7 DE AGOSTO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(Continuação)

O Sr. Jaguaribe: — Deste modo tenho mostrado que não emitto um juizo original, quando sustento que aquillo que os nobres deputados chamam adhesão dos Paraguayos ao dictador, nada mais é do que o effeito de verdadeira coação physica e moral.

O Sr. Andrade Figueira: — Desde que o nobre deputado assignala a causa, contesta o effeito.

O Sr. Jaguaribe: —Então os nobres deputados aceitam o principio dos stoicos: *voluntas coacta semper est voluntas* principio erroneo, que hoje ninguem aceita, e em virtude do qual sómente se póde dizer que Lopez tem a adhesão daquelles que trucida.

Para levar o Paraguay a este estado, o primeiro foi Francia, o qual começou sua obra pondo em pratica aquelle conselho de Tarquinio, quando, por toda resposta ao enviado de um principe que lhe pedia regras para conservar a paz de seus estados, o conduzio a seu jardim e cortou em sua presença as papoulas mais elevadas. Francia não limitou-se a sangrenta operação de cortar todas as cabeças que se elevavam acima da multidão: quiz que seu trabalho de reduzir os Paraguayos «a uma massa confuso, uniforme, sem matiz, attonita de espanto e resignada com suas desventuras» seguindo a phrase do escriptor citado, chegasse até ás gerações futuras, e por isso prohibio o casamento dos Hespanhóes com as mulheres brancas do paiz, permittindo-o apenas com as indigenas, medida que tinha por fim esterilisar as familias mais distinctas, de cuja descendencia de antemão se receiava.

Ora, sendo os successores de Francia despostas como elle, a consequencia tem sido esta que estamos vendo, uma geração destituida das faculdades, que enobrecem, talhada para obediencia cega, para a coacção; homens que não pensam, não cogitam e cuja razão como que desappareceu.

Em apoio do que acabo de affirmar, Sr. presidente, permitta-me V. Exc. que eu cite alguns trechos de um artigo do Sr. Dr. Sarmiento, actual presidente da Republica Argentina, no *Advertiser*, jornal de Boston, a 3 de junho do anno passado, época em que representava aquella Republica, como ministro dos Estados-Unidos.

« . . . .

« Seria bom que o *Advertiser* lesse o relatorio da viagem do capitão Pagé sobre o Paraguay, para reconhecer o que é o governo de Lopez e a cega submissão dos Paraguayos.

« . . . .

« O *Advertiser* admira o heroismo do abandono de Assumpção, mas o capitão Pagé descreve alguma cousa semelhante em tempo de paz: todos os habitantes daquella cidade encerrados em suas casas ás 11 horas do dia, por ordem do governo, afim de que os Norte-Americanos não pudessem fallar com ninguem. Isto é uma obediencia provavelmente sem exemplo na historia da raça humana, e que parece fabulosa. Nada de divino ha nisto. É a submissão do Indio, do escravo, do barbaro, do homem ignorante, a seu amo. »

Receio que os escriptores que tenho citado sejam havidos por suspeitos por serem argentinos os seus autores e de tempo em que já seu paiz se achava em guerra com o Paraguay, e por isso peço permissão para citar tambem alguns trechos da historia de Belgrano, escripta pelo Sr. general D. Bartholomeu Mitre, a qual tendo sido publicada em 1859, muito antes da guerra do Paraguay, acha-se isenta de toda suspeita, acerca do juizo alli emittido sobre a decadencia moral do Paraguay e do tyranno que para ella mais concorreu.

« O Paraguay, berço da civilisação do Rio da Prata, era já em 1810 o paiz mais atrasado e mais opprimido da America do Sul. Conquistado em 1536 pelos restos da expedição de D. Pedro Mendonza, escapados ás chammas e á fome, que puzeram termo a primeira povoação de Buenos-Ayres teve por progenitores uma raça varonil, que fundou uma colonia turbulenta, despedaçada pelas facções. Um homem de genio da ferrea tempera dos Cortezes e Pizarros fez surgir a ordem do seio daquella sociedade embryonaria. Domingos Martinez Irala, o maior conquistador do Rio da Prata, foi quem dotou o Paraguay de suas primeiras instituições, despertando por meio dellas o espirito municipal da colonia, e operando ao mesmo tempo a fusão da raça indigena e da européa.

« O espirito municipal, a fusão das raças, e a influencia theocratica das missões jesuiticas formam o grande élo da historia do Paraguay. Esta colonia tão pacifica ao tempo em que rompeu a revolução, tinha vivido antes da perpetua agitação, sustentando seus fóros e franquezas em pugna com as tendencias invasoras do poder real e do espirito theocratico; e como o antigo Aragão, teve suas assembléas e seu Padilha decapitado no cadafalso. A carne sobrepujou emfim ao espirito. O sangue indigena predominou sobre o sangue europeu, e as mãos americanas transmittiram a seus descendentes sua indole suave, seu idioma e seu temperamento, inoculando-lhes nas veias a preguiça. »

Fazendo o retrato de Francia, diz o mesmo escriptor:

« Insensivel por natureza: misantropo por temperamento; implacavel em seus odios, tenaz até em suas maneiras, era uma daquellas figuras sombrias, sobre cujos labios pallidos e comprimidos rara vez se havia debuxado um frio e sinistro sorriso. Como todo homem solitario, tinha uma fé cega em si mesmo, e possuido de intolerancia e de orgulho desprezava tanto a seus compatriotas, quanto encarava com repulsão aos estrangeiros. Tal era o homem predestinado, que arrancado de seu retiro pela revolução, devia pôr-se á frente della como o genio sombrio da dominação absoluta. »

N'outra parte diz ainda aquelle historiador:

« Os commissarios do governo de Buenos-Ayres chegaram ao Paraguay no fim do mez de setembro (1811), e a primeira cousa que viram ao chegar a Assumpção foi duas forcas levantadas no meio da maior praça. Nellas acabavam de ser suspensos os cadaveres de dous Hespanhóes que, enganados por um apparato de contra revolução forjado pelo Dr. Francia, tinham pago com a vida a sua credulidade. Esta farça sangrenta, calculada para infundir terror, foi o primeiro acto da politica sombria e suspeitosa daquelle homem, e ella assegurou-lhe a supremacia no governo local e o predominio sobre o publico. »

Agora que com as autoridades citadas já mostrei que o Paraguay é um paiz anomalo, collocado pela tyrannia e pelo terror fóra das leis communs da humanidade, como eu ha pouco dizia, vou ainda corroborar os meus argumentos mostrando que em outros paizes é a justiça, a ordem e regularidade do poder aquillo que o legitima e consolida, e que tudo isto faltando a Lopez, o seu poder é ephemero, illegitimo, irregular, não tem existencia senão casual, aquella que lhe offerecem os esteiros, as montanhas, os pantanos, etc., e que, por tanto não tem razão de ser.

O facto que quero referir em apoios disto é o que se deu nesta grande guerra que ultimamente o mundo testemunhou na America do Norte.

Sabe-se que aquella nação dividida em duas partes sustentava causas diversas, querendo os Estados do Sul, que sustentavam a escravidão, separar-se dos do Norte, e estes, que sustentavam a emancipação dos escravos, querendo a todo o transe conservar a integridade da grande republica.

Tomando a guerra grandes proporções, algumas nações civilisadas reconheceram os Estados do Sul como belligerantes. Por tanto eram dous poderes que se debateram quasi que com forças iguaes, até que por ultimo foi a sentença lavrada pelas armas em favor do Norte, cahindo a causa do Sul. Constituidos nestas condições o Norte e o Sul com forças quasi iguaes, como já disse, pois que o Sul, apezar da inferioridade da sua população, jogou até certo ponto com elementos officiaes, visto que estadistas do Sul, quando estiveram no poder, os tinham predisposto para este fim; collocada, digo, a questão neste pé de igualdade, o que é que principalmente decidio da victoria pelos Estados do Norte? Sem duvida, senhores a ordem, a regularidade, a justiça que mantiveram estes estados em todas as suas operações, em todos os actos da alta administração através das paixões partidarias.

Ao passo que os Estados do Sul, poder revolucionario que não tinha fundamento legal, lançava mão de medidas dictatoriaes fazendo proclamações extremas, que chamavam para as armas todos os homens capazes de pelejar sem nenhuma distincção, e por conseguinte estabelecendo a desordem, a falta de harmonia, desprezando todas as regras, todos os direitos; os Estados do Norte empregavam todos os meios energicos de que precisavam; porém com a calma e dignidade proprias das maiorias convencidas de seu direito, jámais esqueciam que eram um poder constituido e que por isso, não devendo empenhar senão uma parte de seus recursos, tanto em homens como em dinheiro, para não comprometterem seu futuro, timbraram em respeitar todas as populações e resalvar todos os direitos, do que deram provas nos momentos os mais solemnes.

Sabe-se, por exemplo, que duas vezes o intempestivo zelo dos agentes do norte creou ao governo grandes difficuldades, despertando as paixões populares; e foi, como nota o Sr. Russillon, que por ordem do governo francez escreveu a historia daquella guerra, a primeira o negocio do *Trent*, navio inglez, que, levando a seu bordo dous enviados do governo confederado do sul em commissão á Europa, Mason e Slidell, foram ambos violentamente aprisionados no golfo do Mexico pelo capitão Wilks da marinha de guerra dos Estados-Unidos, que os conduzio a Nova-York, onde foram considerados prisioneiros de guerra e encerrados no forte Warren. Entretanto, o governo, cedendo ás energicas reclamações da Inglaterra e ás observações da França, declarou em 1 de janeiro de 1853 que os Srs. Mason e Slidell fossem postos em liberdade.

O bom senso do povo americano, que aliás tinha cercado com os maiores applausos o capitão Wilks, levou-o a approvar este recto de sabedoria do seu governo.

E' com procedimentos desta ordem que a justiça triumpha e a opinião publica das nações augmenta a força moral dos governos que assim procedem.

Não foi só este facto. A segunda vez, a que alludi, foi o caso da violencia de que fomos victimas, quando o vapor *Wassuchets* da marinha de guerra dos Estados do Norte, entrando para o porto da Bahia dalli arrebatou a falsa fé em 7 de outubro de 1864 o corsario *Florida* dos Estados do Sul, que se achava abrigado debaixo de nossas fortalezas, desrespeitando assim o direito das gentes e todas as attenções que devia ter com uma nação amiga. Esta violencia praticada em frente de nossas fortalezas e de uma nossa estação naval, se não fosse seguida de prompta reparação, seria além de um insulto a nosso pavilhão, uma indelevel mancha nos brios de nossa nacionalidade. Entretanto, em vistas de nossas justas reclamações e das observações dos gabinetes europeus, o governo de Lincoln, que então presidia os destinos daquella republica, reprovou o procedimento do commandante do *Wassuchets* e deu ao Brasil todas as satisfações.

O Sr. Candido Torres Filho: —Depois de colhido o effeito.

Uma Voz: —Mas ao menos deu-nos as devidas satisfações.

O Sr. Jaguaribe: —E' verdade, mas devemos applaudir o acto da justiça. (Apoiados.)

Entretanto, senhores, quando assim praticam as nações que respeitam a justiça e a opinião publica, que são as bases de legitima autoridade, o que ha no Paraguay que se possa comparar com o procedimento dos povos civilisados?

(Ha um aparte.)

A verdade é esta: aquellas nações não prescindiram jámais daquillo que constitue a lei das nações; ao contrario sempre respeitaram o direito internacional, ao passo que o Paraguay constituio-se fóra da lei, seu dictador converteu-se em réo de lesa humanidade.

O Sr. Alencar Araripe: —Um povo tão barbaro não se compara com povos civilisados.

O Sr. Jaguaribe: —Quando um povo está nestas circumstancias póde-se dizer que existe alli o governo legitimo? De modo nenhum. Encarando para a historia dos outros povos, vemos que, quando algum por seus excessos perturba e ameaça a existencia dos outros, estes estão no direito de reprimir esses excessos.

Todos sabem que em razão das violencias constantes com que os Turcos oppremiam os Gregos, aquella valente nação, representante das heroicas tradições da antiguidade, mas que por sua desgraças passadas tinha perdido a nacionalidade, passando a fazer parte do imperio Ottomano, levantou-se contra seus oppressores, inspirando geraes sympathias ás nações christãas da Europa, as quaes, vendo que da luta entre oppressores e opprimidos resultava, além de outros males, grande prejuizo a seus interesses commerciaes, fizeram surgir uma grande opinião em favor da Grecia contra a Turquia. A França e a Inglaterra, unindo se com a Russia, declararam á Turquia que no limitado prazo de um mez deveriam estar suspensas as hostilidades. Findo esse tempo, fizeram approximar as suas esquadras, as quaes deram depois a celebre batalha de Navarino, que decidio da independencia da Grecia, obrigando a Turquia a abrir mão de uma parte dos seus dominios, constituindo-se assim a nova nacionalidade da Grecia.

O Sr. Candido Mendes dá um aparte.

O Sr. Jaguaribe: —O que digo é que essas nações tinham o estimulo do interesse commercial, além de outros, para não consentirem que continúasse a Grecia a soffrer as atrocidades que alli commettiam os Turcos. Se tiveram razão para assim proceder, destituindo a Turquia de uma parte de seus dominios, muito maior temos tido nós defendendo interesses muito legitimos no Rio da Prata, e principalmente no rio Paraguay, de que somos ribeirinhos. Não podiamos tolerar por mais tempo as affrontas que nos dirigio o tyranno do Paraguay, que, além dos attentados por elle praticados contra nossa soberania nacional, nos tem tolhido a livre communicação, como era nosso direito, por aquelle rio com uma nossa provincia importante, como é a de Matto-Grosso.

O tratado, a que ha pouco alludi, das tres nações contra a Turquia, é de 6 de julho de 1827, como se deve encontrar em qualquer chronica européa daquelle anno, mas refiro-me agora especialmente á Historia de Cem Annos de 1750 a 1850 por Cesar Cantu.

Offensas mais ou menos iguaes ás que fez o dictador do Paraguay ao Brasil foram dirigidas ás republicas Argentina e Oriental, nossas alliadas, e por isso as tres nações alliadas, fazendo á aquelle dictador a guerra, a que foram provocados, estão no pleno direito de depô-lo pelas armas, como ninguem contesta. (Apoiados.)

Entretanto vencido o dictador em todas as suas fortificações, donde fugio precipitadamente, já sem recursos para continuar uma guerra regular, internou-se nas brenhas e montanhas de seu paiz, onde fugitivo e sem *ubi* conhecido procura relutar, como o moribundo reluta contra a morte.

Sua capital acha-se em nosso poder, e apezar de todos os esforços do tyranno para conservar jungida a seus novos acampamentos ambulantes toda a população paraguaya, grande parte desta tem affluido para aquella capital, onde já desassombrada da oppresrão deseja a installação de um novo governo paraguayo, que habilite aquella nação a regenerar-se.

Os alliados, coherentes com o fim para o qual têm feito a guerra ao dictador do Paraguay, procuram satisfazer as reclamações da população paraguaya existente em Assumpção auxiliando-a no empenho de ser alli estabelecido um governo provisorio.

(Ha diversos apartes.)

Permittam os nobres deputados que eu complete meu pensamento.

Tem-se estranhado que se queira organisar um governo provisorio no Paraguay, estando Lopez na circumscripção daquelle paiz. Maravilha-me semelhante opinião, quando vejo que igual procedimento tem sido repetido em diversos paizes, em que se tem tratado de demolir um poder cuja legitimidade é contestada.

O Sr. Andrade Figueira: —Uma nação estrangeira fundar governo em outro paiz!

O Sr. Jaguaribe: —Não impomos um governo; animamos o povo paraguayo, libertado daquelle tyranno, a acclamar um governo a que damos o nosso assentimento; na qualidade de seus alliados lhe prestaremos auxilio e garantias.

Os que admiram de que semelhante facto se pratique sómente agora manifestam a sua estranheza. Não vimos o que aconteceu em Montevidéo quando ao governo de Villalba succedeu o general Flores? O que foi então a autoridade do general Flores senão a de um governo provisorio? Quem é que governava nosso paiz nessa occasião? Eram os progressistas e liberaes que approvaram o facto, ao qual agora chamam procedimento nunca visto, sendo, portanto, manifesta a contradicção dos que então approvaram o que hoje reprovam.

O Sr. Andrade Figueira: —O facto é differente.

O Sr. Jaguaribe: —Não lhe vejo differença. Como este eu poderia citar outros muitos factos, como, por exemplo, os da França depois da primeira e segunda retirada de Napoleão, onde sob a influencia dos exercitos alliados foram erigidos governos, que outra cousa não eram senão provisorios, antes que Luiz XVIII se sentasse no throno.

O Sr. Andrade Figueira e outros Srs. Deputados dão apartes.

O Sr. Jaguaribe: — Ao facto caberia a interpretação que o nobre deputado lhe quer attribuir, se de outra maneira se tivesse passado, se nós, tendo um exercito no Paraguay, nomeassemos quem nos aprouvesse e o impuzessemos como governo aos habitantes daquelle paiz por meio da força. Praticamos porventura assim.?

O Sr. Andrade Figueira: — Ha dous meios: ou a fraude ou a violencia. Emprega-se a fraude.

O Sr. Jaguaribe: — O nobre deputado é injusto para com o governo do seu proprio paiz.

O Sr. Andrade Figueira: — Quero ser mais justo do que o governo; o que condemno é a intervenção.

O Sr. Jaguaribe: — O nobre deputado sabe que na capital do Paraguay está uma massa de população que vive em desordem, que precisa de autoridade civil para regê-la, evitando-se por meio desta a odiosidade de um regimen puramente militar. Concorrendo para que se forme alli um governo provisorio composto de Paraguayos provamos o nosso espirito de moderação e justiça.

Este procedimento, que se firma no exemplo de outras nações, não póde razoavelmente ser censurado, e ao contrario deve ser applaudido, porque demonstra evidentemente que não temos no Paraguay nenhuma outra pretenção, alem da resalvar nosso direito da livre navegação do rio, senão a da regeneração daquelle povo. (Apoiados).

Passando a outra ordem de idéas relativamente á guerra, eu peço licença á camara para dar uma breve resposta a alguma apreciações feitas por um illustre senador, que declarou-se obrigado a ennuncia-las pelo facto de ter ido ao Paraguay, de ter recebido impressões e de achar-se, como homem politico, no dever de expô-las ao paiz e á augusta camara de que é membro.

Julgo-me na obrigação de responder ao illustre senador (o illustrado Sr. Silveira da Motta), com tanto maior razão quanto não só parece-me que S. Exc., a quem aliás muito respeito, não foi exacto, nem bastante justo nas suas apreciações, como tambem e principalmente porque, tendo-me cabido estar no Paraguay, não como simples viajante, por mera satisfação de curiosidade, mas no cumprimento de deveres para com o meu paiz, tendo estado alli, não como, *touriste*, mas por espaço de quasi anno e meio, não depois de findas as operações militares, mas ao tempo em que estavam em effectividade, tive occasiões frequentes de apreciar os trabalhos que corriam por conta dos nossos bravos soldados, a diligencia e a actividade infatigaveis dos nossos generaes; por isso tambem me julgo obrigado, como o Sr. senador, a apresentar ao paiz as emoções que no Paraguay recebi.

Senhores, o illustre senador queixa-se de que, em o nobre general em chefe, que voltou ultimamente enfermo do Paraguay, não havia iniciativa, e que dahi vinha a delonga da guerra, dahi vinha que ha mais tempo não tivesse ella terminado.

Antes de tudo uma consideração, e é que, antes que o nobre e muito distincto general o Sr. duque de Caxias fosse para o Paraguay como commandante em chefe, outros distinctos generaes, aos quaes eu não cessarei de render elogios, tinham commandado em chefe aquelle exercito, e bastante tempo havia decorrido, sem que todavia elles conseguissem pôr termo á guerra.

Mas, pergunto eu: alguns dos membros do senado que hoje accusam o Sr. duque de Caxias já se lembraram de accusar os generaes que anteriormente commandavam o exercito, por esta falta de iniciativa, ou porque não fizessem o humanamente possivel para terminar a guerra? Sem duvida que não.

Como, pois, estes, que ha pouco faziam ao Sr. duque os maiores elogios, que não cessavam de elogiar a sua pericia, a sua tactica e os seus esforços, que admiravam que na sua idade pudesse manifestar tanto vigor, só agora acham defeitos no nobre duque, só agora dizem que não houve essa iniciativa da sua parte, e que por falta della a guerra não chegou ao seu termo?

Senhores, as difficuldades do Paraguay são manifestas (apoiados), ellas nascem da natureza do terreno todo intercortado de pantanos, e da falta absoluta de conhecimento daquelle paiz, por causa do isolamento em que o despotismo o tem feito viver. Se recorrer-se á historia moderna daquelle paiz, póde-se demonstrar que essas difficuldades já estavam praticamente reconhecidas desde 1810, época da revolução, que emancipou da Hespanha as provincias unidas do Rio da Prata.

Então Belgrano, cidadão prestigioso de Buenos-Ayres, e o primeiro autor da independencia da Republica Argentina, fazendo-se, de simples homem de letras, distincto soldado da causa de seu paiz, no intuito de obter-lhe a emancipação politica, pôz-se á testa de um exercito e foi tratar de chamar os Paraguayos á adherencia do causa da independencia; mas com que difficuldades não lutou aquelle sincero patriota, não obstante proclamar uma causa abraçada geralmente por todos, sendo elle o mais competente, porque era ao mesmo tempo general e diplomata, emquanto manejava a espada, incitava os povos á independencia, chamando-os ao dever commum, visto como o Paraguay fazia parte do vice-reinado de Buenos-Ayres? Lutou com mil difficuldades e foi obrigado a retirar-se.

E' verdade que elle confiava mais na nobreza e sympathia da causa que defendia, do que na força de que dispunha, lutando contra exercito mais numeroso, de sorte que antes de entrar em combate procurava fraternisar com seus irmãos do Paraguay, sendo taes as vantagens que colheu das entabolações que com elles travou, que apezar de ser batido nas batalhas de Paraguary e Taquary (19 de janeiro e 9 de março de 1811), sendo obrigado a retirar-se do Paraguay, antes de fazê-lo conseguio conferenciar com differentes chefes do exercito paraguaye, e de tal sorte os fez compenetrarem-se da santidade da independencia das provincias do Rio da Prata, que elles em sua volta a Assumpção a proclamaram e fizeram aceitar; mas a verdade é que se Belgrano, apezar do enthusiasmo que excitava a causa de sua expedição, não foi nella completamente victorioso, a razão principal foi a das difficuldades naturaes daquelle paiz.

Se, pois, a propria historia mostra que são grandes as difficuldades daquelle paiz, não admira que o nosso exercito tenha achado embaraços que o fizessem parar na marcha gloriosa que tem seguido muitas vezes.

Se por outro lado, algumas outras causas tem existido para que a guerra não chegassem a um resultado rapido ou para a demora nos movimentos do nosso exercito, como por exemplo a da devastação do cholera-morbus em nossas fileiras pouco tempo depois de alli ter chegado o venerando Sr. duque de Caxias, essas causas provieram do governo que dirigio aquella guerra no seu começo, que nunca mandou um exercito bastante numeroso, de sorte que pudesse acabar, segundo as regras da arte, com o genero de guerra com que lutava, que era de atacar a inimigos sempre entrincheirados.

Sabe-se que as regras da arte militar tem estabelecido que não se póde atacar trincheiras sem um numero crescido de assaltantes na razão do quintupulo ou sextupulo sobre o numero das forças entrincheiradas; mas nosso exercito, posto que numeroso até certo ponto, nunca se achou em condições de poder dar esses ataques sobre trincheiras fortificadas.

Entretanto a verdade é que apezar dessa desproporção nunca faltou ao nobre duque essa iniciativa de dar ataque sobre fortificações, do que são exemplos brilhantes os reunidos e gloriosos combates do Potrero Ovelha e Estabelecimento, sobre trincheiras dobradas e triplicadas, os quaes demonstram eloquentemente que nunca lhe faltou essa iniciativa.

E que maior prova de iniciativa queria o illustrado senador do que essa da notavel marcha do flanco sobre Humaytá? Essa operação foi executada pelo nobre duque de Caxias, com tanta habilidade e precaução que, apezar da longa linha que teve de percorrer antes de chegar ao ponto objectivo, se o inimigo se atrevesse a atacar-nos em qualquer ponto da extensa linha occupada, o modo previdente da disposição de nossa força se prestava a que o ponto atacado fosse promptamente soccorrido por outros, sendo o inimigo rechassado, como succedeu todas as vezes que o tentou. Houve falta de iniciativa em quem emprehendeu e conseguio a occupação do Tayi? Sem ser occupado aquelle ponto da margem do Paraguay acima de Humaytá, debalde se esgotaria a impaciencia do Brasil pela demora da esquadra em forçar a passagem daquella fortaleza.

Logo, porém, que se contou com aquelle ponto de apoio, onde a divisão da esquadra que transpuzesse o passo perigoso se pudesse prover do que lhe fosse necessario, quebrou-se o encanto de Humaytá, graças a bravura de nossa marinha, e ao tino e previsão do inclyto general em chefe de todas as forças do imperio, então marquez e hoje duque de Caxias,

Ha grande injustiça em accusar ao nobre duque de falta de iniciativa, por não ter atacado as fortificações de Humaytá. Antes da passagem da esquadra e antes que Lopez fez passar parte de suas forças de Humaytá para Tebiquary, atacar aquellas fortificações com a força que alli tinhamos, insufficiente para uma tal operação, seria uma temeridade, que nos poderia expor a tristes consequencias.

Depois, porém, daquelles dous factos, estreitando-se o cerco com a mudança de nossos acampamentos de Tuyuty para Curupaity, e de Tuyu-Cuê para Pare-Cuê, está no conhecimento de todos, e o jornalismo do imperio o publicou, que o nobre duque receiando que a acção do cerco fosse muito demorada, aventou em conselho de generaes a idéa de atacar a fortaleza, tomando-a a viva força, mas os illustres generaes, que com elle conferenciaram, convencidos de que o cerco effectivamente existia e que o inimigo se devia render pela fome, foram de opinião que não se devia perder vidas e declararam que contavam que pelo cerco o inimigo se renderia poupando-se as vidas que teriam de perder-se no ataque.

Como, pois, se diz que o nobre duque não teve essa iniciativa?

A censura feita ao nobre duque por não ter atacado o novo acampamento de Lopez, logo que passou-se para Tebiquary, empregando os encouraçados que haviam transposto Humaytá, na conducção de forças para este fim, é completamente improcedente, porque para isso seria preciso distrahir as forças do cerco de Humaytá, e grande erro seria afrouxar aquelle cerco, tanto porque aquella fortaleza era justamente reputada o primeiro posto militar do Paraguay, e convinha tirar ao inimigo o prestigio que lhe provinha de sua occupação, mas tambem porque Humaitá continuava a impedir que subisse nossa esquadra, elemento de força de que não podiamos prescindir para continuação de nossas operações, e que ficaria inutilisado se adoptassemos como ponto objectivo dellas qualquer outro antes que aquelle celebre baluarte paraguayo cahisse em nosso poder.

Tambem não póde proceder a censura de não termos occupado Humaytá, senão depois que o inimigo a abandonou, visto como é sabido que este abandono foi o effeito immediato do reconhecimento feito em 16 de julho do anno passado pelo tão bravo como distincto general visconde do Herval, e em nada tendo o cerco sido desmoralisado por aquelle abandono, que consistio na passagem da guarnição da fortaleza para a margem fronteira do Chaco, onde foi immediatamente batida e estreitamente sitiada até render-se; é manifesto que ahi não ha da parte dos sitiantes falta alguma, que lhes possa acarretar censuras.

O nobre duque tudo tinha prevenido para que o cerco não fosse transposto, mas nem as forças sitiantes do lado do Chaco e nem mesmo os proprios encouraçados podiam permanecer debaixo das baterias de Humaytá, em cuja frente o rio é muito estreito e portanto a passagem da guarnição para o Chaco nestas circumstancias, para continuar sitiada pelas forças do Chaco, sendo acto de desespero, longe de depôr contra a efficacia do cerco, ao contrario o acredita, porque foi a necessaria consequencia delle.

A actividade, Sr. presidente, que o nobre duque desenvolveu durante os dias e noitos dos renhidos combates de nossas forças de terra e de mar contra a guarnição fugitiva e as forças paraguayas vindas do reducto do Timbó, para proteger-lhe a fuga, foi admiravel. S. Exc. transportava-se com incrivel rapidez de seu acampamento á esquadra e dalli ao Chaco e vice-versa, conforme reclamavam os variados e tristissimos episodios de uma luta original, que além do canhão e do fuzil, era tambem braço a braço, ora entre lamaçaes, ora sobre canôas paraguayas, cuja fuga através de uma lagôa nossos escaleres obstavam.

Confesso que eu, que aliás já me havia habituado com a actividade do nobre general, vendo-o montar a cavallo invariavelmente todas as madrugadas, e percorrer ora as linhas avançadas, ora os depositos, transportes e mais dependencias do exercito, não pude deixar de encher-me da maior admiração diante da incessante solicitude com que S. Exc. durante aquelles dias de attribulação, sem embargo de sua idade, achava-se em toda parte onde convinha providenciar.

A exposição desses factos só por si demonstra que quem assim procede não póde ser accusado de falta de actividade e iniciativa.

Sr. presidente, o nobre senador censurou que não se tivesse, logo depois da tomada de Humaytá, feito a nossa força subir embarcada para o Tebiquary, lamentando que houvesse tanta demora com a marcha por terra para alli.

Ha aqui um equivoco da parte do nobre senador, e é parecer suppôr que com a queda de Humaytá não restava no rio nenhum obstaculo á subida da esquadra, quando é sabido que então conservava-se ainda guarnecida a fortaleza do Timbó pouco acima de Humaytá, pelo lado do Chaco, a qual não poderia de modo algum ser transposta pela esquadra de madeira, principalmente constando que quando nossos encouraçados transpozeram o passo de Humaytá, alguns delles soffreram maior avaria com os fogos daquelle reducto do que mesmo com os de Humaytá.

Portanto, não era absolutamente possivel que o exercito fosse embarcado para o Tebiquary; sua marcha por terra immediatamente depois da tomada de Humaytá, sem mais tratar de desalojar do Timbó a respectiva guarnição, não só fez nos ganhar tempo, como poupou-nos a perda de muitas vidas, como passo a mostrar.

O nobre duque comprehendeu perfeitamente que aquella fortificação, só tendo então como razão de ser a necessidade de proteger os evadidos de Humaytá para o Chaco, deveria ser abandonada logo que elles foram aprisionados, e assim effectivamente succedeu; pouco depois que o exercito partio para Tebiquary, desappareram do Timbó os Paraguayos.

Este presentimento, proprio dos grandes generaes, e a resolução que tomou o nobre duque de não fazer caso daquella fortificação, e emprehender immediatamente a marcha, revelam sua tactica e segurança de vistas na apreciação dos movimentos do inimigo; assim, pois, onde o nobre senador achou motivo para censura, não o ha senão para grandes louvores.

Vejamos agora se era admissivel o transporte de nossas forças a bordo dos encouraçados: não era isto possivel desde que tinham de passar diante de uma fortificação que havia feito muito mal aos encouraçados na primeira vez que alli passaram, e muito maior mal lhes faria se elles fossem carregados.

Além disso sabe-se que esses vapores são em regra de pouca capacidade, feitos de proposito com pouco volume, para não servirem de alvo ao inimigo, o seu espaço é acanhado e improprio para receber gente, cavalhada e todo o pesado trem de um exercito, e em que condições para passar por baixo das baterias de uma fortificação? Além destes vapores não terem capacidade, sobrecarregados com gente e cavalhada elles não podem mover-se em manobras de guerra, a carga estorva-lhe a marcha e não poderiam absolutamente transpôr um passo difficil como era do Timbó.

Assim, pois, enganou-se o nobre senador quando, na sua apreciação, entendeu que a nossa força podia seguir embarcada, sem duvida por se ter S. Exc. esquecido de que ainda estava em pé o Timbó, por cuja frente era impossivel a passagem dos navios de madeira, os unicos capazes de transportar tropa; quanto aos encouraçados, já demonstrei a impossibilidade.

O Sr. Alencar Araripe: —E' o que succede a quem falla no que não entende.

O Sr. Jaguaribe: —Fica demonstrado o equivoco desta apreciação. (Apoiados).

Antes de fallar das batalhas e combates de dezembro de que se occupou tambem o nobre senador, devo dizer que aquelles feitos foram tão gloriosos, mereceram em todo o imperio tantos applausos, e até de grande parte do jornalismo estrangeiro, que em verdade me admiro de que um homem que não é profissional pretenda aprecia-los no intuito de mostrar que no general que os dirigio não houve a necessaria iniciativa e actividade. Eu, porém, observo que basta attender aos feitos de dezembro e ao seu desfecho para que elles por si mesmos demonstrem grande estrategia da parte do nobre duque, o qual por suas evoluções conseguio enfraquecer as forças inimigas, cortando-as de sorte que sem poderem auxiliar-se umas as outras, succedeu que quando Lopez destroçado em Lomas Valentinas fugia vergonhosamente, seu acampamento de Angustura ignorava completamente a derrota e a fuga de seu dictador.

Pois o general que tem o talento de dividir desta forma o campo inimigo, para mais facilmente bate-lo em detalhe, depois de assim enfraquecido; destróe completamente todas as suas forças, apodera-se de todo seu trem de guerra, e finalmente obtem aquellas gloriosas victorias, póde ser accusado de falta de iniciativa?

Sr. presidente, ia-me escepando a censura feita pelo nobre senador, por se não ter embarcado nossa força nos encouraçados para com ella transporem a fortaleza da Angustura, e assim poupar o tempo que se perdeu com a famosa estrada do Chaco, obra para mim de grande merecimento, e que é uma das bem merecidas glorias do distincto general visconde de Itaparica, mas que na opinião do nobre senador não merece a importancia que se lhe tem dado. Fazendo esta censura, S. Exc. não equivocou-se, como tinha acontecido a respeito do Timbó, visto ter reconhecido que Angustura ainda ameaçava-nos, quando diz que os fogos daquella fortaleza não impediam que alguns encouraçados tivessem passado e repassado por ella.

As reflexões que já fiz sobre a impossibilidade de passarem nossas tropas embarcadas em frente do Timbó servem tambem para responder a esta nova censura. Limito-me, pois, a dizer muito pouco a este respeito.

Os encouraçados podiam ter passado por Angustura mas vê-se que o nobre senador não póde apreciar o que é transporte de força, esta não consiste só em soldados, mas tambem em artilharia pesada, carretame e tudo quanto ha de peso em materia de um exercito; para isto só navios de grande capacidade, como os de madeira, impossiveis diante das fortificações de Angustura.

Se os encouraçados passaram e repassaram, pelas necessidades da guerra, é que eram navios construidos para isso, mas não podiam fazê-lo se fossem carregados de gente, e seria uma loucura, que traria em resultado o sacrificio de vidas e talvez de algum dos proprios encouraçados.

Portanto, o nobre duque, como distincto general que é, poupou vidas, fazendo o que era humanamente possivel.

Continúou o nobre senador a censurar, que depois da tomada de Angustura seguisse nosso exercito por terra podendo ter ido embarcado com muito mais rapidez; mas já tendo mostrado que um exercito numeroso como era o nosso, e com seu pesado material de guerra, não acharia com facilidade bastantes transportes para sua conducção, dispenso-me de reproduzir os mesmos argumentos.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 4

ILEGÍVEL